

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2021

Conexões que inspiram

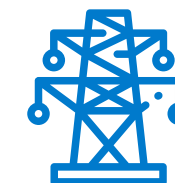
isa

CTEEP

1 – Mensagem do Presidente	4	6 – Análise de materialidade	40
2 – Destaques ESG	6	Solidez e crescimento	
3 – Sobre o relatório	8	Excelência	
Materialidade		Antecipação e inovação	
4 – Perfil ISA CTEEP	14	Liderança transformadora e capacidade de influência	
Boa governança e integridade			
Modelo de negócios			
5 – Estratégia 2030	32	7 – Resultados econômico-financeiros	78
Gestão de riscos		Receita operacional bruta	
		8 – Anexos	82
		Complemento de indicadores GRI	
		Sumário de Conteúdo GRI	
		Carta de asseguração	
		Créditos e informações corporativas	

Mensagem do presidente

GRI 102-14



Em 2021, mais uma vez, a ISA CTEEP comprovou sua capacidade de gerar valor sustentável aos seus públicos de relacionamento. Pautados pelo propósito de criar Conexões que Inspiram, superamos os desafios, realizamos entregas importantes e reforçamos nossos valores e compromissos, com o apoio dos nossos mais de 1.300 colaboradores, fundamentais para que alcancemos nossos objetivos.

Diante da pandemia de COVID-19, que ainda não cessou, priorizamos a saúde e segurança de nossos colaboradores e terceiros. Seguimos com os protocolos para mitigar a propagação do vírus, incentivamos a vacinação e realizamos sessões com médicos e epidemiologistas para esclarecimento de dúvidas em relação à imunização. Ao final do ano, comemoramos 98% do nosso quadro funcional imunizado.

Gerar valor sustentável envolve, também, garantir a entrega de energia elétrica confiável à população por meio da excelência

operacional. Nessa frente, seguimos ampliando os investimentos na modernização da rede e na expansão do sistema de transmissão nacional, com disciplina na alocação de capital e foco na eficiência nas operações com elevados índices de disponibilidade e qualidade de atendimento.

Em 2021, energizamos dois projetos arrematados nos leilões de transmissão realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) – a Interligação Elétrica Aguapeí e a Subestação Lorena, frutos de nossa capacidade de planejamento e de gestão. Ao todo, dispomos de nove projetos em construção, que adicionarão 1,7 mil quilômetros de extensão em nossas linhas de transmissão e potência de 10 mil MVA ao nosso portfólio.

Quanto à Subestação Lorena, gostaria de ressaltar o avanço que esse ativo representa para a ISA CTEEP e para a digitalização do setor elétrico brasileiro. Trata-se da primeira subestação digital do Sistema Interligado Nacional que, além de conferir maior disponibilidade e

eficiência na prestação de serviços, contribui para melhorar a confiabilidade e coleta de informações para apoio na tomada de decisão.

Outro marco histórico de inovação para a companhia e para o setor foi a conquista da aprovação pela Aneel do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão brasileiro, que será instalado na Subestação Registro (SP), responsável pelo abastecimento da população do Litoral Sul Paulista. Além de facilitar a inserção de energia a partir de fontes renováveis, a tecnologia contribui para a redução de custos de operação e de necessidade de expansão do sistema.

Também concluímos, em 2021, a aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), que opera uma linha de transmissão subterrânea de 30 quilômetros na cidade de São Paulo. Para os próximos anos, seguimos atentos às oportunidades com nosso plano de

“Seguimos ampliando os investimentos na modernização da rede e na expansão do sistema de transmissão nacional”

crescimento baseado em três rotas – reforços e melhorias, participação em leilões (*greenfield*) e fusões e aquisições (*brownfield*) – que devem contribuir para maior robustez da rede.

Houve também um avanço importante com a aprovação, pela Aneel, do reperfilamento da Rede Básica Sistema Existente (RBSE). A medida encerra a discussão regulatória de quase uma década sobre a remuneração do



RUI CHAMMAS
Diretor-presidente

componente financeiro da RBSE e preserva o valor econômico para a companhia ao garantir o pagamento do componente financeiro até 2028, além de manter a remuneração pelo custo de capital regulatório definido na Revisão Tarifária Periódica de 2018.

Ao longo do ano, apesar dos cenários de incerteza, honramos nossos compromissos com nossos acionistas. No âmbito financeiro, nossa receita operacional bruta (IFRS) totalizou R\$ 6.336 milhões, aumento de 49% ante os R\$ 4.241 milhões registrados em 2020, reflexo do componente financeiro da RBSE e atualização dos valores por IPCA, bem como reconhecimento do direito complementar Ke conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº2.851/21. Também alcançamos o maior pagamento de proventos de nossa história.

Nossa responsabilidade ultrapassa as fronteiras da empresa e se estende por toda a sociedade. Assim, somos pautados pela geração de impactos social e ambiental positivos e contribuímos de forma proativa nas ações de combate às mudanças climáticas e na conservação de ecossistemas. Seguimos com o compromisso de manter nossa neutralidade em carbono por meio da compensação total de emissões de Gases de Efeito Estufa (escopos 1 e 2, exceto perdas) e, ao final do ano, ampliamos a faixa de

atuação do nosso Programa Conexão Jaguar para a proteção de 141mil hectares na Serra do Amolar, no Pantanal.

Além disso, perseguimos metas de ecoeficiência em nossas operações que visam a reduzir o consumo de água, energia e gás SF₆ e, pela primeira vez, passaram a compor a remuneração variável dos executivos. Também ressaltamos a captação de recursos por meio da emissão de títulos verdes (*green bonds*) no valor de R\$ 672,5 milhões em 2021 para o desenvolvimento de projetos ambientalmente sustentáveis.

Nessa jornada de evolução, a segurança é um valor inegociável para nós e, a fim de reforçar nossas práticas, lançamos o programa Conectados com a Vida, que, para além de ações para a promoção da segurança, engloba uma percepção de cuidado à vida de forma integral para nossos colaboradores e terceiros. Apesar de todas essas conquistas e avanços, não posso deixar de lamentar as três fatalidades inadmissíveis que registramos com terceiros no período e que têm provocado uma transformação profunda na companhia.

Ainda com relação à gestão de nosso capital humano, seguimos focados em ações alinhadas à nossa Marca de Liderança que reforcem as habilidades necessárias para o cumprimento da nossa Estratégia 2030. Nesse âmbito merecem

destaque as iniciativas para assegurar a sustentabilidade de nossos talentos, que incluem capacitação e a promoção de um ambiente diverso e inclusivo, reforçado pelo nosso programa Outros Olhares, com atuação nos pilares de equidade de gênero, raça, LGBTI+ e pessoas com deficiência. No ano, pela primeira vez, lançamos um programa de recrutamento de estagiários com abordagem afirmativa de diversidade.

Frente a todos esses acontecimentos e aos demais que são apresentados ao longo deste relatório, gostaria de agradecer especialmente aos nossos mais de 1.300 colaboradores pela dedicação em 2021. Também agradeço pelas Conexões que Inspiram com a ISA, controladora da companhia e empresa do Grupo Ecopetrol, bem como nossos acionistas, parceiros, com o regulador e com a sociedade.

Para o futuro, seguimos comprometidos com a saúde e segurança de nossos colaboradores e terceiros, com a excelência operacional, com as inovações para contribuir com as transformações do setor e com as ações para a garantia da robustez do sistema de transmissão nacional, sempre pautados pela maximização da geração de valor sustentável para os nossos públicos.

Rui Chammas
Diretor-presidente ISA CTEEP

Destaques ESG

Ambiental

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS



Neutralidade em carbono desde 2019 (compensação das emissões Escopo 1 e 2, exceto perdas)



Meta de redução de emissões de CO₂ atrelada à remuneração variável da liderança



Ampliação do Programa Conexão Jaguar de 76 mil para 141 mil hectares de área protegida na Serra do Amolar no Pantanal Mato-Grossense.



R\$ 672,5
milhões de captação de recursos *green bonds*

Social

ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS



Lançamento do Comitê Estratégico de Diversidade



1.295
colaboradores cobertos por análise de desempenho



Lançamento do Programa Conectados com a Vida e canal específico para saúde e segurança no canal Linha Ética



83%
de favorabilidade na pesquisa interna de clima



35,7
média de horas de treinamento por colaborador

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO



R\$ 3,1 milhões
de investimento social incentivado e doações



21
projetos sociais em andamento

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA TRANSFORMAÇÃO



98,38%
de compras locais



74,91%
dos fornecedores contratados com base em avaliações ambientais e 76,74% em aspectos sociais

Destaques ESG

Governança

BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE



12,50%

de mulheres no Conselho de Administração



Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos



60%

da Diretoria-Executiva composta por mulheres



100%

dos colaboradores cobertos por comunicações de ética, *compliance* e anticorrupção

Financeiro e operacional

SOLIDEZ E CRESCIMENTO



R\$ 898

milhões de geração de caixa operacional



99,99%

de disponibilidade média das linhas de transmissão



R\$ 23,6

milhões investidos em projetos de inovação



R\$ 3,3

bilhões investidos em projetos de reforços e melhorias, *greenfield* e conclusão da aquisição da PBTE



99,95%

de disponibilidade média para os transformadores



Júlio César Leandro de Souza, operador sistema potência, do Centro de Operações, em Bom Jardim (SP).

Sobre o relatório

Sejam bem-vindos ao Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 da ISA CTEEP. Nas próximas páginas, apresentamos nosso desempenho e abordagem de gestão sobre tópicos ambientais, sociais e de governança mais relevantes na visão dos nossos públicos de relacionamento e a forma por meio da qual buscamos fortalecer o propósito Conexões que Inspiram.

Em linha com nosso compromisso com a transparência e a tempestividade para a divulgação de informações relevantes ao mercado, apresentamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. [GRI 102-50, 102-52](#)

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial e com os princípios de Relato Integrado, do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). O documento traz informações de desempenho e abordagem de gestão sobre tópicos ambientais, sociais, econômicos e de governança de maior impacto e influência na visão de nossos *stakeholders*, bem como nossa estratégia de geração de valor e visão de futuro. [GRI 102-54](#)

Por meio do material, também atendemos às determinações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que norteia o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador de nossas atividades. Os dados foram assegurados por auditoria externa independente, a PwC, e aprovados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e pela Diretoria da ISA CTEEP.

Como parte desse processo de asseguarção, elaboramos o documento denominado Base de Preparação, conforme a atualização da metodologia da PwC, baseada na norma ISAE 3000, a fim de servir como um guia e orientar e complementar o reporte de informações de sustentabilidade contidas neste relatório. Juntamente à Base, incluímos a Tabela de Indicadores e Critérios, que apresenta os indicadores GRI Standards assegurados, correspondentes ao nosso negócio, com a descrição e detalhamento dos critérios correspondentes a cada indicador, além de evidenciar as exceções e/ou alterações ocorridas nos limites e períodos do reporte (2021), quando aplicável. Ambos os documentos podem ser acessados [aqui](#).

As informações e indicadores GRI são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias nas quais possuímos participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé. Também incluímos, ao longo do relato, alguns destaques de ativos em que detemos participação acionária. Os dados econômico-financeiros são apresentados de forma consolidada (subsidiárias integrais e das empresas com equivalência patrimonial), em alinhamento às nossas Demonstrações Financeiras. [GRI 102-45, 102-56](#)

Boa leitura!

Sugestões e dúvidas sobre este Relatório podem ser enviadas para nossa Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais, pelos e-mails: isactep@isactep.com.br e sustentabilidade@isactep.com.br. [GRI 102-53](#)



Andre Luiz Alves de Santana, especialista compras direta, do escritório sede (SP).

Materialidade GRI 102-46

A fim de apresentarmos um conteúdo relevante e alinhado às expectativas de nossos públicos de relacionamento, adotamos o princípio de materialidade para a construção do relatório. O processo de materialidade, realizado em 2019 pelo Grupo ISA, envolveu uma pesquisa, por meio de entrevistas por telefone, meios *on-line*, e grupos de discussão, para a priorização dos temas de maior impacto e influência na visão dos *stakeholders*. [GRI 102-43](#)

Participaram da consulta realizada pelo Grupo 985 respondentes, dentre os quais colaboradores, acionistas, investidores, profissionais de meios de comunicação, membros de associações e comunidades, clientes, analistas financeiros e representantes de Estado, de Organizações Não Governamentais (ONGs) e das novas gerações. [GRI 102-21](#), [102-40](#), [102-42](#)

O processo resultou na priorização de nove dimensões que agrupam 28 temas relevantes e refletem os impactos das atividades da companhia sob a ótica de sustentabilidade, assim como sua estratégia de geração de valor. Para 2022, está em andamento uma nova consulta, alinhada à Estratégia 2030 do Grupo ISA, à matriz de riscos e às expectativas dos nossos públicos.

Adicionalmente aos indicadores GRI relacionados no estudo, foram considerados outros conteúdos específicos com o intuito de atender às exigências do Relatório de Responsabilidade Socioambiental da Aneel. Veja a seguir a lista de temas materiais e os limites de seus impactos dentro e fora da organização, assim como os indicadores GRI, capitais do IIRC e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correlacionados.

Participaram da consulta realizada pelo Grupo 985 respondentes

Matriz de materialidade¹ GRI 102-44, 102-47



1. As dimensões com maior relevância foram: Solidez e crescimento, Excelência na realização da sua atividade e Contribuição proativa para os desafios ambientais globais, enquanto Alianças estratégicas para a transformação se encontra mais na base, como a dimensão de menor relevância em comparação com as outras.
 2. Relevância externa: importância dos temas segundo as expectativas dos públicos-chave, o contexto e as tendências que podem afetar a companhia e as exigências de reportes financeiros.
 3. Relevância para o negócio (interna): impacto dos assuntos na implementação dos objetivos estratégicos da companhia (Estratégia 2030).

TEMAS MATERIAIS E LIMITE DOS IMPACTOS GRI 102-46, 102-47, 103-1

Dimensão	Por que o tema é material	Temas	Limite dos impactos		Indicadores GRI	Capitais	ODS	
			Dentro da empresa	Fora da empresa				
Boa governança e integridade	Boa governança e integridade são dimensões relevantes para todas as pessoas consultadas. Comportamentos não éticos podem levar à perda da confiança de todos os públicos.	1. Independência em relação à governança e/ou terceiros		X	102-16 102-17 102-18 102-19 102-20 102-21 102-22 102-23 102-24 102-25 102-26 102-27 102-28 102-30 102-33 102-34 205-1 205-2 205-3 206-1 405-1 415-1			
		2. Comportamento ético, íntegro e transparente	X	X				
		3. Estrutura e composição de governança diversa	X					
Liderança transformadora e capacidade de influência	Acompanhar e se antecipar às instituições competentes em matéria de regulação ambiental e social, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável, contribuem para o fortalecimento de atributos como solidez, responsabilidade e compromisso com os territórios.	4. Empresa influente e inspiradora	X	X				
		5. Líderes inspiradores	X		102-11 201-1 203-2 419-1			
		6. Cumprimento de compromissos	X	X				
Solidez e crescimento	A perenidade dos negócios está intimamente ligada à atenção dos administradores a questões extra financeiras. Aspectos ESG (ambiental, social e governança, em português) podem impactar os resultados financeiros no longo prazo e a gestão eficiente desses aspectos contribui para o fortalecimento da reputação empresarial.	7. Cumprimento dos objetivos financeiros e de negócio	X	X				
		8. Estratégia adequada de crescimento	X	X	102-6 102-7 102-10 201-1 203-1			
		9. Otimização de recursos e sinergias entre empresas do grupo	X					

Limite dos impactos

Dimensão	Por que o tema é material	Temas	Dentro da empresa	Fora da empresa	Indicadores GRI	Capitais	ODS
Antecipação e inovação	Um processo contínuo de inovação constitui uma das alavancas-chave para o êxito empresarial e para responder aos desafios de negócio.	10. Identificação, antecipação e adaptação	X	X	102-15 102-30 EU7 EU8 EU12	 	
		11. Cultura de inovação	X				
		12. Versatilidade na exposição ao risco	X				
Excelência na realização de sua atividade	A excelência no desenvolvimento das nossas atividades é essencial para mitigar perdas de competitividade e de eficiência e possíveis impactos à população decorrentes de interrupções.	13. Cumprimento da promessa de valor		X	201-1 203-1 418-1 EU4 EU6 EU21 EU28 EU29	 	
		14. Referência nos seus padrões e práticas	X	X			
		15. Segurança das infraestruturas, informação e segurança cibernética	X	X			
Contribuição proativa para os desafios ambientais globais	A América Latina é uma região altamente vulnerável à mudança climática, que também figura entre os principais riscos globais. Assim, para além de contribuir com o combate à mudança do clima, é essencial considerar esse aspecto no desenho e na renovação das infraestruturas de rede.	16. Liderança na proteção da biodiversidade	X	X	201-2 302-1 302-4 303-5 304-1 304-2 304-3 304-4 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5 306-3 307-1		
		17. Gestão de impactos ambientais	X	X			
		18. Mitigação e adaptação às mudanças climáticas	X	X			

Limite dos impactos

Dimensão	Por que o tema é material	Temas	Dentro da empresa	Fora da empresa	Indicadores GRI	Capitais	ODS
Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico	Escutar e entender os assuntos que as partes interessadas consideram relevantes reforça nosso compromisso com a transparência e com a geração de valor, além de contribuir para o fortalecimento do relacionamento com nossos públicos.	19. Contribuição para o desenvolvimento dos territórios	X	X			
		20. Proximidade e diálogo com as partes interessadas	X	X	102-21 102-40 102-42 102-43 102-44 202-2 410-1 411-1 412-1 412-2 413-1 413-2 EU22 EU25		
		21. Direitos humanos e gestão dos impactos sociais	X	X			
Alianças estratégicas para a transformação	Os contextos atual e futuro apresentam desafios globais e interconectados. Fazer frente a esses aspectos é cada vez mais necessário, por meio de alianças estratégicas entre diferentes atores com o objetivo de lograr sinergias e atuar conjuntamente para uma meta comum.	22. Parcerias de longo prazo	X	X	102-9 102-10 102-12 102-13 102-25 204-1 308-1 308-2 414-1 EU3 EU19		
		23. Gestão de riscos de terceiras partes	X	X			

Limite dos impactos

Dimensão	Por que o tema é material	Temas	Dentro da empresa	Fora da empresa	Indicadores GRI	Capitais	ODS
Atração, desenvolvimento e cuidados dos melhores talentos	Liderar uma cultura de excelência, liderança e fidelização envolve a promoção da diversidade, a conciliação laboral e o desenvolvimento profissional – aspectos fundamentais para a eficiência organizacional.	24. Empregador atrativo e desejável	X	X			
		25. Capacidade de desenvolver profissionais altamente qualificados	X		102-8 102-41 401-1 401-3 402-1 403-4 403-9 404-1 404-2 404-3 405-1 405-2 406-1 407-1 408-1 409-1 EU14 EU16 EU18		
		26. Práticas de trabalho de qualidade e respeito aos colaboradores	X				
		27. Segurança e saúde ocupacional	X	X			
		28. Gestão da igualdade, diversidade e inclusão	X	X			



Perfil ISA CTEEP

- Boa governança e integridade
- Modelo de negócios



Promover Conexões que Inspiram

Esse é o propósito da atuação da ISA CTEEP, maior empresa privada de transmissão do setor elétrico brasileiro, responsável por 30% de toda a energia elétrica transmitida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) e 92% no Estado de São Paulo. **GRI 102-1, 102-2, 102-7**

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, controlada pela ISA, empresa multilatinas que detém 35,82% de nosso capital social. Também temos como investidora a Eletrobras, com 35,80% de participação. Nossas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), sob os *tickers* TRPL3 e TRPL4. Considerando o total de ações, dentre nossos investidores, 55,3% são nacionais e 44,7% estrangeiros. **GRI 102-5**

Em linha com nosso compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura energética do País, para garantia da entrega de energia confiável à população, realizamos contínuos investimentos em modernização da rede para a expansão do sistema de transmissão nacional. Nos últimos anos, arrematamos 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela Aneel, que adicionarão 1,7 mil quilômetros de extensão em nossas linhas de transmissão e potência de 10 mil MVA ao nosso portfólio. A empresa já energizou cinco desses projetos com eficiência média de *Capex* de 39% e antecipação média de nove meses.








ISA CTEEP em expansão

Em 2021, concluímos a aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), que opera uma linha de transmissão subterrânea de 30 quilômetros (circuito duplo de 15 quilômetros), na cidade de São Paulo, e interliga nossas subestações Piratininga II e Bandeirantes. A PBTE passou a ser consolidada no resultado econômico-financeiro da companhia a partir de março de 2021.

Adicionalmente, concluímos dois projetos no ano – a Interligação Elétrica Aguapeí e a Subestação Lorena pela Interligação Elétrica Itapura, primeiro empreendimento totalmente digital do Sistema Interligado Nacional (SIN). Também merece destaque a autorização, pela Aneel, do primeiro projeto de armazenamento em bateria em larga escala no sistema de transmissão brasileiro, que será implementado em nossa Subestação Registro em São Paulo. Saiba mais em [Solidez e crescimento](#).

ISA CTEEP em números¹

GRI 102-6, 102-7, 102-8, EU3, EU4

-  Presença em **17 estados** brasileiros
-  **137 subestações** (ativos em operação e em construção)
-  **21 mil quilômetros** de linhas de transmissão²
-  **28,4 mil quilômetros** de circuitos³
-  **81,4 mil MVA** de capacidade de transformação⁴
-  **1.324** colaboradores
-  **129 clientes ativos, sendo:**
 - 14 consumidores livres
 - 38 transmissoras
 - 21 distribuidoras de energia
 - 56 geradores e autoprodutores

1. Números totais (ativos em operação + construção).

2. Considera 19.045 km de linhas operacionais + 1.661 km de linhas em construção.

3. Considera 26.140 km de circuito em operação + 2.324 km em construção.

4. Considera 71.721 MVAs em operação + 9.729 MVAs em construção.

ISA

A ISA, empresa do Grupo Ecopetrol, é nosso principal acionista, detentora de cerca de 90% das nossas ações ordinárias. Formado por 47 empresas e com mais de 54 anos de história, o grupo multilatinas atua nos setores de transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias e telecomunicações. No total, soma cerca de 4,3 mil colaboradores que atuam na Argentina, na América Central, no Brasil, na Bolívia, no Chile, na Colômbia e no Peru.



<https://www.isa.co/es>

Mapa de atuação GRI 102-3, 102-4, 102-7

Ativos em operação

Por meio de nossas atividades e das subsidiárias em que detemos 100% de participação, ou seja, a totalidade do controle, assim como das subsidiárias não consolidadas*, em que detemos a participação proporcional entre 50% e 51%, atuamos em 17 estados brasileiros – Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

19 mil km de linhas de transmissão²

71,7 mil MVA em capacidade de transformação

RAP de R\$ 3,3 bilhões¹

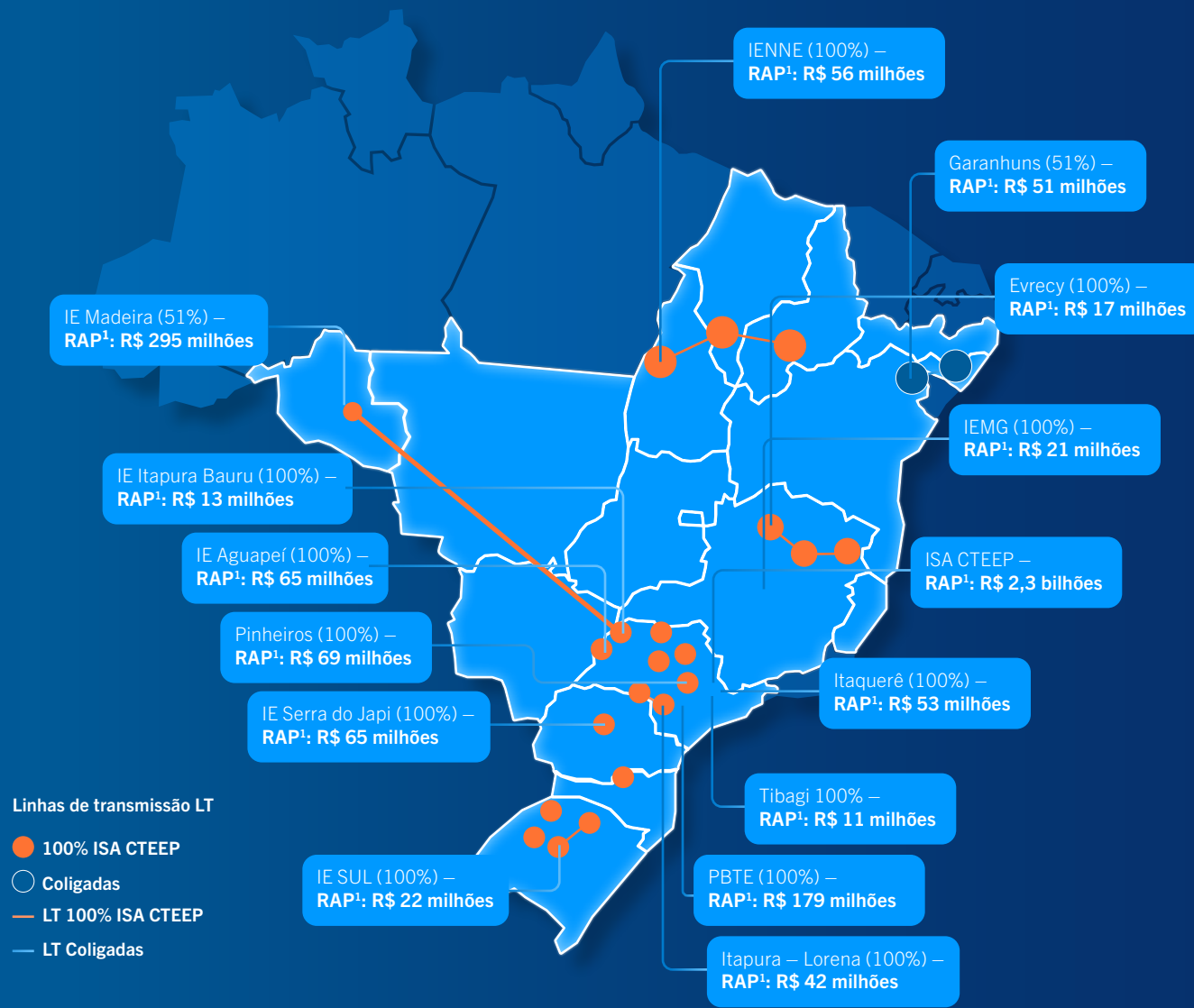
126 subestações²



Como funciona a Receita Anual Permitida (RAP) e a remuneração para os ativos de transmissão

A RAP é a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da data de entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão.

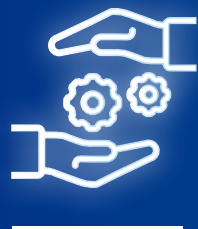
Para os ativos que tiverem seu contrato de concessão renovado, a RAP é calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, na Remuneração e Reintegração dos ativos existentes na data da renovação do contrato (RBSE) e dos novos investimentos em reforços e melhorias na rede, bem como a parcela do Componente Financeiro do RBSE correspondente ao período 2013- 2017, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e a Portaria 120/2016 MME.



* IE Aimorés, IE Garanhuns, IE Ivaí, IE Madeira e IE Paraguaçu.
¹ Receita Anual Permitida (RAP) ciclo 2021/2022, proporcional à participação da ISA CTEEP.
² Considera 124 próprias e duas controladas em conjunto

Ativos em construção GRI 102-3, 102-4, 102-7

Também dispomos de ativos em construção, arrematados em leilões, em sete estados brasileiros: Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. Além disso, em 2021, ampliamos nossos investimentos em reforços e melhorias na malha existente com a energização de 111 projetos com um investimento de R\$ 312 milhões, e também contamos com autorizações para 237 projetos com investimento Aneel de R\$ 2,7 bilhões, que poderão ser executados até 2025. [Saiba mais em Solidez e crescimento.](#)



Saiba mais sobre a gestão de nossos ativos e projetos em construção nos capítulos [Solidez e crescimento](#) e [Excelência](#).

9 projetos em fase pré-operacional
(6 controladas + 3 coligadas)

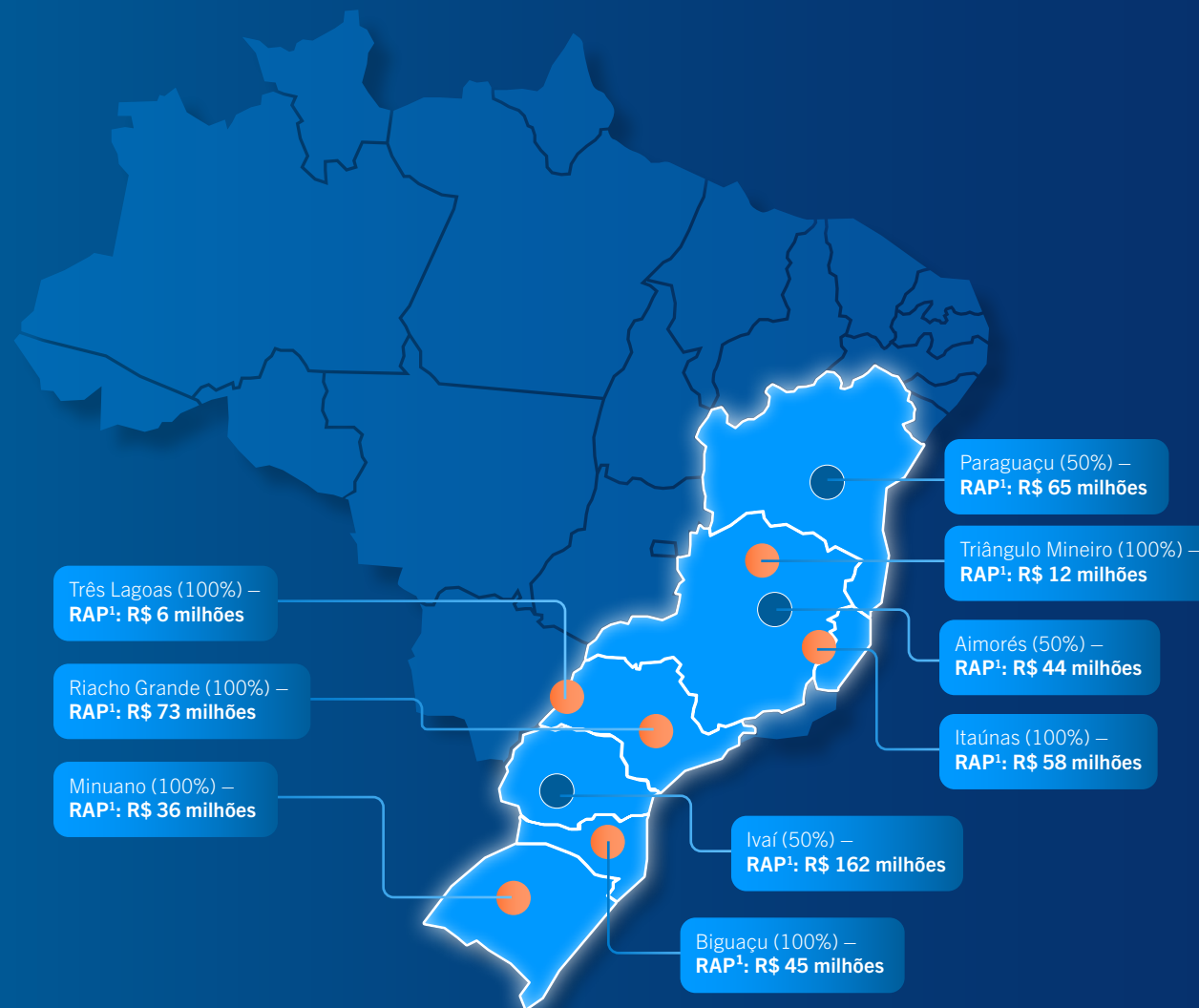
11 subestações em fase pré-operacional
(8 controladas + 3 coligadas)

1,7 mil km de linhas de transmissão²

10 mil MVA em capacidade de transformação²

Capex Aneel de R\$ 5 bilhões

RAP média de R\$ 500 milhões/ano¹



Subsidiárias

● 100% ISA CTEEP

○ Coligadas

¹ RAP ciclo 2021/2022 proporcional à participação da ISA CTEEP.

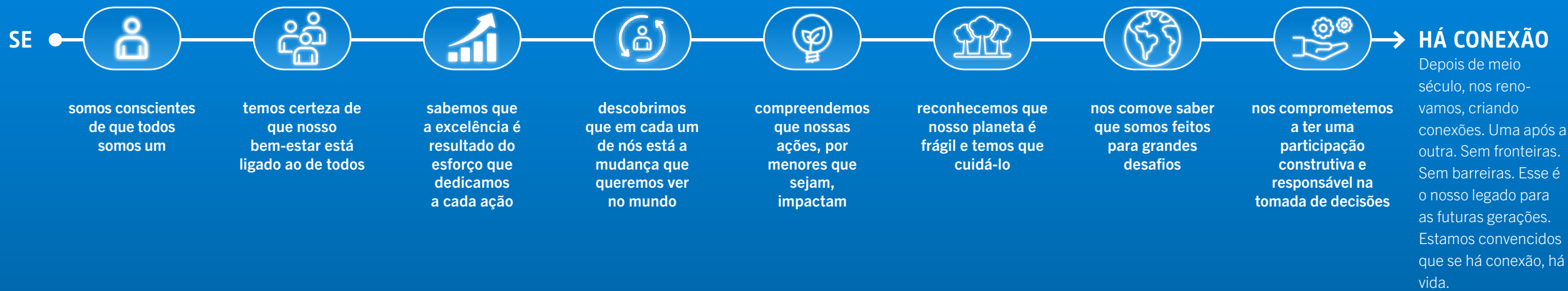
² Considera informações do projeto (100%).

Nossos valores: manifesto GRI 102-16

Nossos valores estão traduzidos em nosso Manifesto, que orienta nossa Estratégia 2030 e as nossas decisões para promovermos Conexões que Inspiram, para além da transmissão de energia elétrica.



Criamos conexões que inspiram. Veja nosso **Manifesto**



Prêmios e reconhecimentos em 2021



Anuário Época Negócios 360º

Ranking do setor:

- 8º lugar e 1º lugar em desempenho financeiro

Ranking geral:

103^a

posição entre todas as empresas avaliadas, avanço de 59 posições em comparação a 2020

5^a

posição em desempenho financeiro, o que nos posiciona entre as companhias que ganharam Selo Prata



Ranking Valor 1000

Ranking do setor: 3ª posição, com destaque para:

- 1º lugar em EBITDA
- 9º lugar em Margem da Atividade
- 1º lugar em Liquidez Corrente

Ranking geral:

209^a

posição entre as 1.000 maiores companhias do País, avançando sete posições frente a 2020



Selo Ouro no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Programa Brasileiro GHG Protocol

O reconhecimento é concedido às companhias de todo o Brasil que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões e os submetem à verificação de terceira parte. Nosso inventário de emissões de GEE é assegurado pela PwC.



Ranking 100 Open Startups

Figuramos, mais uma vez, no *Ranking* das TOP 100 Open Corps, promovido pela plataforma pioneira e líder em *open innovation* na América Latina “100 Open Startups”. A premiação reconhece e destaca as corporações que mais praticaram inovação aberta com *startups* no País. Em 2021, foram mais de 3.300 médias e grandes empresas se relacionando com mais de 2.300 *startups*.



Fomos reconhecidos por nosso porte, desempenho, relacionamento com *startups* e por nosso inventário de GEE

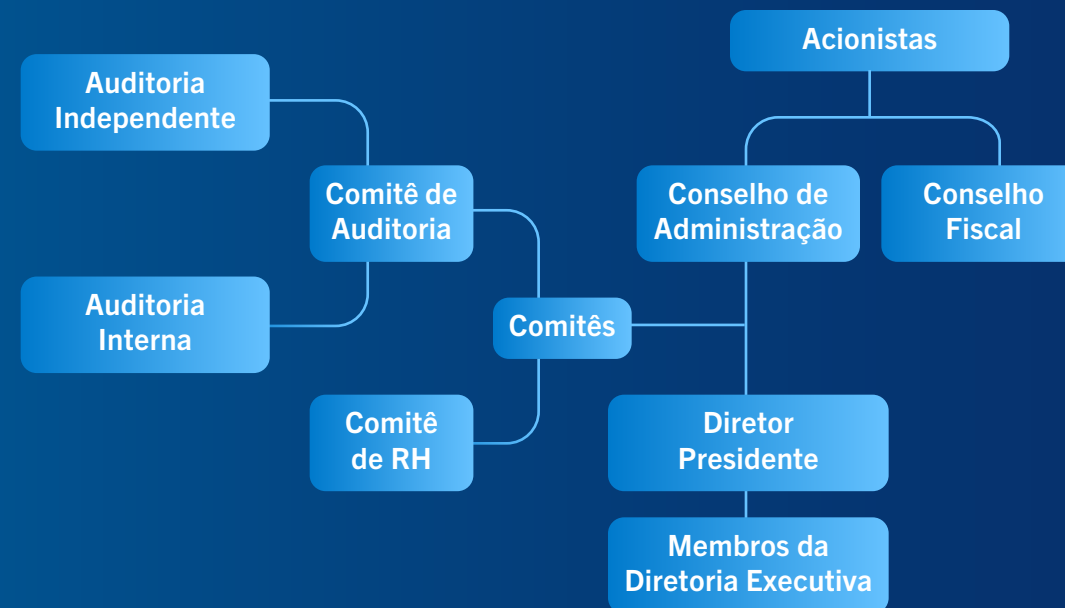
Boa governança e integridade

Desde 2002, nossas ações são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3, que reconhece a adoção voluntária de obrigações adicionais às exigidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.). Também integram diversos índices, dentre eles, o Índice de Governança Corporativa (IGCT), em que estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa, e o Índice Brasil 100, que reúne as ações mais negociadas na B3.

Pautados pela ética e transparência no relacionamento com nossos acionistas e demais públicos de relacionamento, nossas práticas ultrapassam critérios exigidos pelo Nível 1 da B3. Nossa Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante estabelece regras para a divulgação e a manutenção de sigilo sobre informações relevantes.

Além disso, dispomos de uma estrutura corporativa composta pelos acionistas (Assembleia Geral de Acionistas); Conselho de Administração; Conselho Fiscal permanente; manutenção de dois comitês não estatutários, de Auditoria e de Recursos Humanos; e Diretoria Executiva.

Estrutura de governança GRI 102-18



Diretoria Executiva – Composição–2021



Código de Governança

Temos um Código de Governança que tem como objetivo traduzir os princípios de governança corporativa que permeiam todas as práticas estabelecidas para o fortalecimento de uma relação de confiança tanto entre os acionistas, o conselho de administração, o conselho fiscal, a diretoria executiva da companhia, quanto nas relações com terceiros.



Nossas ações integram diversos índices de mercado

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (31/12/2021)

	Ações ordinárias TRPL3	(%)	Ações preferenciais TRPL4	(%)	Total	(%)
ISA Capital do Brasil	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	0	0,00%	6.904	0,00%	6.904	0,00%
Ações em circulação	27.080.900	10,50%	395.794.140	98,72%	422.875.040	64,18%
Eletrobras	25.108.901	9,74%	210.758.156	52,56%	235.867.057	35,79%
Outros	1.971.999	0,76%	185.035.984	46,15%	187.007.983	28,38%
Total¹	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

¹ O total é referente à soma das três primeiras linhas.

Meta de redução de CO₂ atrelada à remuneração variável dos executivos

Assembleia Geral (AG)

Trata-se do órgão deliberativo de máxima instância decisória da ISA CTEEP, com participação direta de seus acionistas, dando-lhes a oportunidade para contribuírem com a tomada de decisões, sempre de forma diligente com a companhia.

A Assembleia Geral pode ser convocada pelo Conselho de Administração ou, como nos casos previstos em lei, pelos acionistas ou pelo Conselho Fiscal.

Tem como foco a deliberação de tópicos como a atuação dos administradores no exercício fiscal, análise das Demonstrações Financeiras, eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus honorários e do montante anual global da remuneração e benefícios aos administradores, entre outros.

Metodologia de avaliação e meta GRI 102-28

Desde 2019, promovemos autoavaliação anual do Conselho de Administração. O processo é realizado no início de cada ano, com base no desempenho do exercício anterior. São consideradas a *performance* individual e em grupo, a frequência e a relevância dos temas das reuniões e as participações da Diretoria e da Secretaria de Governança nos encontros.

Os diretores também têm o desempenho aferido a partir de metas validadas pelo Conselho de Administração por meio do Quadro de Gestão Integral (QGI). Em 2021, em linha com os compromissos relativos ao desenvolvimento sustentável, houve a incorporação da meta de redução de emissões de CO₂ no cálculo da remuneração variável dos executivos. A medida reforça nossas contribuições para o combate às mudanças climáticas.

Temos também a avaliação de metas dos Comitês de Recursos Humanos e Auditoria.

Conselho de Administração (CA)

GRI 102-26

Órgão de deliberação colegiada, é responsável por fixar a orientação geral dos negócios, a definição da estratégia da companhia, bem como a sua administração e gestão orçamentária, financeira e patrimonial, controlando e fiscalizando seu desempenho.

Também zela pela criação de valor sustentável ao tratar dos temas financeiros, sociais e ambientais, de eficiência, inovação, mercado e gestão de pessoas, considerados em nosso planejamento estratégico.

Deve ser composto por até dez membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social da companhia. Em 2021, integravam o Conselho oito membros, sendo uma mulher e dois membros independentes. [GRI 102-24, 103-2, 103-3, 405-1](#)

Em 2021, entre os tópicos ESG abordados nas reuniões, destacam-se saúde e segurança ocupacional, cibersegurança, planos de sucessão, créditos de carbono, iniciativas de combate e mitigação às mudanças como o Programa Conexão Jaguar, diversidade e inclusão, entre outros tópicos econômicos, ambientais e sociais prioritários no período. [GRI 102-20](#)

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (DATA-BASE DEZEMBRO DE 2021)

GRI 102-22, 102-23, 405-1



Bernardo Vargas Gibsone

PRESIDENTE



Fernando Augusto Rojas Pinto

MEMBRO EFETIVO



Gustavo Carlos Marin Garat

MEMBRO EFETIVO INDEPENDENTE



Carolina Botero Londoño

MEMBRO EFETIVO



Luis Alberto Rodríguez Ospino

MEMBRO EFETIVO



Fernando Simões Cardozo

MEMBRO EFETIVO INDEPENDENTE



César Augusto Ramirez Rojas

MEMBRO EFETIVO



Orivaldo Luiz Pellegrino

MEMBRO EFETIVO

A tabela refere-se à composição no exercício findo em 2021. No início de 2022, Bernardo Vargas Gibsone deixou de ocupar a posição de Presidente, que, no momento de publicação deste relatório passou a ser ocupada pelo Presidente em exercício, Gustavo Carlos Marin Garat.

Mais informações estão disponíveis no [Regimento do Conselho de Administração](#).



Saiba mais sobre cada membro [aqui](#).



Diretoria GRI 102-20, 103-2, 103-3 | 202, 202-2

Com funções estabelecidas em lei e pelo nosso Estatuto Social, a Diretoria é responsável por praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da companhia.

Pode ser composta por até cinco membros, eleitos pelo CA para mandatos de três anos, cujas atribuições envolvem implementar e manter mecanismos, processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente. Em 2021, era composta por cinco membros, sendo três mulheres.

As contratações da Diretoria são realizadas de acordo com as competências exigidas para o cargo e 100% dos membros são contratados na comunidade local, ou seja, membros nativos ou cidadãos naturalizados ou estrangeiros com visto permanente no mesmo mercado geográfico da operação. [GRI 202-2](#)



Saiba mais sobre cada membro [aqui](#).

MEMBROS DA DIRETORIA GRI 405-1



Rui Chammas
DIRETOR PRESIDENTE



Carisa Santos Portela Cristal
DIRETORA EXECUTIVA DE FINANÇAS E
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Dayron Esteban Urrego Moreno
DIRETOR EXECUTIVO DE PROJETOS



Gabriela Desiré Olímpio Pereira
DIRETORA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES



Sílvia Diniz Wada
DIRETORA EXECUTIVA DE ESTRATÉGIA E
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é instituído pela Assembleia Geral como órgão fiscalizador, independente da Diretoria e do Conselho de Administração, que busca por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da ISA CTEEP.

Na ISA CTEEP, o Conselho Fiscal opera em caráter permanente e é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária. Em 2021, era composto por cinco membros efetivos e quatro suplentes.

Cabe ao órgão fiscalizar os atos dos administradores, garantir o cumprimento de deveres legais e estatutários, opinar sobre o Relatório da Administração, examinar e emitir pareceres sobre as Demonstrações Financeiras a cada exercício social, entre outras atribuições.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL GRI 102-22



Ricardo Lopes Cardoso
PRESIDENTE



Pablo Saint Just Lopes
MEMBRO EFETIVO



Manuel Domingues de Jesus e Pinho
MEMBRO EFETIVO



Andrea Costa Amancio Negrão
MEMBRO EFETIVO



Carla Alessandra Trematore
MEMBRO EFETIVO

Comitê de Auditoria

Órgão de assessoramento técnico do CA e não estatutário, o Comitê de Auditoria tem por finalidade, dentre outras funções previstas na legislação, no Estatuto Social e no Regimento Interno da companhia, assessorar tecnicamente o Conselho de Administração.

Tem como objetivo fortalecer o Sistema de Controle Interno, as práticas de Governança Corporativa da empresa, bem como contribuir para que seja alcançada a eficiência, a eficácia e a economia nas operações da companhia; para a proteção dos recursos da companhia; para que seja assegurada a oportunidade e a confiabilidade das informações; para garantir a correta avaliação e acompanhamento da gestão; e para assegurar o cumprimento da legislação aplicável, dos regulamentos, das políticas, normas e procedimentos internos da companhia.

Também é responsável por aprovar o plano de trabalho anual da Auditoria Interna, supervisionando seu cumprimento, aperfeiçoar a efetividade das auditorias e acompanhar o trabalho dos auditores independentes. Em 2021, era composto por três membros, que não ocupavam cargos da Diretoria na companhia.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA GRI 102-22



Luis Alberto Rodríguez Ospino

PRESIDENTE



César Augusto Ramirez Rojas

MEMBRO EFETIVO



Fernando Simões Cardozo

MEMBRO EFETIVO



Saiba mais sobre cada membro [aqui](#).

Comitê de Recursos Humanos

Entre as atribuições do Comitê de assessoramento técnico e consultivo ao CA estão: analisar e propor estratégias corporativas de recursos humanos; aprimorar nossas políticas e diretrizes gerais de gestão de pessoas, que incluem remuneração anual global e individual; estabelecer as diretrizes para a negociação dos acordos coletivos; criar critérios para os processos de avaliação e desenvolvimento dos executivos; e definir planos de sucessão e de retenção da alta administração, entre outros elementos.

Também endereça ações que promovam a cultura organizacional, com foco na construção de resultados sustentáveis.

MEMBROS DO COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS GRI 102-22



Bernardo Vargas Gibsone

PRESIDENTE



César Augusto Ramirez Rojas

MEMBRO EFETIVO



Carolina Botero Londoño

MEMBRO EFETIVO



Fernando Augusto Rojas Pinto

MEMBRO EFETIVO



Carlos Humberto Delgado Galeano

MEMBRO EFETIVO

¹ A tabela refere-se à composição no exercício findo em 2021. No início de 2022, Bernardo Vargas Gibsone deixou de ocupar a posição de Presidente e no momento de publicação deste relatório, a posição foi ocupada pelo César Augusto Ramirez Rojas

Os comitês de Auditoria e de Recursos Humanos assessoram tecnicamente o Conselho

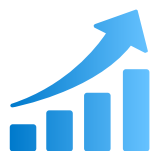
Nossas ações

No encerramento de 2021, nossas ações ordinárias (“TRPL3”) e preferenciais (“TRPL4”) foram cotadas em R\$ 30,60 e R\$ 24,31, respectivamente. Com isso, as ações ordinárias (TRPL3) apresentaram desvalorização de 3,8% e as ações preferenciais (TRPL4) apresentaram estabilidade no período. Já os índices Ibovespa e IEE se desvalorizaram 5,6% e 2,5%, respectivamente no mesmo período.

O volume médio de negociação de nossas ações preferenciais foi de R\$ 113,7 milhões em 2021, enquanto o valor de mercado alcançou R\$ 17,6 bilhões em 31 de dezembro de 2021. No encerramento do ano, 64,2% de nossas ações estavam em circulação no mercado.

Cabe destacar que, além do IGCT, em que estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa, integramos o Índice Brasil 100 (IBRX 100), que reúne as 100 ações mais negociadas na B3; o Índice Dividendos (IDIV); o Índice de Energia Elétrica (IEE); o Índice *MidLarge Cap* (MLC); e o Índice Utilidade Pública (UTIL).

Em 2021, o Ministério da Fazenda da Colômbia anunciou a assinatura do contrato interadministrativo de compra e venda com a Ecopetrol para adquirir 51,4% das ações que o governo detém no Grupo ISA. A operação fortalece as capacidades de ambas as empresas frente aos desafios futuros da transição energética e da sustentabilidade, abrindo a possibilidade de obtenção de sinergias, impulsionando a inovação e a adoção de novas tecnologias.



Mais informações estão disponíveis em nosso [site de Relações com Investidores](#).





Novo Portal ESG

No início de 2022, lançamos um portal ESG em nosso *site* de Relações com Investidores. A página reúne as ações e indicadores da empresa relacionadas ao tema e tem o objetivo de garantir mais transparência junto aos nossos públicos de relacionamento. Acesse [aqui](#).

Ética e *compliance* GRI 103-2, 103-3 | 205, 206, 415, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 415-1

Ética e *compliance* são ativos fundamentais que orientam a condução dos nossos negócios, o relacionamento com nossos públicos e o fortalecimento do propósito Conexões que Inspiram.

Para nortejar nossos processos e os comportamentos esperados de acordo com nossos valores, dispomos desde 2019 de um Programa de Integridade, que compreende um conjunto de mecanismos capazes de prevenir, detectar e responder a todo ato relativo ao não cumprimento de leis, principalmente, em situações relacionadas a fraude e corrupção. O programa foi desenvolvido a partir do Programa Empresarial de Ética e *Compliance*, implementado pelo Grupo ISA.



Acesse o Código de Ética e Conduta [aqui](#).

Normas do Programa de Integridade

- Conflito de interesses;
- Interação com Funcionários Públicos e Pessoas Expostas Politicamente (PEPs);
- *Due diligence* em novos negócios;
- *Due diligence* reputacional e terceiros;
- Brindes, presentes, hospitalidade e eventos;
- Defesa da concorrência;
- Norma interna da área de *Compliance*;
- Anticorrupção e suborno;
- Utilização dos canais de comunicação de consulta e denúncia e a não retaliação.

Também contamos com um Código de Ética e Conduta que foi revisado em 2021 e reflete nossa filosofia empresarial. Com foco na sustentabilidade corporativa, com uma atuação responsável, transparente e ética, foram definidos os seguintes atributos éticos, que apoiam, fortalecem e alavancam nossas ações em linha com nossos valores.

Princípios éticos GRI 102-16

- Integridade
- Responsabilidade
- Respeito
- Compromisso com a vida



Layane Fernanda Lira, técnica de manutenção comandos e controle (Telecom), de Bauru (SP).

Além dos critérios, o documento apresenta diretrizes gerais para orientar a conduta de nossos colaboradores acerca de tópicos como boa governança corporativa, divulgação de informações, confidencialidade e proteção de informações, direito de associação, rejeição ao assédio, conflitos de interesse, respeito aos direitos humanos e cumprimento dos regulamentos, dentre outros. [GRI 102-25](#)

Também há tópicos específicos relativos a fraude, corrupção e suborno. Nesse contexto, no relacionamento entre administradores e colaboradores com terceiros, aplicamos critérios relativos a presentes e brindes, participação em eventos, doações e gestão social, patrocínios e pagamentos indevidos para facilitação de procedimentos. Além disso, há orientações relativas a doações ou contribuições para organizações políticas e concorrência leal, dentre outras.

Dispomos, ainda, de uma política específica para prevenção e combate à corrupção, denominada Política Anticorrupção, que reafirma internamente e perante os agentes públicos o compromisso com a postura ética e de absoluta integridade, incluindo *due diligence* contra a corrupção em novos negócios e a não tolerância

a qualquer ato de suborno ou de corrupção em nossas atividades, bem como nas interações com agentes públicos. Não houve casos confirmados de corrupção no período. [GRI 205-1, 205-3](#)

Adicionalmente, a Política de Interação com Funcionários Públicos estabelece regras de conduta apropriadas no relacionamento com os representantes do poder público. No ano, não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. [GRI 206-1](#)

Em 2021, cabe destacar que reestruturamos a área de *Compliance* e Auditoria Interna, com a contratação de novos talentos, e criamos uma frente dedicada ao uso de *data analytics* para realização de auditorias preventivas, por meio da identificação em tempo real de problemas e criação de indicadores de *compliance*.



Acesse a nossa Política Anticorrupção [aqui](#).

Linha Ética

GRI 102-17, 103-2, 103-3 | 205, 406, 205-3, 406-1

Para dúvidas sobre a aplicação do Código ou para o reporte de situações contrárias aos critérios definidos, dispomos do canal Linha Ética. As informações fornecidas são tratadas sob estrita confidencialidade e, se desejado, o relato pode ser feito anonimamente.

Em 2021, lançamos um novo aplicativo para recebimento de preocupações, direcionado para colaboradores, com uma sessão específica para relatos e dúvidas acerca de saúde e segurança. A iniciativa integra as medidas de fortalecimento em saúde e segurança no ano. Saiba mais em [Atração e desenvolvimento de talentos](#).

O cumprimento do Código de Ética e Conduta é supervisionado pelo presidente e pelo Conselho de Administração. No caso de descumprimento do Código, o Comitê de Ética informará a instância definida internamente quanto aos procedimentos de sua competência e tomará as medidas corretivas necessárias. **GRI 102-33**

Em 2021, a ISA CTEEP recebeu 23 denúncias, sendo seis de desvios de comportamento; duas de assédio moral; duas de não conformidade aos

procedimentos internos; duas de pagamento ou recebimento incorreto; duas de violação de leis trabalhistas; uma de conflito de interesse; uma de fraude; uma de irregularidade Saúde e Segurança; e seis fora do escopo. Todas as 23 foram endereçadas e concluídas em 2021.

No ano, entre manifestações e contatos procedentes, não foram identificados casos de violação aos direitos humanos (discriminação, assédio e trabalho infantil, entre outros) ou casos de corrupção.

GRI 102, 34, 205-3, 406-1

Canais de acesso:

- Telefone: 0800 777 0775 – de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 17h00
- [Fale conosco aqui](#).



Aplicativo:

- Aplicativo GRUPO ISA Linha Ética, disponível para *download* nas lojas de aplicativos Android e Apple



Lançamos um novo aplicativo para recebimento de preocupações, direcionado para colaboradores e terceiros

Conscientização e treinamentos

GRI 103-2, 103-3 | 205, 205-2

A fim de reforçar a cultura da integridade, nosso **Código de Ética e Conduta é amplamente divulgado e deve ser assinado** por todos os colaboradores e membros das instâncias de governança corporativa. Em 2021, lançamos um Código de Ética e Conduta de Terceiros, com o objetivo de promover os critérios ambientais, sociais e de governança corporativa em toda a nossa cadeia de valor.

Além disso, realizamos uma série de treinamentos e webinários sobre as diretrizes do código, incluindo práticas anticorrupção. Merecem destaque os “Cafezinhos de *Compliance*”, que consistem em

reuniões em que abordamos conceitos de ética e nosso Programa de Integridade. No ano, somamos 55 turmas e treinamos 470 colaboradores nesses momentos e 100% do quadro de colaboradores e de parceiros foram comunicados e treinados em políticas anticorrupção.

Também promovemos sessões com líderes, com foco na gestão das equipes, pressão situacional sobre os colaboradores e outros temas relacionados aos dilemas éticos. Na nossa Semana de *Compliance*, destacou-se um debate entre o nosso CEO e dois sócios da consultoria Deloitte sobre tópicos ESG.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

GRI 103-2, 103-3, 205-2

INSTITUTO
ETHOS

Em linha com nosso compromisso com a ética e a integridade, em 2021, aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e passamos a fazer parte do Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção do Instituto Ethos.

Com isso, reforçamos nosso comprometimento em divulgar a legislação brasileira anticorrupção para nossos colaboradores e *stakeholders*, a fim de assegurar seu cumprimento e inibir condutas envolvendo suborno e práticas de corrupção.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) GRI 103-2, 103-3 | 418, 418-1

A conformidade com leis e regulamentos é prática constante em nossa gestão. Para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), realizamos um diagnóstico, com apoio de consultoria interna, envolvendo as atividades de mapeamento e risco necessárias para adequação à lei, considerando os seus 11 pilares.

Em 2021, revisamos alguns normativos com foco no atendimento à LGPD e efetivamos, com apoio de consultoria, a reavaliação do nosso Programa de Privacidade, que obteve nível alto de maturidade. O programa contempla bases normativas; mapeamento do ciclo de vida dos dados; cláusulas de privacidade de dados inserida nos contratos; relatórios de impacto, quando aplicável; canais de comunicação para atendimento ao titular de dados e mecanismos de segurança e proteção de dados físicos e digitais.

Também realizamos treinamentos específicos sobre a LGPD para toda a empresa, assim como ações específicas para áreas com maior exposição a dados. No período, não recebemos queixas relativas a violações da privacidade ou perda de dados sob nossa responsabilidade. **GRI 418-1**

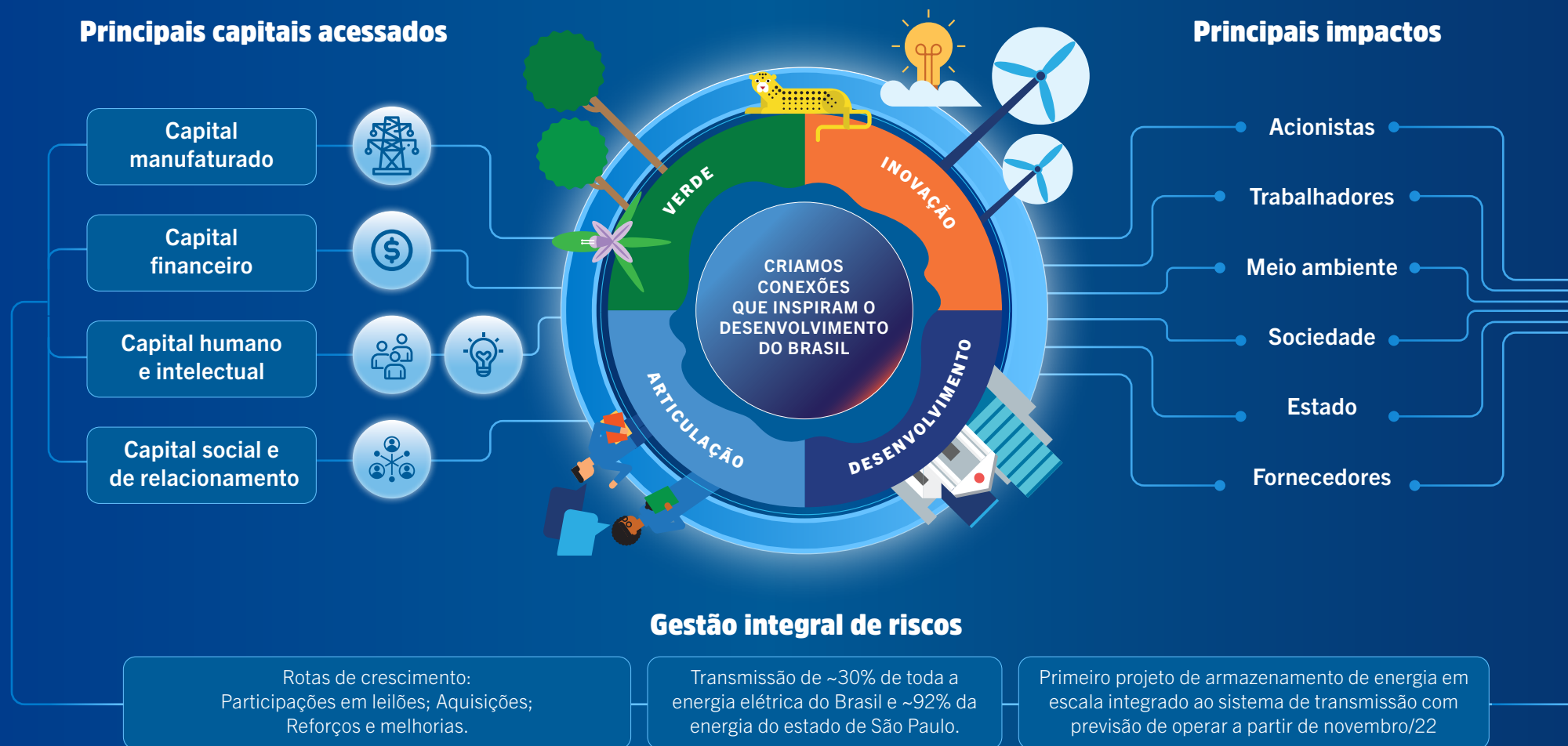
Cibersegurança

Cibersegurança é um tópico que também recebeu atenção no ano. As áreas de *Compliance* e Auditoria Interna e Tecnologia da Informação trabalharam juntas para o desenvolvimento de um diagnóstico e na criação de controles preventivos relacionados ao tema.

No período, houve a implantação do nosso Centro de Operações de Segurança (*Security Operation Center*) que engloba monitoramento 24/7 para reforço na camada de segurança e apoio à capacidade de reação a possíveis desvios. Também implementamos sondas de escuta do tráfego da nossa rede, para maior vigilância, e temos endereçado ações de reforço da nossa infraestrutura, com sistemas de informação confiáveis, integrados e seguros, além de ações de conscientização dos colaboradores.

Em 2021, implantamos o Centro de Operações de Segurança

Modelo de negócios



Principais capitais acessados



Capital manufaturado

Maior transmissora privada do país:

- Presença em 17 estados
- 21 mil quilômetros de linhas
- 137 subestações
- 81,4 mil MVA de capacidade



Capital financeiro

- Capex (IFRS) em 2021: R\$ 3,3 bilhões
- Opex (IFRS) em 2021: R\$ 1,6 bilhão
- R\$ 23,6 milhões em investimentos de pesquisa e inovação



Capital humano e intelectual

- Mais de 1300 empregados em 2021, com 35,7 horas de capacitação média
- 22 anos de experiência no setor com desenvolvimento contínuo de conhecimento



Capital social e de relacionamento

- Atuação no mercado regulado com consumidores livres, distribuidoras, transmissoras e geradores/autoprodutores
- Sistemas reconhecidos de gestão de riscos ambientais e sociais e iniciativas de relacionamento com as principais partes interessadas

Principais impactos

Acionistas

- + Dividendos, valorização das ações e previsibilidade dos resultados

Trabalhadores

- + Geração direta e indireta de emprego e renda por meio da ISA CTEEP e de sua cadeia de fornecedores
- Taxa de frequência de acidentes de 3,79
- + Desenvolvimento profissional, financeiro e pessoal
- + 83% de favorabilidade na pesquisa interna de clima

Meio ambiente

- Emissões de gases do efeito estufa
- Impactos sobre fauna e flora, sobretudo no processo de construção de novos ativos
- + Compensação de todas as emissões de GEE do escopo 1 e escopo 2 (exceto perdas)

Sociedade

- + Integração energética entre geradores de energia e polos consumidores de energia
- + Investimento social privado, avaliado e priorizado de acordo com os impactos na Agenda 2030 das Nações Unidas
- + Todos os indicadores de disponibilidade e qualidade acima do limite de referência regulatório

Estado

- + Cultura de transparência e anticorrupção

Fornecedores

- + 98,38% de compras locais
- + 74,91% dos fornecedores contratados com base em avaliações ambientais e 76,74% em aspectos sociais

Estratégia 2030

- Gestão de riscos



Projeto Instituto Guga Kuerten

Conectada ao nosso propósito superior “Conexões que Inspiram” e sob a visão “Futuro Inspirado por Valor Sustentável”, nossa estratégia tem como foco a perenidade dos negócios no longo prazo, em consonância com a maximização da geração de valor para nossos públicos de relacionamento. Em linha com esse contexto, compreende três vetores e pilares estratégicos que pautam a condução de nossas atividades.



Estratégia focada na perenidade dos negócios e na geração de valor para nossos stakeholders

Vetores para a geração de valor sustentável

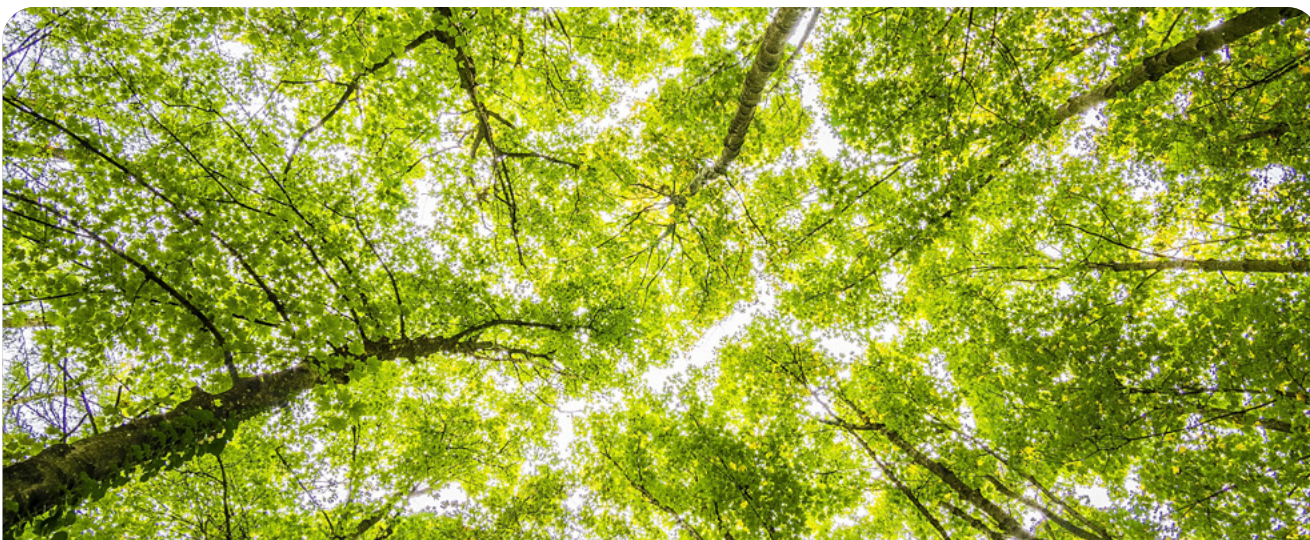
- **Gerar valor ao acionista** – crescer no mercado de transmissão, por meio de participação em leilões (*greenfield*), fusões e aquisições (*brownfield*) e investimentos em reforços e melhorias dos ativos, sempre mantendo a disciplina financeira e os adequados critérios de rentabilidade e riscos.
- **Criar impactos social e ambiental positivos** – gerar valor para a sociedade e para o planeta por meio de projetos socioambientais de alto impacto e de ações para reduzir e mitigar os impactos das mudanças do clima.
- **Assegurar a longevidade corporativa** – investir em novos negócios de energia e na capacidade de inovação e empreendedorismo, garantindo a longevidade de nossas atividades. Formar equipes de alto desempenho e parceiros estratégicos, com foco na melhoria da competitividade e no desenvolvimento de capacidades.



Pilares estratégicos

A Estratégia 2030 é suportada por quatro pilares que orientam as nossas ações e decisões diárias, assim como a forma com que a ISA CTEEP se relaciona com todos os seus públicos de interesse.





Remuneração atrelada à estratégia e a indicadores ESG

Em linha com nossa estratégia, definimos anualmente um portfólio de iniciativas atreladas aos nossos pilares que são monitoradas pela alta administração e compõem até 25% da remuneração variável de nossa liderança – que se somam aos restantes 75% compostos por Indicadores Gerais de Desempenho.

Reduzir a frequência de acidentes, garantir o avanço físico dos projetos e reduzir o índice

de energia não suprida não programada são alguns dos indicadores ESG que compõem as metas com impacto no bônus da alta liderança. Em 2021, mais um compromisso passou a ser incorporado: a meta de redução das emissões de CO₂. Saiba mais sobre nossas iniciativas em relação ao tema em [Emissões](#).

Em 2021, passamos a realizar encontros mensais de acompanhamento da estratégia com a alta liderança e os gerentes, em que discutimos a evolução dos resultados, indicadores, iniciativas estratégicas e planos de ação. São realizados, ainda, encontros trimestrais entre nosso CEO e os colaboradores para discussão dos destaques do período, chamados Conecta ISA CTEEP.

Para a rota de crescimento *greenfield* e reforços e melhorias, consideramos o Plano Decenal de Expansão de Energia, atualizado em 2020 com horizonte até 2030. O documento indica as perspectivas da expansão do setor de energia sob uma visão integrada, incluindo o segmento de transmissão e é elaborado anualmente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) sob as diretrizes e com o apoio das equipes da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético (SPE/MME) e da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SPG/MME).

Com base nessas diretrizes, acompanhamos e nos preparamos para as eventuais oportunidades em leilões de transmissão, além de mantermos um olhar atento e disciplinado de avaliação às oportunidades de fusões e aquisições que sejam aderentes aos nossos objetivos estratégicos e acrescentem valor aos nossos acionistas.

Potencial de investimento

O Plano de Expansão da Transmissão (PET), o Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP) da EPE e as necessidades de renovação do parque existente indicam um potencial de investimento até 2031 na ordem de R\$ 48 bilhões em projetos *greenfield* para todo o País e de R\$ 5 bilhões em reforços e melhorias, especificamente no sistema sob concessão da ISA CTEEP e subsidiárias.

Saiba mais sobre nossa atuação nessas frentes em [Solidez e crescimento](#).

Desafios e oportunidades futuros

Desafios

- Flexibilidade operativa
- Velocidade na execução de projetos
- Dominar o espaço físico e novas tecnologias construtivas
- Eficiência em custos na busca por modicidade tarifária

Oportunidades

- Armazenamento de energia em baterias
- Planejamento integrado e flexível
- Subestações digitais



Contribuições para o desenvolvimento sustentável

A ISA CTEEP é signatária do Pacto Global desde 2011, e nossos compromissos são reforçados por nossa Estratégia 2030, que tem como foco a geração de valor sustentável. Para uma contribuição efetiva, elencamos seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários, tendo as alianças e cooperações (ODS 17) como eixo transversal de sustentação.



Seis ODS prioritários, sendo o 17 como eixo transversal



ODS 4 – Educação de Qualidade – Aportamos recursos e conhecimentos em prol das novas gerações, a partir da estratégia de investimento social privado e do voluntariado corporativo para fortalecer as capacidades do ecossistema comunitário e gerar transformações nos territórios de influência.



ODS 7 – Energia Acessível e Limpa e ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura – Nossa contribuição ocorre por meio da transmissão de energia elétrica, pela participação ativa no setor elétrico e nos ecossistemas de inovação, bem como por meio de iniciativas para a criação de uma sociedade com infraestrutura inovadora e que proporciona bem-estar e acesso à energia com confiabilidade e segurança para população. Também reforçamos nosso compromisso com a conexão de energia renovável, a partir de emissões de debêntures verdes para execução de reforços, melhorias e investimentos em novos projetos. Saiba mais em [Green bonds](#).



ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 15 – Vida Terrestre – Por meio do Conexão Jaguar, nosso programa bandeira de sustentabilidade, atuamos na conservação da biodiversidade, na mitigação das mudanças do clima e no desenvolvimento de comunidades locais. Possuímos metas anuais de ecoeficiência para redução das emissões de CO₂ e realizamos a compensação integral das emissões de Escopo 1 e Escopo 2, exceto perdas. Saiba mais em [Contribuições e desafios ambientais globais](#).



ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Contamos com o Programa de Ética Empresarial e Integridade, além da Política Anticorrupção, que orienta a conduta dos colaboradores nas interações com seus públicos de relacionamento. Adicionalmente, aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos. Saiba mais em [Ética e Integridade](#).

Gestão de riscos

GRI 102-11, 102-15, 102-30

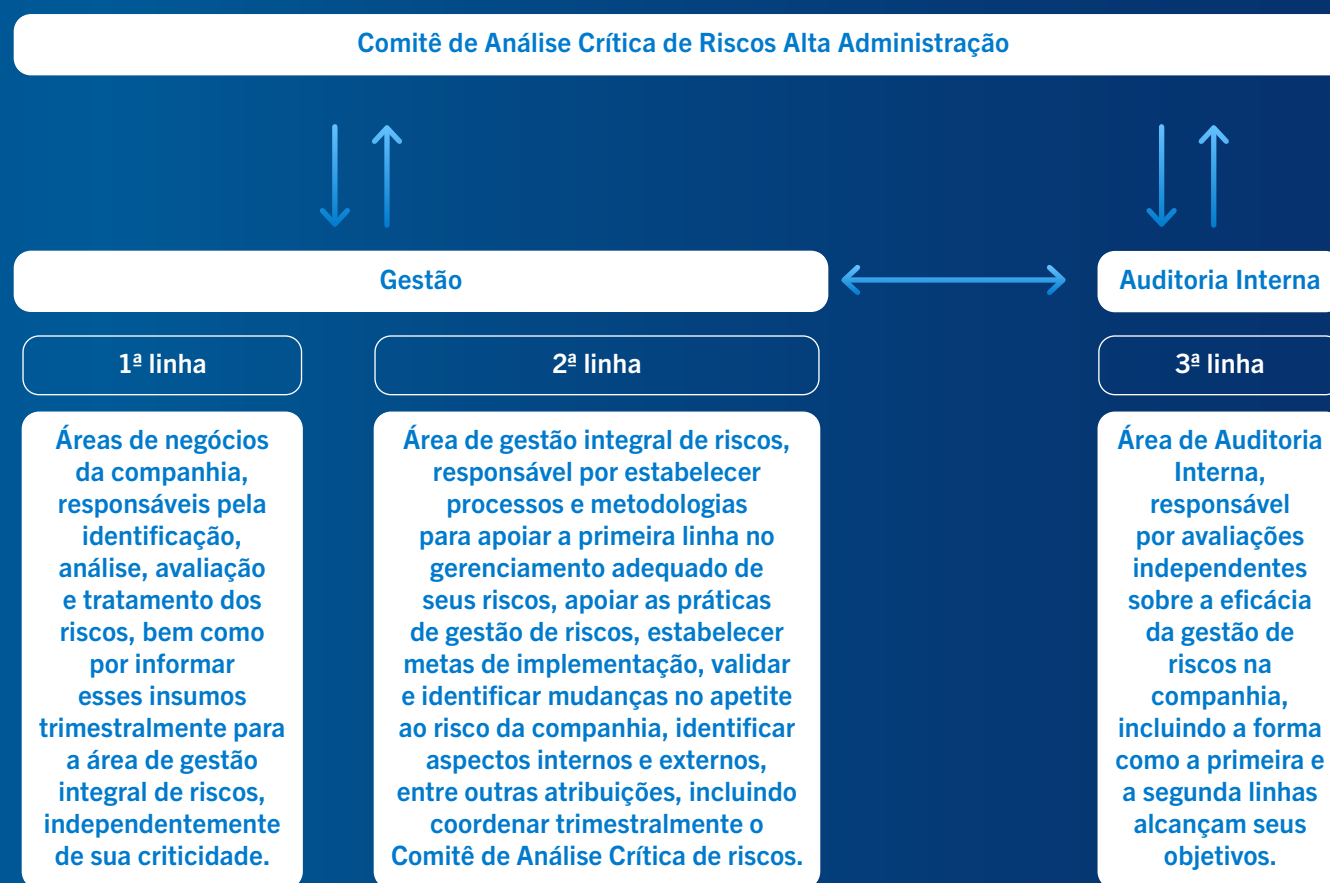
Fundamentado nos conceitos da Norma ISO-31000, nosso processo de gestão de riscos permeia todas as áreas de negócios e subsidiárias – controladas e coligadas – e tem como foco a adoção de medidas para reduzir ou mitigar efeitos adversos sobre nossos objetivos estratégicos ou recursos empresariais. O processo contempla fases de comunicação e consulta, escopo, contexto e critério, identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos, bem como de registro, relato, monitoramento e análise crítica.

Nossa governança da gestão de riscos está alinhada ao Modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA, sigla em inglês para *The Institute of Internal Auditors*), que direciona responsabilidades das áreas de negócios, da área de gestão integral de riscos, da auditoria interna e da alta administração da companhia.



Governança em riscos estruturada no Modelo das Três Linhas

Governança de gestão de riscos





Em 2021, implementamos o Comitê de Continuidade de Negócios

Como parte desse modelo, dispomos, desde 2020, de um Comitê de Análise Crítica de Riscos, que conta com a participação de diretores e responsáveis por gerir os eventos capazes de impactar o desenvolvimento sustentável de nossos negócios.

Em 2021, focamos na gestão da continuidade do negócio e implementamos o Comitê de Continuidade de Negócios, formado pelas áreas de Gestão de Riscos, Comunicação, Gestão de Crises, Tecnologia da Informação e Auditoria Interna. Com encontros periódicos, o objetivo do comitê é estabelecer padrões de gestão que serão utilizados por todas as áreas da companhia na preparação e resposta para emergência, crise, continuidade e recuperação.

Nesse contexto, aplicamos em 2021 a Análise de Impacto no Negócio e classificamos nossos processos em três níveis: Crítico, Importante e Necessário. As próximas fases envolverão a identificação e a análise dos riscos que podem ocasionar descontinuidade dos negócios e a elaboração de planos e protocolos para responder a estes riscos.

Além disso, monitoramos, tempestivamente, aspectos internos e externos relacionados a processos, ativos e projetos. Com base em análises, classificamos os riscos em quatro níveis de criticidade – baixos, moderados, toleráveis e prioritários – e 18 agrupadores, nas categorias econômica, operacional e socioambiental.

Classificação de riscos GRI 102-15



No período, cabe destacar que iniciamos um trabalho para a implementação da gestão de riscos para eventos climáticos, com análise regional e integral, observando os diversos aspectos que podem influenciar em sua materialização e o alcance de suas consequências em nossos ativos. A integração dessa análise na Gestão Integral de Riscos contribuirá para o levantamento de informações e como apoio na tomada de decisões de curto, médio e longo prazo com foco em minimizar, mitigar e/ou endereçar iniciativas para adaptação aos efeitos adversos que podem impactar nossos objetivos estratégicos e recursos empresariais. O processo será concluído em 2022, em linha com o TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*), um movimento que reúne organizações com o objetivo de desenvolver um padrão comum para medir e divulgar os riscos financeiros relacionados ao clima. **GRI 201-2**

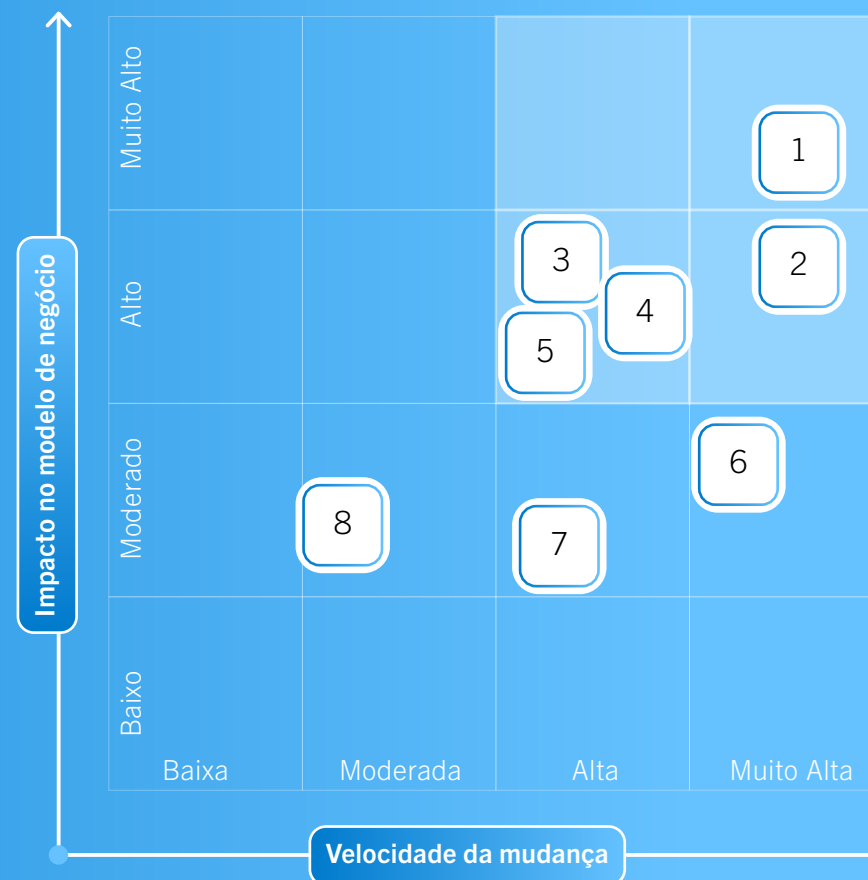


Iniciamos um trabalho para a implementação da gestão de riscos para eventos climáticos

Riscos emergentes

Em conjunto com a ISA e demais empresas do grupo, analisamos eventos incertos, geralmente de origem externa e complexa, que podem afetar, além da estratégia atual, o modelo de negócio. Neste exercício são monitoradas as tendências das principais variáveis que podem amplificá-los ou alterar a relação entre eles, a fim de reorientar nossa estratégia.

- 1 – Mudanças drásticas nos modelos de governança e incertezas regulatórias e jurídicas
- 2 – Incapacidade de promover e implementar ações eficazes contra a crise climática
- 3 – Instabilidade social profunda
- 4 – Aceleração da transição de energia
- 5 – Incerteza e falha na adaptação aos avanços tecnológicos disruptivos
- 6 – Segurança cibernética
- 7 – Alta volatilidade no mercado de trabalho
- 8 – Doenças infecciosas de dimensões pandêmicas



Riscos	Principais impactos	Ações
<p>1  Mudanças drásticas nos modelos de governança e incertezas regulatórias e jurídicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maiores restrições à operação e crescimento dos negócios - Mudanças na estabilidade tributária 	<p>Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância tecnológica • Evolução de plataformas e serviços • Mecanismos de proteção • Cultura de cibersegurança • Planos de recuperação <p>Social/trabalhista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção da marca empresarial • Gestão do conhecimento • Políticas de diversidade e inclusão • Responsabilidade social corporativa com foco em ciência, tecnologia e emprego <p>Portfólio/novos negócios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação de investimentos (segmentos, produtos e geografias) • <i>Hedges</i> e ações financeiras • Novos negócios de energia • Inovação em produtos, serviços, materiais e processos <p>Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conexão Jaguar • Ações de sustentabilidade • Portfólio de compensação florestal • Incursão em mercados financeiros verdes • Gestão e monitoramento de áreas e processos críticos <p>Entorno/regulatório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do ambiente sociopolítico e regulatório • Gestão regulatória proativa
<p>2  Instabilidade social profunda</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maiores demandas, expectativas e inconformismo dos grupos de interesse 	
<p>3  Incapacidade de promover e implementar ações eficazes contra a crise climática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Danos de propriedade, infraestrutura, impacto do serviço e custos mais elevados de <i>Capex e opex</i> + Aceleração das finanças climáticas e iniciativas ambientalmente corretas 	
<p>4  Aceleração da transição de energia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços substitutos de transmissão que podem reduzir o investimento esperado + Novos investimentos e oportunidades de crescimento na cadeia de valor + Aumento da demanda de energia 	
<p>5  Incerteza e falha na adaptação aos avanços tecnológicos disruptivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Obsolescência de soluções - Dependência tecnológica + Melhoria nos processos analíticos e novos processos e inovação no modelo de negócios 	
<p>6  Segurança cibernética</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade de serviços - Afetação da informação - Impacto em produtividade e competitividade 	
<p>7  Alta volatilidade no mercado de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto na competitividade e evolução dos negócios - Ineficiências operacionais + - Dispersão geográfica dos talentos 	
<p>8  Doenças infecciosas de dimensões pandêmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto na cadeia de abastecimento (serviços, equipamentos e materiais) - Sobrecustos e atrasos em projetos - Impacto na saúde de funcionários contratados + - Mudança permanente nas dinâmicas de trabalho 	

Análise de materialidade

- Solidez e crescimento
- Excelência
- Antecipação e inovação
- Liderança transformadora e capacidade de influência



Guilherme Soares Gurgel
do Amaral, especialista
em gestão estratégica,
do escritório sede (SP)

Solidez e crescimento

GRI 103-2, 103-3, 203-1

Na ISA CTEEP, entendemos que o negócio de transmissão é fundamental para a entrega de energia elétrica confiável para a população e para suportar a transição energética para fontes limpas, cada vez mais relevante no setor elétrico. Nesse contexto, nossa estratégia de crescimento está baseada em três rotas:

- **Reforços e melhorias:** aumento de capacidade de transmissão ou conexão de usuários e adequação das instalações, com foco em manter a prestação de serviço adequada.
- **Projetos greenfield:** concessões para a construção, operação e manutenção de novos empreendimentos por meio da participação ativa em leilões.
- **Projetos brownfield:** fusão ou aquisição de projetos em construção ou ativos operacionais.

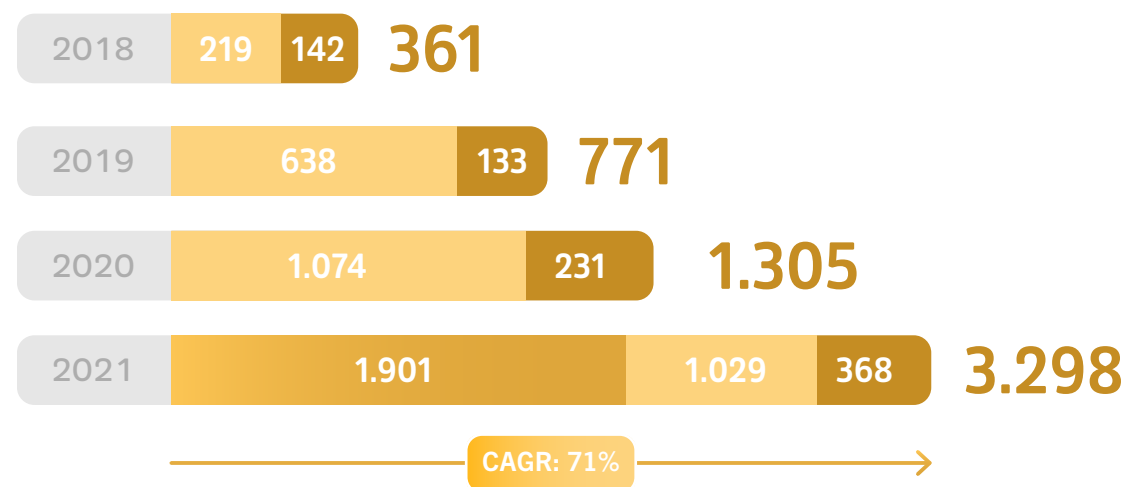
Em 2021, a ISA CTEEP, suas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas investiram R\$3,3 bilhões, representando um aumento de 152% em relação a 2020. O montante foi destinado aos nossos projetos de reforços e melhorias, *greenfield* e *brownfield*, incluindo a conclusão da aquisição da PBTE (*brownfield*) no período.

Reforços e melhorias

A renovação de nossos ativos está atrelada ao nosso compromisso em garantir a melhoria contínua da confiabilidade de nossa rede e a modernização do parque instalado. Também contribui para a redução de custos de operação e manutenção, assim como para avanços na remuneração.

Fechamos o ano de 2021, com autorizações para 237 projetos com investimento Aneel de R\$ 2,7 bilhões, que poderão ser executados nos próximos cinco anos. Desse montante, realizamos 9% e o restante (R\$ 2,5 bilhões) será efetivado nos próximos anos.

Evolução dos investimentos realizados¹²³ R\$ milhões



¹ Taxa de Crescimento Anual Composta

² Considera o *Enterprise Value* da transação

³ Custo de Construção, contabilidade IFRS

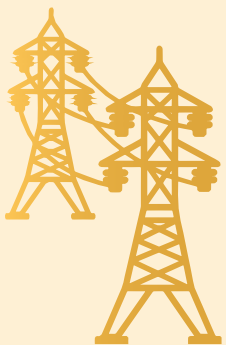
■ Brownfield

■ Greenfield

■ Reforços e Melhorias



Fechamos o ano de 2021, com autorizações para 237 projetos com investimento Aneel



Transmissão da energia de Belo Monte

Entre os destaques em reforços e melhorias está o investimento autorizado pela Aneel, na ordem de R\$ 220 milhões, na linha de transmissão Bom Jardim-Água Azul, que levará à ampliação do escoamento da geração proveniente da usina de Belo Monte, no Pará, para São Paulo.

Para isso, será construído um trecho de 32 km de linha de transmissão, em circuito duplo, para conexão dessa linha com a Subestação Fernão Dias. A Receita Anual Permitida (RAP) será de mais de R\$ 33 milhões e o prazo estipulado pelo regulador para a entrada em operação é dezembro de 2025.



Em 2021, celebramos a conclusão da aquisição da PBTE e seguimos com os projetos *greenfield*

Investimentos em projetos *brownfield*

Outra frente de crescimento são os projetos *brownfield*. Nesse pilar, em 2021, celebramos a conclusão da aquisição da PBTE, cujo *enterprise value* da transação foi de R\$ 1.901 milhões, incluindo o preço final de R\$ 1.571 milhões e dívida líquida de R\$ 330 milhões na data-base de 31 de dezembro de 2020, com RAP de R\$ 179,1 milhões (ciclo 21/22, data-base: junho de 2021). A linha conecta duas de nossas subestações (Bandeirantes e Piratininga 2) e entrou em operação em abril de 2020.

Para os próximos anos, seguimos constantemente atentos às oportunidades de mercado que possam maximizar nossa geração de valor. Nessa linha, realizamos estudos de avaliação econômico-financeira, incluindo diligência abrangente de todos os aspectos operacionais, financeiros e jurídicos, entre outros, para garantir uma relação de risco e retorno adequada nas condições de investimento.

Investimentos em projetos *greenfield*

Nos últimos seis anos, arrematamos 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela Aneel, que somam investimentos aprovados pela agência reguladora na ordem de R\$ 6,3 bilhões, com incremento

da RAP (ciclo 2021/2022) de cerca de R\$ 683 milhões, após a entrada em operação dos ativos.

A fim de contribuir para a disponibilidade e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), buscamos antecipar as energizações de nossos projetos. Em 2021, energizamos dois projetos (Itapura Lorena e Aguapeí), além dos dois já energizados em 2020 (Itaquerê e Tibagi). Para 2022, está prevista a energização de seis projetos: Biguaçu (SC), Itaúnas (ES), Três Lagoas (MS e SP), Ivaí (PR), Paraguaçu (BA e MG) e Aimorés (MG).

Também cabe ressaltar o aspecto socioambiental dos projetos. Além de buscarmos a máxima mitigação de impactos socioambientais negativos e a potencialização de impactos socioambientais positivos, endossada pelas licenças que obtemos, buscamos promover a contratação local para as obras.

Eficiência e antecipação de entregas

Em 2021, em linha com nossos objetivos estratégicos, efetivamos uma reengenharia completa da Diretoria de Projetos, ponto fundamental para a antecipação de obras. Trabalhamos de maneira antecipada desde antes dos leilões de que participamos e dispomos de um gestor de projetos (PMO, sigla em inglês para *Project Management Office*) cuja função é acompanhar os projetos, seguir cronogramas e analisar riscos de maneira detalhada.

Também buscamos trazer mais eficiência nos procedimentos, por meio da digitalização de processos, com dinâmicas mais ágeis e um arcabouço de ferramentas que apoiam no controle de documentação, na engenharia e na gestão, com uso de *business intelligence*. Merece destaque o *Project Online*, uma ferramenta de controle de projetos cujos dados são disponibilizados em nuvem para atualização e acompanhamento de todos os gestores.

No período, totalizamos dois projetos energizados (Aguapeí e Itapura Lorena), além de dois energizados em 2020 (Itaquerê e Tibagi) e um energizado em 2019 (Itapura Bauru), cuja eficiência média de *Capex* foi de 39% e a antecipação média de nove meses.



Ativos energizados

IE Aguapeí

A Interligação Elétrica Aguapeí S.A. (IE Aguapeí) é responsável pela execução do Lote 29 arrematado no Leilão nº 005/2016 promovido pela Aneel em abril de 2017. O empreendimento está localizado no estado de São Paulo e é formado pela implantação de subestações de 1.400 MVA de potência e de 121 km de linhas de transmissão (140 km de circuito). A energização ocorreu no primeiro trimestre de 2021, com seis meses de antecedência do prazo Aneel e eficiência de *Capex* de 40%. O *Capex* total realizado no projeto foi de R\$ 360 milhões.

Subestação Lorena – Interligação Elétrica Itapura

A Subestação Lorena faz parte da Interligação Elétrica Itapura S.A. (IE Itapura), empreendimento arrematado no Lote 10 do Leilão nº 02/2018 (Itapura Lorena), realizado em 2018. Trata-se da primeira subestação digital do Sistema Interligado Nacional – possui potência máxima de 1.200 MVA e linha de transmissão de 7 km de circuito. O projeto foi concluído em 2021 com eficiência de *Capex* de 48% e antecipação de 11 meses. O *Capex* total realizado no projeto foi de R\$ 123 milhões. Saiba mais em [Antecipação e inovação](#).

Ativos em construção

IE Itaúnas

A Interligação Elétrica Itaúnas S.A. (IE Itaúnas) é responsável pela execução do Lote 21 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela Aneel em outubro de 2016. O empreendimento está localizado no estado do Espírito Santo e é formado pela implantação de 79 km de linhas de transmissão, pela construção de uma nova subestação e pela ampliação de uma subestação existente. As obras de ampliação iniciaram no terceiro trimestre de 2018, a Licença de Instalação para a linha de transmissão e para a construção da subestação foram expedidas em agosto de 2019 pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) do estado do Espírito Santo, e as obras iniciadas no terceiro trimestre de 2019. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado no projeto foi de R\$ 254 milhões.

IE Biguaçu

A Interligação Elétrica Biguaçu S.A. (IE Biguaçu) é responsável pela execução do lote 01 leilão Aneel nº 002/2018 realizado em junho de 2018. O empreendimento está localizado no estado de Santa Catarina e é formado pela implementação de uma subestação de 300 MVA de potência, a ampliação de uma subestação, e a construção de uma linha de transmissão de 57 km de circuito, incluindo trechos aéreos, submarinos e subterrâneos.

No final de 2020, o projeto obteve a Licença de Instalação para a subestação Ratoles e equipamentos das zonas de transição, emitida pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina. O processo de licenciamento das linhas de transmissão foi concluído no primeiro trimestre de 2021. Ao final desse ano, o *Capex* total realizado no projeto foi de R\$ 343 milhões.

Energizamos dois ativos em 2021: Subestação Lorena e a Interligação Elétrica Aguapeí

IE Paraguaçu

A IE Paraguaçu é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela Aneel em outubro de 2016, em que a ISA CTEEP participa em parceria com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa), na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado nos estados da Bahia e de Minas Gerais e é formado pela implementação de 338 km de linhas de transmissão. Em maio de 2019, a transmissora obteve a Licença de Instalação para o empreendimento, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), e as obras iniciaram no segundo trimestre de 2019. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 271 milhões.

IE Aimorés

A IE Aimorés é responsável pela execução do Lote 4 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela Aneel em outubro de 2016, em que a companhia participa em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no estado de Minas Gerais e é formado pela implementação de 208 km de linhas de transmissão. Em abril de 2019, a Licença de Instalação foi expedida

pelo Ibama e as obras iniciaram no segundo trimestre de 2019. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 171 milhões.

IE Ivaí

A IE Ivaí é responsável pela execução do Lote 01 arrematado no Leilão nº 05/2016 promovido pela Aneel em abril de 2017, em que a companhia participa em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no estado do Paraná e é formado pela implementação de três subestações com potência total de 2.988 MVA, além de 600 km de linhas de transmissão em circuito duplo, totalizando 1.200 km. Em outubro de 2019, as obras foram iniciadas, após a emissão das Licenças de Instalação, emitidas pelo Instituto Água e Terra (IAT) do Estado do Paraná. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 795 milhões.

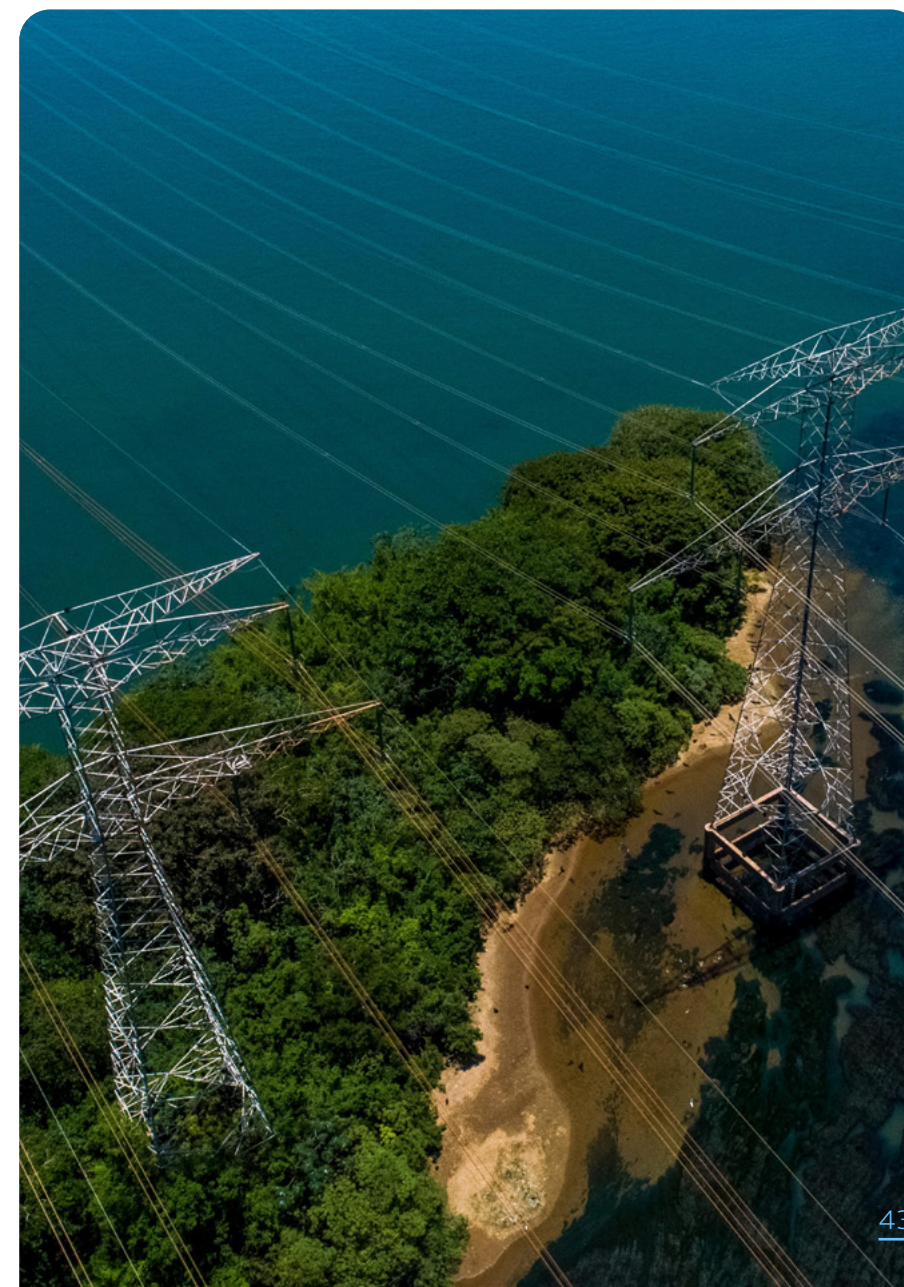
Projeto Minuano

O projeto Minuano é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela Aneel em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no estado do Rio Grande do Sul e é formado pela implementação

de uma subestação com 2.691 MVA de potência, além da construção de 169 km em linhas de transmissão. No último trimestre de 2020, o projeto obteve a Licença de Instalação para a Subestação Caxias Norte, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (FEPAM) do estado do Rio Grande do Sul. Em abril de 2021, as obras da subestação foram iniciadas. O processo de licenciamento das linhas de transmissão está em andamento e a expectativa é que seja obtida no início de 2022. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado nesse projeto foi de R\$76 milhões. Esse contrato de concessão está alocado na subsidiária Evrecy.

Projeto Três Lagoas

O projeto Três Lagoas é responsável pela execução do Lote 6 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela Aneel em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, e é formado pela implementação de 37 km de linhas de transmissão, além da ampliação de duas subestações. A Licença de Instalação do empreendimento foi obtida em janeiro de 2021, emitida pelo Ibama. Em abril desse ano, as obras foram iniciadas e, até dezembro, o *Capex* total realizado do projeto foi de R\$ 68 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária IE Tibagi.



Projeto Triângulo Mineiro

O projeto Triângulo Mineiro é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela Aneel em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no estado de Minas Gerais e é formado pela implementação de 4 subestações com potência total de 1.600 MVA, além de cerca de 173 km de linhas de transmissão. As Licenças Prévia e de Instalação foram obtidas no final de dezembro de 2021, emitidas pela de Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) de Minas Gerais, e as obras já serão iniciadas em 2022. Ao final do período, o *Capex* total realizado do projeto foi de R\$53 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.).

Projeto Riacho Grande

O projeto Riacho Grande é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 01/2020 promovido pela Aneel em dezembro de 2020. O empreendimento é formado pela implementação de 63 km de linhas de transmissão com trechos subterrâneos e aéreos e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC. A expectativa de obtenção da Licença de Instalação para o trecho subterrâneo e para a SE São Caetano do Sul é no segundo trimestre de 2023. Ao final de 2021, o *Capex* total realizado do projeto foi de R\$59 milhões.

Mitigação de impactos ambientais Novos negócios

Realizamos a gestão de nossos empreendimentos, desde o planejamento até a operação, com foco em mitigar impactos ambientais negativos e potencializar os efeitos positivos.

Além de diagnóstico na fase de planejamento e implementação de diversos programas na etapa de construção, os compromissos legais relacionados à gestão ambiental na operação são expressos sob condicionantes ambientais na Licença Ambiental de Operação (LO).

Nessa etapa, para cada empreendimento adotamos um conjunto de ações, dentre elas, programas de gestão ambiental relacionados à comunicação junto às comunidades lindeiras, gestão de resíduos, gerenciamento do uso da faixa de segurança, manejo de vegetação, prevenção e mitigação de processos erosivos, compensação florestal, dentre outros.

Saiba mais em [Contribuições e desafios ambientais globais](#).

Nossa estratégia de crescimento sustentável também inclui oportunidades de negócios com nosso patrimônio imobiliário (*real estate*). Por meio da comercialização de áreas excedentes ao serviço público de transmissão, contribuímos para a redução de custos e oportunidades de reinvestimentos na concessão. Nesse contexto, seguimos com as análises para maximizar o aproveitamento de nossos ativos imobiliários e terrenos.

Inovação para o setor elétrico

Para além das vertentes de crescimento, temos explorado novas frentes com potencial de alavancar nossos objetivos. Nesse contexto, merece destaque o armazenamento de energia em baterias – uma inovação no setor elétrico que contribuirá para maior robustez no suporte à transição energética no País. Saiba mais em [Antecipação e Inovação](#).



Gestão de projetos do planejamento até a operação

Excelência

GRI 103-2, 103-3 | 203, 203-1, EU6, EU7, EU21

A fim de maximizar a disponibilidade de nossos equipamentos, subestações e linhas de transmissão, e garantir a confiabilidade dos serviços prestados à sociedade, realizamos a gestão de nossos ativos por meio de atividades sistêmicas e coordenadas, de forma otimizada e sustentável, que estão baseadas em avaliações de custo, risco e desempenho ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos.

Considerando a implementação das boas práticas e de uma cultura de gestão de ativos com vistas a consolidar um sistema de gestão, bem como do Plano Estratégico de Gestão de Ativos (PEGA), elaboramos e executamos planos de operação, manutenção e modernização dos ativos com foco na eficiência operacional. Os princípios para apoio nas decisões, atividades e comportamentos são apresentados em nossa Política de Gestão de Ativos e consideram uma visão integrada de ciclo de vida e a otimização do custo, risco e desempenho, com o intuito de maximizar nossa entrega de valor.

Entre as diretrizes do documento, constam a priorização de ativos para a manutenção e a renovação, em função de seus graus de riscos de falhas, e o histórico de desempenho, para otimizar os recursos necessários para o cumprimento das leis e regulações brasileiras.

Com base nas análises de desempenho, risco e custo, estabelecemos o Plano Integrado de Renovação de Ativos (PIRA), que apresenta a priorização para a renovação de ativos num horizonte estratégico para investimentos até 2030.

Em 2021, cabe destacar que realizamos a reestruturação da Diretoria de Operações, a fim de fortalecer o planejamento das ações de manutenção e renovação de ativos para a geração de valor sustentável.

Nossa visão de gestão de ativos

Desempenho

Eficiência nas operações com elevados índices de disponibilidade e qualidade de atendimento ao cliente.

Estratégia

Estratégias de manutenção e renovação com base nos pilares de custo, risco e desempenho.

Estrutura

Presença em 17 estados brasileiros com adoção das melhores práticas de planejamento, execução e análise, em linha com a visão integrada de ciclo de vida.

Segurança

Valor inegociável em nossas operações e como cultura em nosso dia a dia, alavancado pelo programa Conectados com a Vida.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Para o acompanhamento e a análise crítica do desempenho atual e futuro dos ativos, dispomos de uma estrutura de governança fortalecida pelos comitês nos diferentes níveis Estratégico, Tático e Operacional.

Comprometidos com a excelência operacional, participamos de programas de referenciamentos de qualidade, como os indicadores do *The International Transmission Operations & Maintenance Study* (ITOMS). Para isso, desenvolvemos ações que envolvem: aplicação de novas tecnologias de monitoramento com *drones* e análises de imagens para inspeção das linhas de transmissão; aplicação de inteligência artificial no centro de controle para apoio a tomada de decisão; e atualização periódica das campanhas de queimadas.

Também investimos em inovação e em tecnologias que otimizam recursos, reduzem custos de implantação e dimensões das instalações, com destaque para a Subestação Digital Lorena que inauguramos em 2021. Já na frente de renovação, somamos mais de 1 mil equipamentos substituídos no âmbito do Programa Confiabilidade. Saiba mais em [Antecipação e inovação](#).

1. Até a data de fechamento deste relatório, a referência Aneel para 2021 ainda não havia sido disponibilizada. Nos relatórios de sustentabilidade de 2019 e 2020 os valores do indicador Duração Equivalente de Interrupção (DREQ) foram reportados. Para 2021, optou-se por excluir esse indicador, por não ser estratégico para o segmento de transmissão e por não ser uma obrigação legal.

Indicadores de desempenho EU12

Na busca constante pelas melhores práticas, fortalecendo o processo de melhoria contínua para a perenidade da excelência operacional, com a estruturação e o acompanhamento de planos de ação, envolvendo os principais públicos de relacionamento, e sinergia na utilização de recursos, evoluímos positivamente nos indicadores de disponibilidade.

Disponibilidade média de linhas¹: registramos 99,99 % de disponibilidade para as linhas de transmissão e 99,95% para os transformadores. A referência Aneel em 2020 para a Rede de Operação foi 96,83% para linhas de transmissão e 97% para os transformadores.

- Índice de Energia Não Suprida (IENS): mede a efetividade de garantia de entrega de energia. Em 2021, o indicador foi de 0,0004% (0,0005% em 2020), enquanto o IENS do SIN no período foi de 0,0009%.
- Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ): mede o total de vezes e a frequência média de desligamentos. Em 2021, a FREQ foi de 0,0635 (0,0590 em 2020), enquanto a FREQ do SIN no período foi de 0,02.

Disponibilidade média de linhas e transformadores (%)



Linhas de transmissão



Transformadores



Protagonismo em fóruns do setor

No ano, a ISA CTEEP seguiu com o protagonismo na participação em diversos fóruns técnicos do setor, com trocas de conhecimento e debates de questões setoriais relevantes. Entre eles, estão o Seminário

Nacional de Operadores de Sistemas e Instalações Elétricas (Senop), o Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), o Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese), o Encontro para Debates de Assuntos de Operação (EDAO), o simpósio da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), o Painel Climatempo, entre outros.

Antecipação e inovação ^{EU8}

A inovação é uma das alavancas de nosso planejamento estratégico e da nossa geração de valor. Em 2021, investimos R\$ 23,6 milhões em projetos de inovação, frente a R\$ 14 milhões em 2020.

Para impulsionar ainda mais essa agenda, em 2021 constituímos uma nova governança com a criação dos Comitês de Inovação e de Portfólio de Projetos, bem como reestruturamos diretrizes estratégicas de inovação com a definição e a priorização das áreas de oportunidade. Para pautar a agenda de definição de projetos de nosso *pipeline*, construímos um mapa de tendências tecnológicas e definimos teses de investimento para as áreas de oportunidades estratégicas.

As iniciativas são acompanhadas mensalmente pelo Comitê de Portfólio, juntamente com os gestores dos projetos, que reportam ao Comitê de Inovação, que se reúne trimestralmente. A evolução da governança de inovação tem contribuído para alinhar os esforços em torno de uma visão de futuro, buscando o balanceamento das iniciativas de acordo com as teses de investimentos definidas.

Iniciativas de destaque em 2021

Primeira subestação digital

Um dos principais destaques que refletem a evolução da nossa jornada de transformação digital foi a inauguração da Subestação Digital em Lorena (SP) em 2021, a primeira do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Além de representar um marco rumo à Subestação 4.0, o projeto reforça nosso comprometimento com a inovação. Isso porque envolve a aplicação de sistemas digitais com o uso de tecnologias, como *big data* e conexões em fibra ótica, que conferem maior disponibilidade e eficiência na prestação de serviços, melhor confiabilidade e coleta de informações para a tomada de decisão.


A subestação, que faz parte da Interligação Elétrica Itapura, conta com um banco de autotransformadores com capacidade instalada de 1.200 MVA, capaz de abastecer duas cidades do porte de São José dos Campos (SP). O projeto, que empregou mais de 200 profissionais durante a obra, deve duplicar o abastecimento de energia para a região do Vale do Paraíba, que passa a contar com um sistema redundante.




Primeira subestação digital do SIN

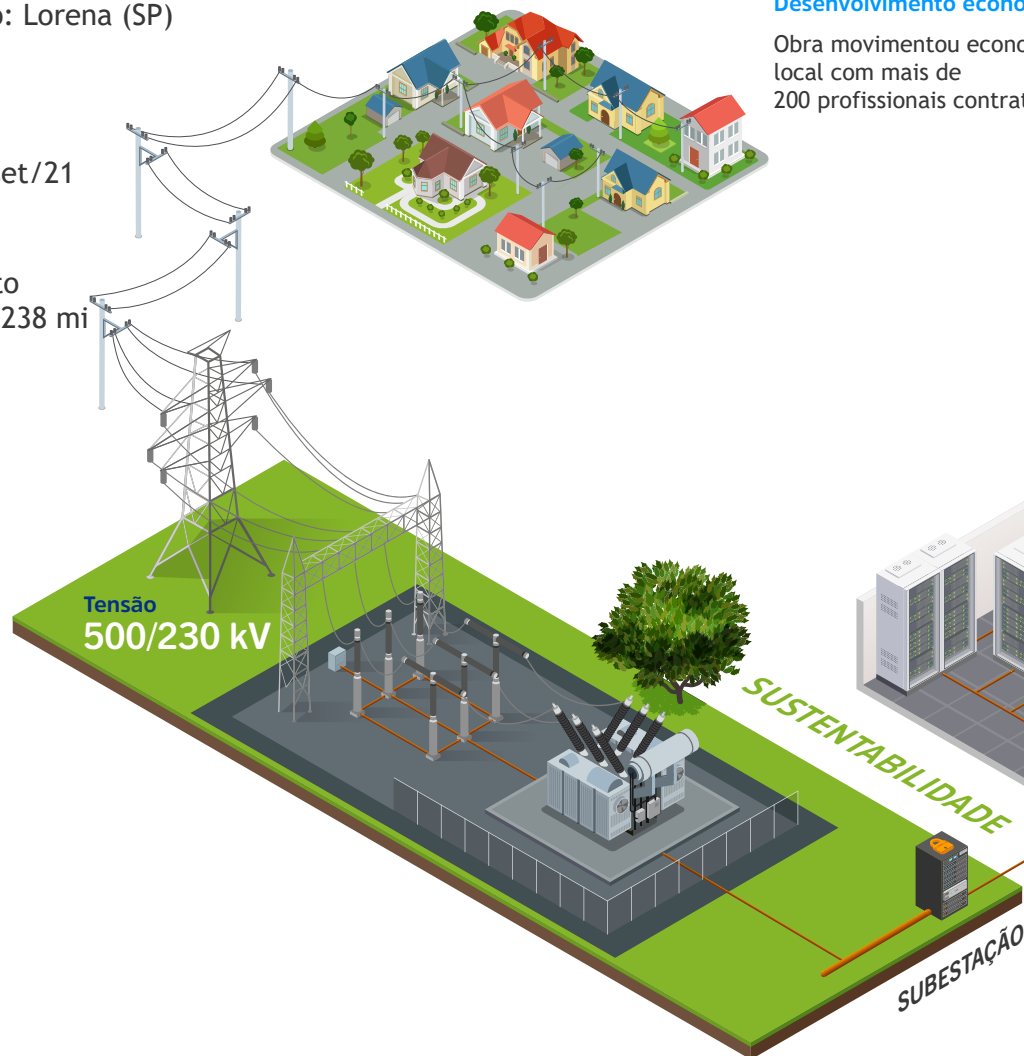
Um marco rumo ao conceito de Subestação 4.0

SUBESTAÇÃO LORENA

 Localização: Lorena (SP)

 Entrada em operação: set/21

 Investimento ANEEL : R\$ 238 mi



Desenvolvimento econômico

Obra movimentou economia local com mais de 200 profissionais contratados.

Robustez do sistema

Amplia o escopo de coleta das informações e parâmetros que contribuem para a confiabilidade da operação.

Segurança para o colaborador

Os processos de manutenção dos cabos de fibra ótica são mais seguros.

Sustentabilidade

Por ser concebida com cabos de fibra ótica, ao invés de cobre, a subestação utiliza 50% menos cabos e estruturas e, conseqüentemente, reduz a geração de resíduos para o meio ambiente.

Armazenamento de energia em baterias

Na vanguarda das contribuições para o futuro do setor elétrico, em 2021 conquistamos outro marco histórico: a aprovação pela Aneel do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão brasileiro. A inovação será instalada na Subestação Registro (SP), uma das responsáveis pelo atendimento da demanda máxima do Litoral Sul Paulista, beneficiando cerca de dois milhões de pessoas.

As baterias de Lítio serão instaladas em uma área de aproximadamente 4 mil m², com porte equivalente a cerca de 30 contêineres, e terão 30 MW de potência instalada. A tecnologia vai atuar nos momentos de pico de consumo, como um reforço à rede elétrica, assegurando energia adicional por até duas horas, totalizando 60 MWh, de forma a evitar interrupção no fornecimento de energia devido ao excesso de demanda e garantir mais segurança e confiabilidade na prestação do serviço à sociedade.

O investimento autorizado pela Aneel é de R\$ 146 milhões e a previsão de entrega da obra é novembro de 2022, de forma a atender à demanda do verão a partir de 2022/2023. A Receita Anual Permitida (RAP) será de aproximadamente R\$ 27 milhões.



Sinergia entre inovação e sustentabilidade

A tecnologia de armazenamento de energia em baterias é a materialização de avanços para as agendas de descarbonização, descentralização e de digitalização no setor elétrico.

Além de facilitar a inserção de energia a partir de fontes renováveis, contribui para a redução de custos de operação e expansão do sistema, já que permite postergar a construção de grandes projetos, aumentar a integração de fontes energéticas econômicas e pode ser reutilizada em outros pontos do país que precisem de reforço no sistema elétrico.

O sistema pode ser utilizado em diversas aplicações, como alívio de pontos de congestão do sistema elétrico, em serviços ancilares, a fim de garantir o funcionamento do sistema como um todo, tais como controle de tensão e frequência, e na compensação da variabilidade de geração de energia eólica e solar, possibilitando maior integração dessas fontes renováveis ao Sistema Interligado Nacional.

Ao atuar como *backup* para manter o suprimento de energia elétrica em momentos de pico de consumo, o armazenamento colabora para o menor acionamento das usinas térmicas, mais poluentes, e conseqüentemente para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

Além de evitar a aplicação de sistemas que necessitem de geração a diesel – os quais demandariam 350 mil litros do combustível para um uso equivalente – com as baterias do projeto, evitaremos a emissão de 1.194 toneladas de Gases de Efeito Estufa em dois anos da tecnologia em operação.

Cabe destacar, ainda, que as obras deverão envolver a geração de cerca de 400 empregos diretos até sua inauguração, além de contribuir para a oferta de um melhor serviço para a sociedade como um todo.

Planejamento Integrado e Flexível de Sistemas de Transmissão

Também com foco nas transformações do setor elétrico, em 2021 firmamos um acordo de cooperação estratégico com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o desenvolvimento do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) “Planejamento Integrado e Flexível de Sistemas de Transmissão”, iniciado em 2020 e com duração de 24 meses.

O objetivo da pesquisa é fomentar a preparação do planejamento da transmissão de energia elétrica para as mudanças atualmente em curso na matriz energética e no setor de energia, devido à crescente entrada das fontes renováveis intermitentes e da geração distribuída, além da necessidade de armazenamento de energia e aplicação de novas tecnologias no setor.

Entre outras frentes, a iniciativa engloba o desenvolvimento de metodologias e aprimoramento de ferramentas computacionais que irão auxiliar a avaliação do planejamento do sistema, considerando a análise de um portfólio de tecnologias que maximizem a flexibilidade da rede de transmissão.

O projeto foi desenvolvido no âmbito do programa de P&D da Aneel e tem investimento previsto de aproximadamente R\$ 5 milhões. Além da EPE, conta com a participação das empresas de soluções tecnológicas no setor de energia elétrica PSR, HPPA e MRTS.

Transformação digital na operação e manutenção

A fim de garantir a confiabilidade de nossos empreendimentos, investimos tempestivamente em tecnologias para a operação e manutenção de nossos ativos.



Novos recursos e interfaces para a operação do sistema elétrico Centro de Operação de Transmissão.

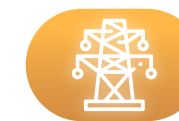
No centro de operação, desenvolvemos um projeto de Inteligência Artificial que contempla o tratamento de alarmes para apoio na identificação de anomalias em nosso sistema, o que proporciona maior segurança e agilidade nas manobras para controle dos ativos e promove maior confiabilidade, produtividade e auditabilidade na execução de manobras coordenadas entre o Centro de Operação de Transmissão (COT) e as instalações. Contamos, ainda, com projeto de teleassistência na operação, que tem como objetivo dotar as subestações de recursos tecnológicos complementares,



Análise inteligente de dados como suporte à tomada de decisão *Dashboard* de Acompanhamento da Operação e da Manutenção.

como videomonitoramento, para aumentar a confiabilidade da operação via Centro de Operação, além de mitigar a necessidade de deslocamento até essas subestações.

Também merece destaque a plataforma responsável pela digitalização da gestão do nosso patrimônio. Por meio de imagens de satélite monitoramos toda a nossa área de concessão, de forma a otimizar a identificação de possíveis ocupações e usos irregulares dos terrenos e faixas de linha de transmissão.



Aplicação de tecnologias nas atividades de manutenção em Linhas de Transmissão.

Firmamos acordo para início do projeto “Planejamento Integrado e Flexível de Sistemas de Transmissão”



QR Code para verificação de equipamentos elétricos

Em 2021, iniciamos um projeto capaz de auxiliar as equipes técnicas em inspeções detalhadas nos equipamentos instalados em subestações. Por meio de um QR Code fixado nos equipamentos e com um aparelho leitor, informações sobre o estado operacional dos equipamentos são enviadas, em tempo real, para um sistema integrado de gestão. Com dados atualizados é possível emitir relatórios de manutenção planejada de todos os equipamentos.

Drones: tecnologia a favor da segurança e da confiabilidade

Como parte de nossa jornada de transformação digital e para garantir maior segurança de nossos colaboradores que realizam a manutenção do sistema, em 2021 desenvolvemos, em parceria com a *Drone Power* e de forma pioneira no Brasil, um *drone* que incinera objetos que caem nas linhas de transmissão e podem afetar o fornecimento de energia elétrica à sociedade, como balões e pipas.

O *drone* possui um dispositivo acoplado que, com um sopro rápido e direcionado, consegue incinera os objetos. Homologada no ano pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tecnologia contribui para a redução em mais de 80% do tempo para a remoção de objetos.

Inovação aberta

Para a ISA CTEEP, a inovação nasce de um ambiente diverso, potencializado por meio de colaborações com *startups*, universidades e outras empresas. Em 2021, em parceria com a *100 Open Startups*, plataforma líder de inovação aberta no Brasil, lançamos desafios para *startups* relativos a soluções voltadas à sustentabilidade, gestão de obras, infraestrutura e construção para energia e excelência na manutenção.

As soluções deveriam atender aos seguintes temas: monitoramento e gestão de gases; redução no tempo de paradas para manutenção e substituição de ativos; gestão de manutenção em sistemas de proteção; e gestão de obras, infraestrutura e construção para energia. Como resultado, 158 *startups* aplicaram suas soluções aos desafios propostos, com a realização de 54 propostas (*itches*) de novas tecnologias, das quais duas foram selecionadas para provas de conceito.

Ranking 100 Open Startups

Em 2021, figuramos mais uma vez no *Ranking das TOP 100 Open Corps*, promovido pela plataforma *100 Open Startups*. O reconhecimento é concedido às empresas que possuem maior interação com o ecossistema de *startups* e de inovação aberta. A ISA CTEEP já havia ocupado o segundo e o quarto lugares do *ranking*, em 2018 e 2019, respectivamente.



As pessoas estão no centro do processo de inovação e são elas que fazem esse processo acontecer



Temos buscado eliminar processos repetitivos e operacionais por meio de robotização

Jornada de transformação digital

Com o intuito de mapear e planejar ações que promovam a transformação para que a companhia seja eficiente e escalável, estabelecemos em 2021 um Comitê de Transformação Digital, que se reúne mensalmente.

Como parte de nossa jornada, temos buscado eliminar processos repetitivos e operacionais por meio de robotização. Com apoio de consultoria externa, realizamos um mapeamento para identificação de oportunidades, que posteriormente foram priorizadas.

Entre os desdobramentos está um projeto de robotização dos processos operacionais financeiros da área de suprimentos, a automatização da entrada de notas fiscais e outro projeto de robotização para a área regulatória, para captura automatizada das regulações e apoio na tomada de decisão.

Para os próximos anos, nosso intuito é descentralizar a robotização da área de Tecnologia de Informação e empoderar os colaboradores para otimização de processos em suas áreas, por meio de capacitação. Nessa frente, temos a Semana da Transformação Digital, em que trazemos palestrantes referência em temas como robotização e *user experience* e instalamos laboratórios práticos.

Além disso, quinzenalmente promovemos o “15 minutos sou digital”, que consiste em uma apresentação de 15 minutos sobre temas digitais, como *planner* e *blockchain*, entre outros.

Ana Paula Brentan de Oliveira Engenheira de análise, de Bom Jardim (SP).

Liderança transformadora e capacidade de influência

GRI 102-12, 102-13

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é alavancado, também, pela participação e apoio a iniciativas externas e associações, a fim de contribuirmos com o futuro do setor elétrico.

Além de manter a interlocução com as entidades reguladoras e autoridades governamentais, a companhia também atua em estreito relacionamento com instituições setoriais, buscando sinergia na atuação e convergência das ações perante os órgãos decisores e, primordialmente, a preservação de condições de operação e manutenção de qualidade e a justa remuneração por seus investimentos.



Desde 2011, somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas

Nesse sentido, vem atuando junto ao Comitê de Transmissão da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) e na Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), onde conduziu e participou de maneira efetiva de discussões relativas a temas importantes para o setor, como a definição de metodologias para reconhecimento dos ativos extrapatrimoniais, revisão dos processos e normas de reforços e melhorias, e correção de reajuste anual, entre outros.

Desde 2011, somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e atuamos com base em princípios relacionados à proteção dos Direitos Humanos e do Trabalho, Meio Ambiente e ao Combate à Corrupção. Aderimos também ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e passamos a integrar o Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção do Instituto Ethos.

Adicionalmente, participamos das seguintes associações e entidades:

- **ABCE** | Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica;
- **ABDIB** | Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;
- **Aberje** | Associação Brasileira de Comunicação Empresarial;
- **ABGR** | Associação Brasileira de Gerência de Riscos;
- **Abrasca** | Associação Brasileira das Companhias Abertas;
- **Abrate** | Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica;
- **AISCE** | Associação de Intercâmbio Sociocultural e empresarial Brasil-Colômbia;
- **Bracier** | Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional;
- **Cepel** | Centro de Pesquisas de Energia;
- **Cigre** | Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica;
- **Crea-SP** | Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – São Paulo;
- **IBGC** | Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- **Instituto Ethos**.

Participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26)

O Grupo ISA marcou presença na edição número 26 da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26) em 2021. Durante o evento, que aconteceu em Glasgow, Escócia, participamos ativamente da agenda acadêmica para apresentar ações e iniciativas desenvolvidas no combate às mudanças do clima e em prol da proteção da biodiversidade na América Latina, região de atuação da empresa.

Entre os destaques está o Conexão Jaguar, nosso programa bandeira de sustentabilidade, por meio do qual endereçamos a preservação de mais de 141 mil hectares na região da Serra do Amolar, no Pantanal.

Contribuições no contexto regulatório

Buscamos participar ativamente das discussões no ambiente regulatório acerca do futuro do setor elétrico, a fim de alavancar as contribuições para a agenda, promover avanços relativos ao *compliance* regulatório e à mitigação de riscos, bem como contribuir para os objetivos da companhia.

Adicionalmente, em 2021, iniciamos um projeto estratégico para revisão de registros no ambiente regulatório, de forma a otimizar o atendimento e a conformidade às regulações.

Diretoria de Regulação

Em 2021, a gerência de Regulação foi alçada a diretoria executiva, a fim de maximizar a contribuição da área às discussões acerca de temas regulatórios. A Diretoria executa papel estratégico, contribuindo para a gestão de riscos regulatórios, para a captura de oportunidades e para a conformidade com leis e regulamentos do setor.

Entre os principais destaques do ano está a conquista da ISA CTEEP da autorização pela Aneel para a instalação do primeiro sistema de armazenamento de energia em baterias em larga escala do sistema de transmissão brasileiro. Saiba mais em [Antecipação e inovação](#).

Outro fato relevante para a companhia em 2021 foi a alteração no perfil de pagamento do passivo financeiro associado a ativos de transmissão da Rede Básica Existente (RBSE). A medida anunciada pela Aneel tem como finalidade atenuar os custos para os consumidores de energia elétrica nos reajustes de 2021, mantendo os aumentos tarifários das distribuidoras abaixo de dois dígitos.

Em 2021, também houve a publicação pela Aneel da Resolução Homologatória Nº 2.851, de 22 de abril de 2021, que altera a Resolução Homologatória nº 2.714, de 30 de junho de 2020, que homologa o resultado da revisão periódica de 2018 da Receita Anual Permitida (RAP) associada ao Contrato de Concessão nº 059/2001, sob responsabilidade da ISA CTEEP. Na ocasião, a Aneel decidiu reconhecer os principais Pedidos de Reconsideração emitidos pela companhia.

Com relação aos temas setoriais, houve a Consulta Pública para definição de metodologia

de cálculo do Fator X e do ganho de eficiência empresarial para o segmento de transmissão. Participamos ativamente das discussões, junto à Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), com o desenvolvimento de um trabalho técnico para mitigar possíveis riscos no setor de transmissão do país.

Adicionalmente, a Aneel decidiu, em 2021, abrir a segunda fase da Consulta Pública nº 30/2020 para discutir o relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre avaliação e aprimoramento da regulamentação associada a reforços e melhorias em instalações de transmissão de energia elétrica e propostas de aprimoramento normativo associadas.

Entre as propostas a serem debatidas nessa segunda fase estão o estabelecimento de definição explícita de reforços de grande e de pequeno porte e melhorias de grande e pequeno porte; desvinculação integral de reforços de grande porte e de pequeno porte, que passariam a ser autorizados separadamente independentemente do caso; e novo conceito normativo de melhorias, baseado na lógica contábil de investimento, diferenciando-as de atividades de operação e manutenção.



Claudio Hernan Domingorena,
diretor de gestão da regulação.

Contribuições e desafios ambientais globais

GRI 103-2, 103-3 | 307, 307-1

A ISA CTEEP está comprometida com a excelência e liderança na melhoria das condições ambientais no País. Nesse sentido, tem evoluído constantemente a gestão dos impactos de seu negócio a partir de uma contribuição proativa e transcendente para adaptação e combate às mudanças climáticas e proteção e conservação dos ecossistemas e sua biodiversidade.

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade está expresso em nossa Política Ambiental. O documento traz diretrizes acerca do uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, bem como da garantia da qualidade e da excelência da gestão ambiental em todo o ciclo de vida dos ativos, reforçando o nosso compromisso com o atendimento aos requisitos legais vigentes no país. A gestão desses requisitos, inclusive, passou a ser realizada em 2021 por meio de ferramenta eletrônica, o que tem contribuído para maior eficiência nos processos.

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade está expresso em nossa Política Ambiental

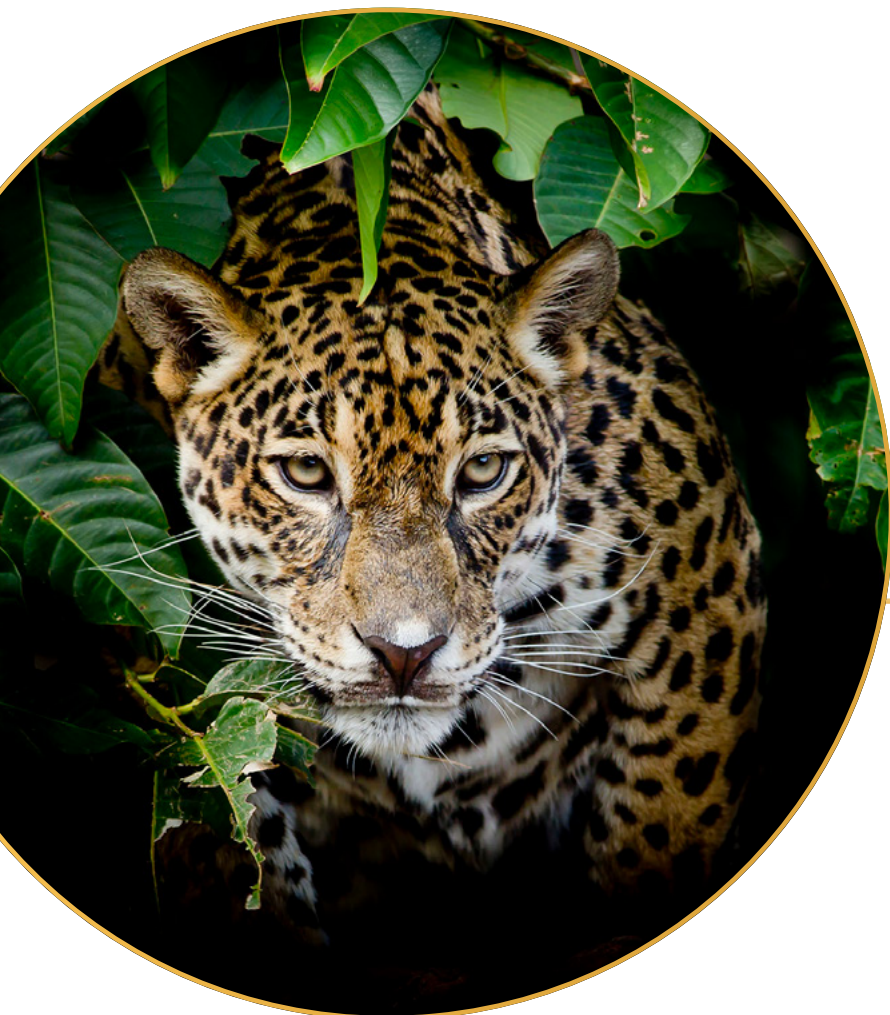
Nesse contexto, promovemos a gestão sustentável desde a etapa de planejamento de nossos projetos – com a elaboração de estudo para diagnóstico, identificação dos possíveis impactos e construção das medidas preventivas e/ou mitigadoras – até a etapa de implantação e operação dos empreendimentos. Todos os empreendimentos devem contar com Licença Ambiental Prévia (LP), Licença Ambiental de Instalação (LI) e Licença Ambiental de Operação (LO), em que são expressas condicionantes ambientais a fim de prevenir, mitigar ou corrigir os impactos gerados pelo empreendimento sobre o meio ambiente.

Todas as diretrizes seguidas pela ISA CTEEP e nossas subsidiárias são praticadas por todos os colaboradores e terceirizados, que desenvolvem suas atividades com foco na minimização dos impactos negativos ao meio ambiente, bem como na potencialização dos impactos positivos.

Nos subcapítulos a seguir, apresentamos nossa abordagem de gestão e principais iniciativas relativas à gestão de aspectos materiais relevantes.



Conexão Jaguar



Principal programa de sustentabilidade e proteção à biodiversidade, o Conexão Jaguar foi eleito em 2020 o melhor programa corporativo de compensação de emissões pelo *ranking Environmental Finance Awards*. Por meio dele, o Grupo ISA e suas empresas endossam o compromisso com o desenvolvimento sustentável dos negócios, contribuindo com grandes causas mundiais, que incluem o cumprimento da Convenção Sobre Diversidade Biológica (CDB) e os compromissos firmados pelos países na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26).

Iniciada em 2017, a iniciativa engloba a implementação de projetos florestais de redução de emissões de Gases do Efeito Estufa, em áreas prioritárias para a proteção, recuperação e conexão do *habitat* e corredores do jaguar

(onça-pintada, em espanhol) em territórios onde a ISA está presente.

Ao final de 2021, o Conexão Jaguar somava oito projetos contemplados na América Latina, sendo um projeto no Brasil para a proteção de 76 mil hectares na Serra do Amolar, localizado no Pantanal do Mato Grosso em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP). No período, houve a aprovação da ampliação do projeto no Brasil, com expansão da área de proteção de 76 mil para 141 mil hectares. Além disso, cabe destacar que o projeto, enquadrado como REDD+ (Redução de Emissões Proveniente de Desmatamento e Degradação Florestal) será elegível para geração de créditos de carbono no primeiro semestre de 2022. Saiba mais [aqui](#).

Parceria para conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças de clima

Em 2021, firmamos uma parceria com a Reservas Votorantim para somar esforços em prol da conservação da biodiversidade e da mitigação das mudanças do clima. Por meio do Conexão Jaguar, a cooperação foi desenhada com o intuito de promover e executar ações conjuntas que possam contribuir com a agenda de conservação da fauna e flora nos 31 mil hectares de floresta do Legado das Águas. Essa reserva está localizada no Vale do Ribeira – no sul do estado de São Paulo –, e faz parte dos 12,4% da floresta que existia originalmente nesse bioma em todo o Brasil.



Meta de reduzir 2 milhões de tCO₂e de emissões potenciais até 2030

PARCEIRO

ALIADOS TÉCNICOS:



Mitigação de impactos e proteção à biodiversidade

GRI 103-2, 103-3 | 304, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Prezamos pela melhoria contínua nos processos e na gestão dos nossos empreendimentos, com foco na proteção dos ecossistemas e da biodiversidade. Dessa forma, a prevenção, mitigação e compensação dos impactos causados à biodiversidade envolvem ações em todas as fases de nossos projetos.

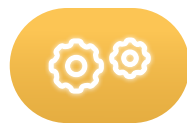
Gestão dos empreendimentos



• **Planejamento** – nessa fase, para a definição da localização de futuros empreendimentos, avaliamos critérios socioambientais, visando minimizar os impactos em áreas ambientalmente sensíveis, como unidades de conservação, Áreas de Preservação Permanente (APP), vegetação nativa, comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, faxinais, ribeirinhos etc.), assentamentos rurais, sítios arqueológicos e cavidades naturais, dentre outros. Dependendo da interferência mapeada, podem ser realizadas alterações na localização proposta para o futuro empreendimento, assim como alteamento de estruturas.



• **Implantação** – nessa etapa, executamos programas de gestão ambiental, a fim de prevenir e/ou mitigar os possíveis impactos negativos, assim como potencializar os efeitos positivos, ambos identificados na etapa de planejamento. Entre eles, estão os programas ambiental de construção, de prevenção e controle de processos erosivos, de recuperação de áreas degradadas, de gerenciamento de resíduos, de comunicação social, de educação ambiental para a população lindeira e para trabalhadores, de afugentamento e resgate de fauna, de monitoramento de fauna, de resgate de germoplasma, de reposição florestal, de compensação ambiental, dentre outros. Além disso, utilizamos tecnologias para minimizar impacto à biodiversidade, como o lançamento de cabos por meio de veículos aéreos não tripulados (VANTs) em áreas ambientalmente sensíveis.



• **Operação** – na fase de operação, implementamos programas de gestão ambiental com ações direcionadas ao relacionamento com as comunidades lindeiras, gestão de resíduos, gerenciamento do uso da faixa de segurança, manejo de vegetação, prevenção e mitigação de processos erosivos, compensação florestal, dentre outros. As atividades de operação e manutenção realizadas não acarretam impactos significativos na biodiversidade, mas pontuais, em razão da necessidade de manejo de vegetação para garantia e segurança das operações. [GRI 304-2](#)



Preservação, mitigação e compensação de impactos causados à biodiversidade em todas as fases dos projetos



Com foco na preservação da biodiversidade das localidades onde atuamos, também desenvolvemos ações preventivas e mitigadoras, como a execução de inspeções periódicas para identificação de possíveis não conformidades; realização de campanhas de comunicação social, a fim de orientar a população limdeira para prevenção de queimadas e uso consciente da faixa de segurança.

Cabe ressaltar que priorizamos, sempre que possível, a poda em detrimento da supressão de vegetação, e roçada/capina em áreas antropizadas. Em caso de necessidade de supressão de vegetação, solicitamos previamente a autorização do órgão ambiental licenciador, assim como realizamos sua respectiva compensação florestal por impacto na flora local.

Para potencializar as respostas ambientais de nossas eventuais compensações por supressão de vegetação, mantemos preservados maciços florestais que, somados, totalizam área superior a 46 hectares, cuja preservação garante a manutenção de uma floresta já estabelecida e em equilíbrio ecológico. [GRI 304-3](#)

Em 2021, dispomos de linhas de transmissão e subestações localizadas em 1.386 hectares em áreas de unidades de conservação de proteção integral reconhecidas pela legislação vigente. Mantemos *habitats* conservados e/

ou preservados dos quais somos responsáveis, totalizando 46 hectares no ano. O total de áreas restauradas somente em 2021, por meio de plantio florestal, foi de 22,88 hectares. [GRI 304-1, 304-3](#)

Inovação e tecnologia para mitigação de impactos

A inovação e o uso de tecnologias também são aliados de nossa atuação para minimizar impactos. O uso de *drones* em atividades de inspeção e no lançamento de cabos contribui para a redução da necessidade de podas e supressão em espécies arbóreas para implantação de novos empreendimentos.

Também adotamos o alteamento e cabos especiais, ou seja, aumentamos a distância das torres, em relação ao solo, e utilizamos cabos leves que não requerem movimentações para reforços de estruturas.

Saiba mais em [Antecipação e inovação](#).

Adaptação para a preservação

Entre os exemplos de nossa atuação, está a realocação do *layout* da Subestação Lorena para a preservação de exemplar de figueira branca com aproximadamente 300 anos de idade.

Na Subestação Ratones, merece destaque o levantamento da espécie de grama nativa da região para revegetação, a construção de horta orgânica para consumo dos trabalhadores, com insumo de composteira local utilizando matéria orgânica de resíduos dos refeitórios, bem como o reúso da água dos aparelhos de ar-condicionado nas instalações do canteiro de obras para irrigar a própria horta.

Já na linha de transmissão Biguaçu-Ratones, realizamos a contenção da pluma de sedimentos durante o enterramento dos cabos subaquáticos, a fim de mitigar os impactos à maricultura limdeira.

Emissões GRI 103-2, 103-3 | 305, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Pela natureza de nossos negócios, à medida que expandimos nossos ativos, contribuimos não somente para maior robustez ao Sistema Interligado Nacional, como também para a expansão da transmissão de energia a partir de fontes renováveis, em ascensão no País. Com isso, buscamos fomentar a transição energética para uma economia de baixo carbono. Além disso, publicamos, voluntariamente, nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa que, pelo segundo ano, foi reconhecido como Selo Ouro pelo programa GHG Protocol. [Acesse o inventário aqui.](#)

Nossa contribuição envolve compromissos referentes à agenda climática. Desde 2016, mantemos metas de ecoeficiência, em nossas subsidiárias diretas, para a redução anual das emissões de SF₆, gás com propriedades isolantes, mas que também possui alto potencial de aquecimento global, consumo de energia e água. Em 2022, será incluída a meta de redução de geração de resíduos. Além disso, em 2021, as metas de redução de emissões passaram a ser contempladas na remuneração dos executivos.

Em 2021, a quantidade de vazamentos ficou acima da emissão máxima prevista (59,22 kg). Por meio de nossas ações, entre 2017 e 2021 alcançamos uma redução de 14% na quantidade de emissões de SF₆. No período, incorporamos uma máquina de regeneração de gás SF₆ *on-line* em subestações blindadas, o que, além de reduzir ainda mais as emissões,

contribui com a redução da indisponibilidade e maior controle da *performance* dos ativos. Também contamos com câmeras para detecção de vazamento de SF₆, que atendem as subestações da companhia, diminuindo o tempo de resposta nas intervenções de vazamentos.

Realizamos, ainda, ações preventivas para eliminação de possíveis vazamentos a médio e longo prazo, que incluem eliminação de trechos de barramento de GIS por cabos isolados secos, monitoramento online e uso de equipamentos externos de contenção de vazamentos sem a necessidade de desligamentos por longos períodos. Também instalamos fita especial para contenção de vazamentos, sem necessidade de desligamentos.

Nossas emissões diretas (Escopo 1) somaram 20.083,33 tCO₂e e as indiretas (Escopo 2, que inclui consumo próprio de eletricidade e perdas técnicas) totalizaram 912.264,16 tCO₂e. Já as emissões indiretas (Escopo 3) totalizaram 22.796.356,61 tCO₂e no ano.

De acordo com as medidas adotadas para proteger os colaboradores da pandemia de COVID-19, também foi calculada e monitorada a meta de emissões evitadas relacionadas aos colaboradores que foram mantidos em *home office* (teletrabalho) o que, por consequência, evitou o consumo de combustíveis fósseis.

Nessa frente, também priorizamos o uso de combustíveis renováveis pela frota móvel. Ao fim de 2021, mais de 98,77% de nossa frota flex de veículos leves era abastecida com combustível renovável, menos poluente e iniciamos o projeto-piloto para a troca de veículos leves da frota administrativa da empresa para carros elétricos.



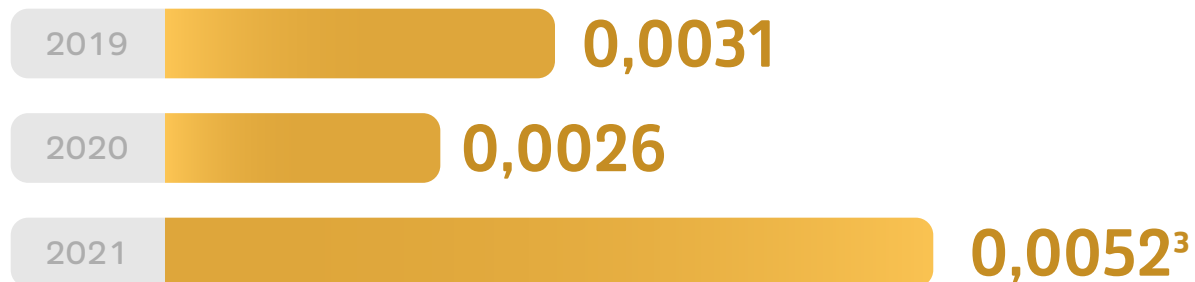
Carbono neutro

Assumimos, desde 2019, o compromisso com a neutralidade em carbono, que envolve a compensação integral de emissões de gases de efeito estufa (GEE) relativas ao Escopo 1 (diretas) e Escopo 2 (indiretas), exceto as relativas às perdas na transmissão. Para a compensação, ainda em 2021, efetivamos a comercialização e aposentadoria de 21 mil créditos de carbono em projetos florestais certificados por VCS e CCB-Biodiversity Gold; CCB-Climate Gold; CCB-Community Gold; CCB-Gold.



Intensidade de carbono GRI 305-4

Total de emissões^{1,2}/Energia Transmitida (tCO₂e/MWh de energia transmitida)



¹ Os valores de emissão utilizados no cálculo são referentes a escopo 1 e 2

² Não contempla os dados de uso e ocupação do solo.

³ Houve um acréscimo total de energia transmitida com relação aos anos anteriores, uma vez que novos ativos entraram em operação em 2021.

Riscos relativos às mudanças climáticas GRI 201-2

Nossa matriz corporativa compreende, atualmente, quatro riscos físicos relacionados às mudanças climáticas que podem impactar nossas operações: ventos, queimadas, erosão ou afundamento de solo e descargas atmosféricas.

A gestão de riscos está alinhada à Norma ISO 31000 e compreende as etapas de Comunicação, Contexto, Identificação, Análise, Avaliação, Tratamento, Monitoramento e Reporte. Todos os eventos são analisados quanto à sua probabilidade de ocorrência e impactos financeiros e

reputacionais, considerando o histórico de ocorrências na companhia, e discutidos no Comitê de Análise Crítica de Riscos, com participação da alta administração.

Em 2021, realizamos um estudo para analisar o histórico de ocorrências em relação às mudanças climáticas que podem acontecer no horizonte até 2030. Foi utilizada a ferramenta de projeção SMAC/ Climatempo, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), assim como estudos e publicações técnicas para avaliar a prospecção dos eventos.

O processo foi desdobrado em reuniões com especialistas das diversas áreas da companhia para mapeamento dos impactos dos riscos na

operação. O estudo será revisado e incorporado nas análises de riscos em 2022.

Também em 2021, passamos a integrar o Grupo de Trabalho de Mudanças Climáticas da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) para contribuir com discussões acerca do tema.

Vale destacar também os estudos de novos materiais para estruturas de torres de transmissão, a fim de aumentar a resistência mecânica com menor peso frente aos eventos climáticos. Adotamos, ainda, *software* para monitoramento de descargas atmosféricas em tempo real.

Uso eficiente de recursos

GRI 103-2, 103-3 | 302, 303, 306, 302-1, 302-4, 303-5, 306-1, 306-3

O uso eficiente e responsável de recursos naturais integra nosso compromisso com a mitigação de impactos ambientais e nossa Política Ambiental.

Em algumas instalações, passamos a utilizar lâmpadas LED, mais econômicas, e em 2021 a gestão do consumo de energia por instalação passou a integrar nosso *Power BI*, que foca no monitoramento periódico de consumo e tratativas de desvios.

Em nossas instalações, também investimos no aproveitamento e reúso de água de chuva, e nossa sede é localizada em um prédio certificado pelo *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), na categoria *Gold*.

Ao final de 2021, nosso consumo de energia totalizou 3.398.228,26 kWh. O total de água consumida foi de 70.688,85 metros cúbicos. **GRI 302-4, 303-5**

Quanto aos resíduos gerados, por sua vez, fechamos com o total de 3.612,77 toneladas (3.567,88 toneladas somente dos comercializados), representando 99% do total de resíduos destinados, o que gerou uma receita de R\$ 3.250.863,59. Os demais resíduos foram destinados de forma ambientalmente correta, em linha com as legislações aplicáveis.

Merece destaque no período a evolução no tratamento de equipamentos para destinação adequada de óleo PCB – atingimos 22,5% do total de equipamentos contaminados no ano frente à meta de descontaminação completa até 2025, conforme legislação vigente.

Os resíduos oriundos das nossas operações são acondicionados e destinados de forma ambientalmente correta, atendendo às legislações aplicáveis e às diretrizes corporativas.

A partir do próximo ano, será estabelecida uma meta de redução para os resíduos orgânicos e recicláveis. As unidades são monitoradas periodicamente e a gestão é realizada por meio de ferramenta eletrônica com acompanhamento da área especialista. Os dados são auditados anualmente por terceira parte. **GRI 306-1**

Meta atrelada à remuneração

Em 2021, as metas de ecoeficiência relativas à redução do consumo de água e de energia passaram a ser atreladas à remuneração dos executivos. Para ambos os indicadores, foi estabelecida a redução em 1% do consumo em 2021 frente ao ano base 2019.

Principais ações desenvolvidas



Consumo de água

- Instalação de sistema piloto de detecção de vazamento de água em subestações;
- Reforma do sistema hidrossanitário de instalação visando à redução de vazamentos;
- Substituição de torneiras convencionais por torneiras com fechamento automático em lavatórios, banheiros e copa/cozinha;
- Utilização de sistema de captação de água

de chuva para lavagem de isoladores na Subestação Baixada Santista, com redução de consumo equivalente a 200 metros cúbicos de água de abastecimento por concessionária;

- Implantação de projeto-piloto nas Subestações de Santo Angelo, Bauru e São Carlos, para coleta automática dos dados e monitoramento inteligente do consumo nas instalações.



Consumo de energia

- Substituição dos sistemas existentes por tecnologia LED;

- Implantação de projeto-piloto nas Subestações de Santo Angelo, Bauru e São Carlos, para coleta automática dos dados e monitoramento inteligente do consumo nas instalações.



Resíduos

- Projeto de logística reversa que envolve a lavagem dos panos de manutenção na Regional Taubaté;
- Realização de compostagem de resíduos orgânicos durante a etapa de construção de projetos;

- Aquisição de balanças, para pesagem de resíduos orgânicos e recicláveis nos locais que ainda não possuíam monitoramento;
- Reaproveitamento de uniformes que seriam descartados na confecção de novas peças que foram entregues na campanha do agasalho de 2021.

Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico

GRI 103-2, 103-3 | 203, 413, 203-2, 413-1, 413-2

Pela natureza de nosso negócio de transmissão e com foco na criação de Conexões que inspiram, contribuimos efetivamente para a transformação social, por meio do progresso econômico e bem-estar da sociedade. Mas para além disso, buscamos promover iniciativas que gerem valor e impactos positivos para as comunidades onde atuamos.

Para potencializar nossas ações, mantemos um modelo estruturado de governança de Investimento Social Privado (ISP), alinhado à nossa Estratégia 2030, que contempla critérios sociais para a seleção de projetos e ações a serem apoiados a cada ano.

Nossos pilares de investimento social



Protagonismo jovem – investimos e preparamos o futuro das comunidades



Desenvolvimento local – empoderamos as pessoas e construímos soluções para os problemas locais



Meio ambiente – realizamos iniciativas para melhorar a biodiversidade e combater as mudanças climáticas

No ano, investimos mais de R\$ 3 milhões em iniciativas em prol da sociedade, sendo R\$ 1,5 milhão em projetos de incentivo e R\$ 1,6 milhão entre doações com recursos próprios e investimentos sociais no entorno de nossas operações, incluindo campanhas de conscientização e educação ambiental. Ao todo, possuímos 21 projetos sociais em andamento que vão fomentar ações de desenvolvimento socioeconômico com foco em educação e conscientização ambiental.



Painel “Proteger sem Possuir: a importância da biodiversidade no contexto da agenda ESG” patrocinado pela ISA CTEEP no Festival Virada Sustentável.

R\$ 3 milhões

investidos em prol da sociedade

INVESTIMENTO SOCIAL

Projetos incentivados 2021	Investimento (R\$)
Jaguar Parade SP e NYC 2022	1.500.000,00
Doações Recursos Próprios	72.500,00
Investimentos sociais e ambientais	1.567.416,42
Total em 2021	3.139.916,42

Veja a seguir as principais iniciativas desenvolvidas.

R\$ 5 milhões

doados para ações em prol da sociedade desde o início da pandemia de COVID-19

Iniciativas de combate à COVID-19

Desde o início da pandemia, somamos R\$ 5 milhões doados para iniciativas de apoio à sociedade, com a criação do movimento “Todos Somos Um”. Em 2020, doamos cerca de R\$ 3,2 milhões para a construção do Centro Multipropósito de Produção de Vacinas do Instituto Butantan (CMPV), obra concluída em 2021, por meio do governo do Estado de São Paulo, da InvestSP e da Fundação Butantan em parceria com a organização da sociedade civil Comunitas. Nossas ações frente à pandemia foram reconhecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, que concedeu à companhia em dezembro de 2021 a medalha de Empresa Solidária.

Em 2021, participamos em conjunto com nossos colaboradores da 13ª edição da Maratona Mundial de Voluntariado *Stop Hunger*, em prol do combate à fome e à má nutrição com a doação de cestas básicas que beneficiaram 2.860 famílias e 125 instituições distribuídas pelo Brasil.

Também realizamos a doação de cobertores, roupas de cama, travesseiros e toalhas de banho, além de camas, colchões e outros itens que haviam sido comprados para utilização nos acampamentos dos técnicos de subestação durante a fase vermelha da pandemia, no isolamento social. Ao todo, foram doados 1.299 itens, higienizados e distribuídos para 16 instituições no entorno de nossas regionais.

Esporte e educação

Em 2021, firmamos uma parceria com o Instituto Guga Kuerten, com o Programa de Esporte e Educação – Campeões da Vida, que atua com a transformação social e o apoio às ações de educação no estado de Santa Catarina. Ao todo, 420 pessoas, entre crianças, adolescentes e pessoas com deficiência, da rede pública de ensino dos municípios de Biguaçu, Palhoça, São José e Florianópolis, em Santa Catarina serão beneficiadas.

Com o Instituto Esporte e Educação (IEE) também apoiamos o Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores em Esporte Educacional, em parceria com as Prefeituras e Secretarias de Educação de diversos municípios do Maranhão, Piauí e Tocantins. Mais de 200 profissionais da educação de escolas públicas dessas cidades serão capacitados gratuitamente, selecionados pela própria Secretaria de Educação.

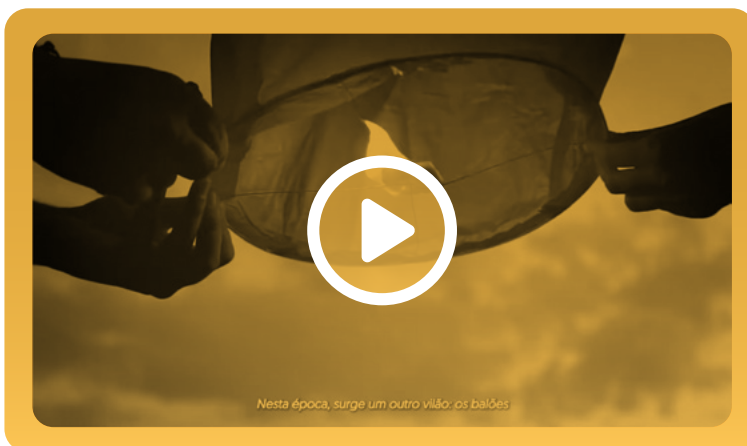
CONEXÕES PARA O DESENVOLVIMENTO | isa

Para 2022, todos os projetos de educação serão desenvolvidos e enquadrados sob o âmbito do Programa Corporativo Conexões para o Desenvolvimento, voltado à educação e que busca contribuir com as gerações presentes e futuras para o fortalecimento das capacidades do ecossistema comunitário para gerar transformação nos territórios de influência.

Apoio ao empreendedorismo social

Em 2021, apoiamos a iniciativa promovida pela Yunus Negócios Sociais, braço brasileiro da Yunus *Social Business*, e a Associação de Intercâmbio Sociocultural e Empresarial Brasil Colômbia (AISCE) focada no apoio ao empreendedorismo social como forma apoiar o desenvolvimento de negócios que ofereçam soluções para problemas comuns aos dois países e a toda a América Latina. Saiba mais [aqui](#).

Veja nossa campanha de prevenção a queimadas [aqui](#).



Conscientização e segurança das comunidades

Com o objetivo de prevenir riscos e estreitar o relacionamento com a população do entorno das linhas de transmissão, dispomos do Programa de Comunicação Social (PCS) junto à comunidade lindeira dos nossos empreendimentos. Coordenado pela área de Meio Ambiente, tem como objetivo promover o diálogo com a comunidade, levando informações sobre riscos relativos às queimadas, formas de prevenção de incêndios e uso adequado da faixa de servidão.

A área também conduz iniciativas de comunicação social no entorno dos projetos. Em 2021, para prevenir incêndios, queimadas e a soltura de balões irregulares, que estão entre as principais causas de desligamentos forçados na rede de transmissão de energia elétrica, elaboramos uma série de dicas reunidas no [site](#).

Durante o período, investimos R\$ 17 milhões na prevenção de queimadas, entre ações que contemplavam campanha de conscientização à população e roçada de vegetação das faixas de servidão da companhia.

Outras ações



- **Virada Sustentável:** pelo terceiro ano consecutivo, a ISA CTEEP marcou presença no evento, com destaque para a realização do painel “Proteger sem Possuir: a importância da biodiversidade no contexto da agenda ESG”.



- **Festival Conhecendo os ODS Digital:** em 2021, participamos do painel ODS 13, sobre mudanças climáticas. Na ocasião, apresentamos nosso programa ambiental, o Conexão Jaguar, que atua na preservação da biodiversidade.



- **Balaio Encantado:** com o intuito de valorizar a cultura local, bem como para tornar o hábito da leitura uma forma de inclusão social, o Balaio Encantado da Amazonia lançou em 2021 o livro “O Lendário dos Tapajóia e os Contos caboclo”, com patrocínio da ISA CTEEP.



- **Jaguar Parade:** em comemoração ao Dia Internacional da Onça-pintada, convidamos artistas profissionais e amadores de todo o mundo para enviarem suas ideias de customização para as esculturas que vão integrar a edição 2022 do evento. Com patrocínio da ISA CTEEP, o evento vai reunir esculturas de cerca de 40 onças-pintadas estilizadas por artistas na exposição, que vai ocorrer nas ruas e praças de São Paulo e, pela primeira vez, em Nova Iorque, Estados Unidos.



- **Onçafari:** em 2021, apoiamos o primeiro concurso de fotografia idealizado pela ONG Onçafari, que reuniu trabalhos de fotógrafos profissionais e amadores de todo o Brasil com o tema “a natureza brasileira”. Foram duas premiações com direito à visita da sede do Onçafari, no Caiman Pantanal, localizado no Pantanal, Mato Grosso do Sul.

Direitos dos povos indígenas GRI

103-2, 103-3 | 411, 411-1

Como parte do processo de licença ambiental dos nossos empreendimentos, há a análise acerca da interferência do empreendimento sobre as comunidades tradicionais, como as indígenas e quilombolas.

Nos casos em que o empreendimento esteja localizado próximo a essas comunidades, são realizados o Estudo de Componente Quilombola/Indígena e o Plano Básico Ambiental Quilombola/Indígena, por meio dos quais são estudados a cultura, tradição, história, uso do solo pela comunidade, impactos gerados pelo empreendimento na comunidade e medidas mitigatórias e compensatórias. Com os resultados, são endereçadas medidas mitigatórias e/ou compensatórias.

Vale destacar que, no planejamento do empreendimento, para definição do traçado, é priorizada a diretriz que não intercepta em áreas indígenas e quilombolas, assim como em sua área de influência. Em 2021, não houve registro de violação de direitos de povos indígenas.

Direitos humanos e gestão dos impactos sociais

GRI 103-2, 103-3 | 410, 412, 413, 419, 410-1, 412-1, 412-2, 413-1, 413-2, 419-1

Nós prezamos pela garantia da preservação dos direitos humanos. Esse compromisso é endossado por nossa participação voluntária ao Pacto Global das Nações Unidas e os dez princípios universais, assim como por meio de nosso Código de Ética e Conduta, que determina diretrizes relativas a práticas trabalhistas justas e direitos humanos, incluindo proibições de trabalho forçado ou infantil, que se aplicam internamente e em nossa cadeia de valor.

Quanto aos impactos sociais, realizamos o engajamento com comunidades locais em todas as fases dos empreendimentos, do planejamento à operação. As iniciativas incluem diagnóstico socioambiental participativo junto à comunidade limreira em sua área de influência e diversos programas de engajamento, como o Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, Programa de Prevenção e controle de Processos erosivos e Prevenção e Medição de Níveis de Ruído nos Receptores Críticos, entre outros, bem como campanhas de conscientização e segurança. Saiba mais em [Conscientização e segurança das comunidades](#).

Em 2021, 100% de nossas operações foram submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos. Além disso, 98% de nosso quadro funcional foi capacitado em direitos humanos. Não foram identificadas violações sobre esse aspecto em 2021, tampouco foram identificadas operações com impactos negativos e significativos nas comunidades locais.

100%

das operações submetidas a avaliações de direitos humanos



Ação conjunta com a prefeitura de Itaúnas (ES) para plantio de mudas em área da ISA CTEEP para recuperação ambiental.

Atração e desenvolvimento de talentos

GRI 102-8, 102-41, 103-2, 103-3 | 401, 404, 410, 412, 401-1, 404-1, 404-2, 410-1, 412-2, EU14

Nossa gestão de capital humano é voltada para a atração, desenvolvimento e retenção de talentos. Nos últimos anos, traçamos uma jornada que envolveu a reorganização de nossa gestão com foco nas habilidades necessárias para o cumprimento da nossa Estratégia 2030 e alinhadas à nossa Marca de Liderança, revisada em 2021, que reúne atributos essenciais para os atuais e futuros líderes que contribuirão para nossos objetivos e para o protagonismo frente às transformações do setor em que atuamos.



Gestão orientada para atração, desenvolvimento e retenção de talentos

Objetivos estratégicos talento organizacional





Capacidades organizacionais

GRI 102-16

Para que todos os nossos colaboradores estejam alinhados aos nossos propósitos, criamos e divulgamos as chamadas capacidades organizacionais, descritas a seguir, que trazem as iniciativas de formação, engajamento, comunicação e reconhecimento. Os temas são desenvolvidos ao longo do ano, por meio de uma curadoria.

- **Adaptabilidade** — adaptamos nosso conhecimento para enfrentar as adversidades.
- **Trabalho em rede** — construímos alianças e relações sustentáveis.
- **Inovação e empreendedorismo** — aprimoramos e criamos soluções para agregar valor sustentável aos negócios.
- **Orientação ao cliente** — oferecemos soluções de acordo com as necessidades de nossos clientes.
- **Desenvolvimento do talento e aprendizagem contínua** — desenvolvemos os talentos e os potencializamos.
- **Excelência operacional** — asseguramos altos níveis de eficiência, considerando custo, risco e desempenho.
- **Transformação digital** — mantemos a eficiência dos processos por meio das tecnologias digitais, para responder aos cenários futuros e incluir novos modelos de negócio.
- **Gestão ambiental e social** — asseguramos soluções com viabilidade ambiental e social.



Encerramos 2021 com 1.324 colaboradores, 100% cobertos por acordos de negociação coletiva

- **Ética** — agimos em coerência com nosso propósito superior.
- **Corresponsabilidade** — assumimos a responsabilidade por nossos compromissos e apoiamos outras pessoas na construção de um propósito comum.

Encerramos o ano com 1.324* colaboradores, sendo 99,6% cobertos por acordos de negociação coletiva, dos quais 1.140 homens e 184 mulheres. Nossa taxa de rotatividade foi de 11,22 %, representando uma redução de 2,98% em relação a 2020 em razão de variação normal do quadro. A seguir, apresentamos as principais ações voltadas para nosso capital humano no ano. [GRI 102-8, 102-41, 401-1](#)

* Apenas colaboradores CLT. Não estão contemplados conselheiros, aprendizes e estagiários. [GRI 102-8, 102-41, 401-1](#)

Liberdade de associação e negociação coletiva

GRI 103-2, 103-3 | 407 e 407-1

Garantimos a todos os colaboradores o pleno direito ao exercício da associação sindical. As negociações coletivas são devidamente respeitadas em todo o seu âmbito, sendo garantido a todas as entidades sindicais que regem a categoria: envio de pauta de negociação; participação dos negociadores sindicais nas reuniões de negociação; condução de todo o processo negocial e fechamento do acordo coletivo de trabalho.

Cultura de segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 410, 403-4, 403-9, 410-1, EU16, EU18

Conectados com a Vida

Para a ISA CTEEP, a segurança é um valor inegociável e faz parte de nosso compromisso assegurar que as pessoas que trabalham direta ou indiretamente para a ISA CTEEP possam voltar para as suas casas e famílias da mesma forma que saíram: sãs e salvas. Em 2021, a fim de reafirmar essa missão, lançamos o Conectados com a Vida, um programa que engloba não somente nossas ações para a promoção da segurança como o cuidado com a vida de nossas pessoas, incluindo colaboradores próprios e terceiros.

Como parte dessa frente, promovemos maior robustez na governança em saúde e segurança em 2021. Capitanado pelo nosso CEO, instituímos o Comitê Conectados com a Vida, que

culminou na revisão das principais ferramentas de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), na implementação das Regras de Ouro, Diálogos Semanal e Diários de Segurança, desenvolvimento de plano específico voltado para as empresas contratadas, Caminhadas de Segurança dentre outras ações.

Além de uma gerência dedicada a Saúde e Segurança, nossa estrutura contempla ainda 16 Comissões Internas de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Cipas), que promovem Encontros de Segurança, dos quais participam funcionários próprios e de empresas contratadas, para discussão dos temas mais relevantes, previamente definidos, com vistas à consolidação da cultura de segurança. [GRI 403-4](#)

Cabe ressaltar que nossos acordos coletivos de trabalho, em sua totalidade, abrangem temas de saúde e segurança ocupacional, a exemplo de comunicação de acidente de trabalho, eleição da Cipa e reuniões regulares sobre SST.

Também dispomos de uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho, revisada em 2020, que estabelece o foco na melhoria contínua de todos os processos de segurança e saúde ocupacional, tanto para colaboradores próprios quanto terceiros. Na ISA CTEEP acreditamos que o comportamento seguro está diretamente relacionado a um ambiente de trabalho favorável

em que todos estejam treinados e capacitados para executar suas atividades com segurança.

Além disso, como forma de reconhecer o compromisso com a segurança, há o + Segurança com Você, uma das iniciativas do + Conexões com Você, que visa incentivar a adoção de hábitos e comportamentos seguros. Em 2021, 80% dos trabalhadores contratados e subcontratados, receberam treinamento em saúde e segurança. [GRI EU16, EU18](#)

Cientes do risco nas atividades de construção de novos ativos, executadas por empresas terceiras, além das cláusulas contratuais que estabelecem requisitos de segurança a serem cumpridos, elaboramos um plano robusto para aumento da fiscalização e controle nas diversas frentes de trabalho, além de um programa a longo prazo de melhoria da cultura. O ano foi iniciado com 16 fiscais de obra e esse número dobrou no encerramento do período em razão do aumento da demanda na área de projetos. Assim, foi possível intensificar as ações de disseminação das Regras de Ouro.

Há também o envolvimento da área de *Compliance* e Auditoria Interna que, além de integrar o comitê, tem apoiado nos planos de ação e *feedbacks* para as áreas sobre as atividades. Em 2021, foi criada uma seção no canal Linha Ética exclusiva para reporte e esclarecimento de dúvidas específicas

sobre temas de segurança. Para 2022, estão previstas auditorias *in loco* nas obras e projetos para fiscalização de práticas de segurança.

As medidas, além de reforçarem nosso compromisso com a segurança do trabalho, são uma resposta aos inadmissíveis acidentes fatais que registramos com profissionais de empresas contratadas no período. Nesse momento difícil, buscamos prestar todo o apoio às famílias envolvidas com a atuação de uma equipe multidisciplinar. Além disso, trabalhamos para identificar todas as oportunidades de melhoria nos nossos processos com o intuito de não permitir a recorrência de eventos dessa magnitude.

Realizamos um processo de investigação detalhado para cada acidente e aprimoramos as análises de risco referentes às atividades, bem como reforçamos a capacitação e a reciclagem de diversos treinamentos com foco na eliminação dos acidentes. Outras ações foram a Parada de Segurança, que envolve diálogos entre nosso CEO, a alta liderança e as equipes administrativas e de campo, e *workshop* com fornecedores de obras e manutenção sobre as Regras de Ouro.

Em 2021, o percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação formal nas políticas ou nos procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança foi de 60%. [GRI 410-1](#)

Linha Ética

exclusiva para reporte e esclarecimento de dúvidas específicas sobre temas de segurança

Deliberação de assuntos críticos

Por meio do Comitê Central do Programa Conectados com a Vida, instituímos cinco mesas de trabalho para discussão de assuntos críticos, como a investigação de acidentes, cultura e liderança, riscos críticos, gestão de terceiros e continuidade de negócios. As reuniões acontecem mensalmente e são apoiadas por uma consultoria externa. Além disso, o tema também passou a ser tratado como a primeira pauta nas reuniões do Conselho de Administração.

98%

do nosso time
imunizado em 2021

A inovação também é uma aliada na promoção da segurança. Nessa frente, destacamos o uso de *drones* para inspeções, que contribuem para a segurança nas manutenções, pois evitam as escaladas. Também temos evoluído em ferramentas digitais para treinamentos, com uso de conceitos de realidade virtual e aumentada.

No período, houve sete acidentes com afastamento no quadro de colaboradores e três sem afastamento, com uma taxa de frequência de 3,79 e nenhuma fatalidade. Com relação aos profissionais terceiros, houve 18 acidentes com afastamento, 10 sem afastamento e uma taxa de frequência de 7,18 e três fatalidades. [GRI 403-9](#)

Combate à COVID-19

Em 2021, diante da pandemia de COVID-19, que não cessou, seguimos com os protocolos para garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores e evitar a propagação do coronavírus SARS-CoV-2 no ambiente de trabalho.

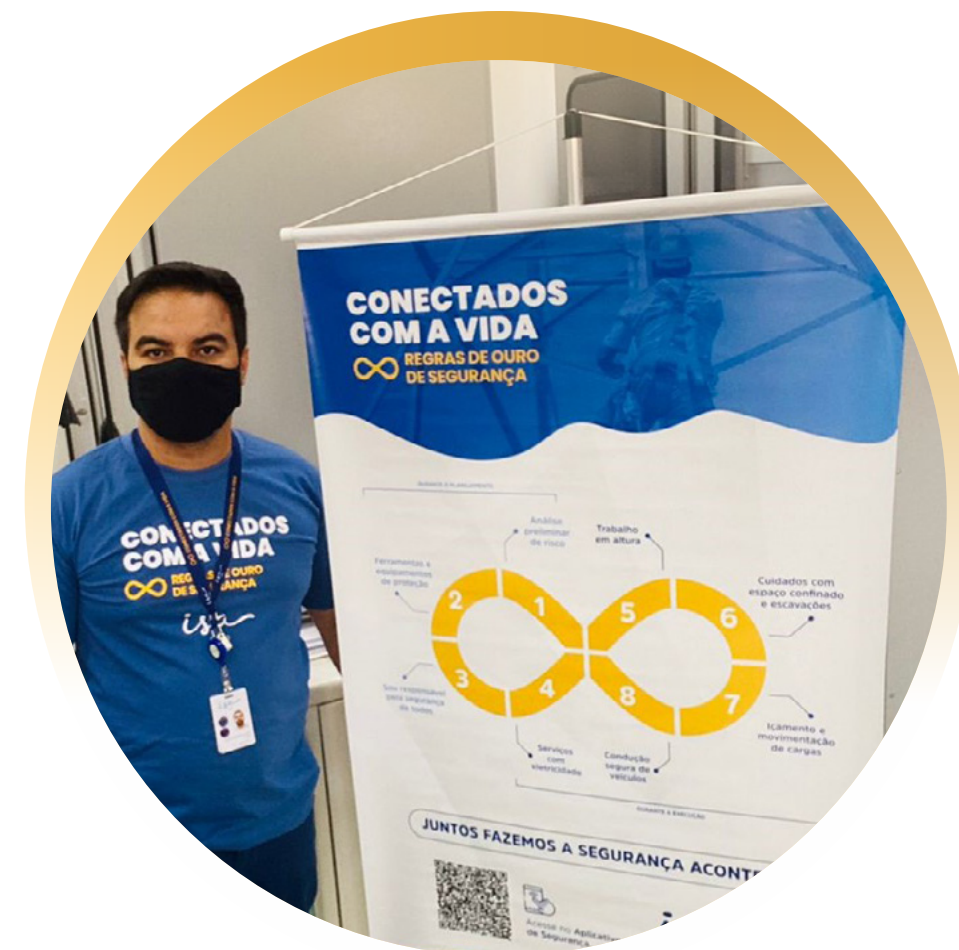
Entre as principais frentes de atuação adotadas pela companhia, destacam-se: implantação do trabalho remoto para funções específicas; plano de contingência com redistribuição dos turnos nas subestações e centros de controle nos momentos críticos para reduzir o deslocamento

das equipes e eventualmente colocar a própria saúde e a de seus familiares em risco; programas voltados para saúde mental a exemplo de sessões de terapia *on-line*; um aplicativo focado em telemedicina; um portal exclusivo com informações confiáveis sobre saúde, segurança e qualidade de vida e Canal da Saúde.

Além disso, lançamos o vacinômetro e fizemos campanhas de sensibilização e incentivo à vacinação. Com isso, chegamos ao fim do ano com 98% do nosso time imunizado (dose única ou duas doses).

Desde o início da pandemia em 2020, instituímos e mantivemos um comitê interno composto pela diretoria executiva e alta liderança, em prol da saúde e segurança dos colaboradores. Com reuniões quinzenais, o comitê acompanha a evolução da doença no País e se adapta a fim de garantir a continuidade das atividades essenciais para a sociedade. Durante toda a pandemia, até o momento da produção deste relatório, contabilizamos uma fatalidade causada pela doença entre os nossos colaboradores próprios.

Para 2022, estamos acompanhando atentamente o cenário e estruturando todas as medidas para o retorno seguro aos escritórios.



Paulo Henrique Melo Silva
Técnico de subestações
instalação, da regional
Expansão Nacional (ES).



Priscila Bernardeli Miranda, engenheira
Eletricista, do escritório sede (SP).

Qualidade de Vida – Vida 360º

Como parte do pilar Cultura em Segurança, também endereçamos iniciativas voltadas à saúde e bem-estar de nossos colaboradores. Nesse sentido, em 2021, relançamos o programa Qualidade de Vida – Vida 360º, que propõe atuação integral para adoção de hábitos mais saudáveis, dentro e fora do ambiente corporativo, considerando os quatro pilares da Organização Mundial da Saúde (OMS): saúde física, saúde profissional, saúde mental e saúde financeira.

O programa contemplou aulas de ginástica laboral e meditação guiada semanalmente a todos os colaboradores e atendimento nutricional direcionado a doentes crônicos, além de webinários como “Infância na pandemia” para dar suporte a pais e mães no equilíbrio entre a vida profissional e familiar, esclarecimentos sobre saúde com médico infectologista, além de apresentações expositivas sobre saúde financeira. Foram realizadas também campanhas de conscientização como setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul.

Também implementamos o Questionário Psicossocial, com orientação e atendimento individualizado por psicóloga ocupacional, bem como reforçamos o serviço “Apoio Pass”, que garante o atendimento psicológico e serviços de assessoria jurídica, consultoria financeira e assistência social para colaboradores e familiares.

Após dois anos de grandes adaptações em virtude da pandemia, realizamos um projeto-piloto de retorno aos escritórios. Em 2022, retornaremos ao modelo híbrido, com trabalho presencial três vezes por semana, buscando sempre um equilíbrio entre o virtual e o presencial.

Cultura de valor sustentável

Valorizar a gestão da *performance* e da meritocracia e desenvolver nossos líderes para serem modelos de nossa marca de liderança são elementos que compõem nossa estratégia para os próximos anos.

Nesse contexto, renovamos nossa liderança no período, com a contratação de 26 líderes alinhados à nossa Marca de Liderança. Adicionalmente, implementamos iniciativas de desenvolvimento com foco nas ferramentas de gestão das pessoas: *feedback*, desempenho, remuneração, diversidade, entre outros tópicos.

Na frente de meritocracia e gestão de *performance*, realizamos a gestão de desempenho atrelada aos nossos objetivos estratégicos e buscamos valorizar o bom desempenho. No período, foram concedidos 330 méritos e 185 promoções.

Sustentabilidade dos talentos

GRI 103-2, 103-3 | 404, 404-1, 404-2, 404-3, EU14

Buscamos alavancar o desenvolvimento das capacidades individuais e organizacionais e atrair os melhores talentos do mercado. Apostamos no conhecimento e investigamos a fundo as necessidades e competências de todas as áreas da empresa, a fim de criar uma grade de formação específica e um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Entre as iniciativas de destaque, lançamos o *LinkedIn Learning* em 2021, ferramenta que traz conteúdo que proporciona aprendizado em diversas áreas, concedemos mais de 50 incentivos para educação e demos atenção especial à Diretoria de Operações, com treinamentos técnicos e em *soft skills*.

Adicionalmente, o cenário de pandemia acelerou projetos de transformação digital, com reflexos importantes nas ações de capacitação dos colaboradores. Lançamos o Espaço do Conhecimento, no qual concentramos, de forma *on-line*, quase a totalidade de nossos processos de formação, conhecimento e desenvolvimento. O ambiente virtual permite o armazenamento, compartilhamento e a divulgação de conhecimentos por meio da utilização de diferentes sistemas e ferramentas para a gestão do conhecimento. **GRI EU14**

A fim de assegurar a sustentabilidade dos talentos e sua valorização, dispomos de uma política de aproveitamento interno. Em 2021, 60% das vagas foram preenchidas seguindo essa premissa.

A identificação de potenciais e o preparo para sucessão foram outras importantes frentes de trabalho em 2021. A partir dessa análise, realizamos planos de ação com colaboradores potenciais e com os líderes, de forma que os processos de desenvolvimento sejam acelerados. Investimos R\$ 1,4 milhão em ações de desenvolvimento em 2021 e encerramos o ano com mais de 47.438 horas de capacitação (média de 35,8 por colaborador), a maioria focada em saúde e segurança. Cerca de 47% ocorreram no formato *on-line*. Do nosso quadro total, 1.295 colaboradores recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento. [GRI 404-1, 404-3](#)

Diversidade & Inclusão

[GRI 103-2, 103-3](#) | [401, 405, 401-4, 405-1, 405-2](#)

Valorizamos a diversidade e a inclusão e desejamos construir uma empresa que represente a sociedade em toda sua multiplicidade. Queremos desenvolver um ambiente acolhedor, onde as pessoas possam se sentir seguras para ser quem são e para construir um legado a partir das diferenças.

Nossa estratégia para alavancar esse compromisso é coroada pelo programa Outros Olhares, que visa à promoção de discussões e conscientização sobre o tema, com foco nos pilares de equidade de gênero; pessoas com deficiência; LGBTI+ e étnico-racial, bem como os temas de geração e multiculturalidade que se interseccionam entre as demais ações dos pilares.



Pesquisa interna de clima

Na pesquisa de clima organizacional promovida com nossos colaboradores no ano, obtivemos 95% de adesão. O resultado apontou um índice de favorabilidade de 83%, o que representa a satisfação com nossas iniciativas de gestão da organização.



Luciana Florêncio, secretária da gerência, da regional Cabreúva (SP).

OUTROS OLHARES: Nosso Programa de Diversidade e Inclusão



Aspiração:

Fazemos da Diversidade e da Inclusão componentes essenciais para potencializar nossa essência multicultural e a nossa missão de desenvolvimento humano e inovação, atuando como uma empresa catalisadora do tema no setor elétrico.

Motivadores:

Acreditamos que diversidade e inclusão são **ACELERADORAS** da inovação, fomentando ambientes mais humanizados e inspiradores que fortalecem a conexão com o nosso propósito e a nossa relação com todos os *stakeholders*;

Acreditamos que diversidade e inclusão geram um ambiente de maior segurança psicológica, proporcionando a todas as pessoas a oportunidade para trazerem a melhor versão de si mesmas, atuando como agentes de transformação no trabalho;

Acreditamos que nossas ações têm o potencial de impactar positivamente a sociedade na medida em que empoderamos nossos(as) colaboradores(as) e promovemos a inclusão e a valorização das diversidades.

Pilares



Equidade de gênero:

atratividade e retenção, desenvolvimento de talentos e novos modelos de trabalho e políticas de flexibilidade.



Raça e Etnia:

atratividade e retenção, desenvolvimento de talentos e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.



Pessoas com deficiência:

acessibilidade física e digital, atratividade e retenção, e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.



LGBTI+

atratividade e retenção, engajamento de pessoas aliadas e revisão de políticas e processos.

Direcionadores transversais de D&I:

Engajamento e educação de lideranças, mudança cultural e estabelecimento de KPIs (indicadores-chave de talentos, na sigla em inglês)

Focamos na conscientização e na criação de ações afirmativas sob quatro pilares

Em 2021, lançamos o Comitê Estratégico de Diversidade, composto por cinco Diretores e outros executivos, com o objetivo de discutir e endereçar políticas afirmativas de diversidade e inclusão.

Após uma análise de documentos institucionais, implementamos uma série de recomendações e atualizamos nosso Censo ISA CTEEP. Entre os destaques do período, evoluímos na sensibilização de nossos colaboradores e líderes e na integração e inclusão de pessoas com deficiência.

A iniciativa envolveu medidas como revisão do processo de recrutamento, formação de recrutadores, rodas de conversas com nossos colaboradores com deficiência, análises dos postos e revisão de processos e políticas e sensibilização.

Ainda no pilar de pessoas com deficiência, trabalhamos tanto a acessibilidade física quanto a digital, para que os profissionais pudessem dar continuidade às suas atividades, e oferecemos ferramentas digitais para as novas admissões (programas, sistemas, telas maiores etc.). Já em atratividade e retenção, realizamos a revisão da experiência do candidato de forma mais inclusiva durante o processo seletivo e firmamos parcerias com ONGs para divulgação de vagas direcionadas a esse público. Além disso,

oferecemos para os funcionários com filhos com deficiência 12 auxílios no valor de R\$ 902 mensais. Em 31 de dezembro de 2021, registramos 3,7% de nosso quadro formado por pessoas com deficiência, frente à meta de 5%.

Em equidade de gênero, atualmente, somos a empresa do setor elétrico brasileiro com a maior participação de mulheres em cargos de diretoria, alcançando 60% do quadro. A representação feminina no corpo gerencial é de 29%, contra uma média de 18% em empresas da América Latina, segundo pesquisa realizada, em 2020, pela *International Business Review*. Realizamos ainda a mentoria para mulheres executivas e webinários e palestras com foco na mulher e seus papéis na sociedade-carreira-família. [GRI 405-1](#)

Além disso, temos salas de apoio a amamentação; rodas de conversas; e benefícios de saúde geral e odontológica para cônjuges incluindo uniões homoafetivas. [GRI 401-3](#)

Adicionalmente, pela primeira vez nosso programa de estágio priorizou a diversidade e a inclusão, com um processo seletivo voltado

majoritariamente para mulheres, pretos e pardos e pessoas com deficiência. Sob o tema “A sua energia transforma o futuro”, o idioma estrangeiro também deixou de ser um critério obrigatório para ocupar uma das 35 vagas existentes. Foram contratados 43 estagiários, dentre os quais 54% são mulheres e 30% pessoas negras.

Com o intuito de fortalecer o *pool* de talentos da companhia, para que possam assumir posições-chave e estratégicas em um curto período, lançamos o nosso programa de *trainee*, o Jovens Talentos, que contou com 60% de mulheres.

A partir de 2022, os novos colaboradores passam a ter a oportunidade de vivenciar a troca de experiências e praticar uma imersão no negócio; desenvolver suas *expertises* em diversas áreas; passar por mentorias e avaliações individuais; além de treinamento destinado ao ganho de habilidades de *soft skill*.



+ de 108

líderes treinados em diversidade todos os níveis



+ de 50

pessoas treinadas de áreas influenciadoras dos processos de inclusão



+ de 70

horas de mentoria para Executivas



Treinamentos

exclusivos para mulheres no mês de março com foco em diversidade



Clodoaldo Morais Pinto, técnico de manutenção e comandos de controles TELECOM, na regional Cabreúva (SP).



Iniciamos um projeto voltado para a gestão do conhecimento e garantia da efetividade organizacional

Efetividade organizacional

A fim de garantir uma estrutura direcionada para responder aos objetivos e desafios organizacionais, bem como às transformações do setor, essa frente envolve a construção de uma arquitetura orientada à produtividade e à eficiência, que suporte o crescimento do negócio, a melhoria contínua dos processos e a gestão do conhecimento.

Nesse contexto, em 2021 dedicamo-nos a projetar nossa organização do futuro frente aos desafios do negócio. Como fruto desse pilar, realizamos a revisão das estruturas das diretorias de Projetos, Operações, Finanças e Centro de Serviços (CS).

Também iniciamos um projeto voltado para a gestão do conhecimento na companhia. Mapeamos as necessidades de competências para áreas-chave, incluindo operadores e

técnicos de manutenção. O diagnóstico serviu de subsídio para a estruturação de uma grade de formação com treinamentos atrelados à estratégia organizacional, com conexão ao Plano de Desenvolvimento Individual.

Para os próximos anos, estamos atentos às tendências e desafios que envolvam a gestão de nosso capital humano, incluindo o modelo híbrido, que deve ser iniciado a partir de 2022, ambições e expectativas de carreira de talentos no período pós-pandemia e novas capacidades necessárias ao *business*. Também estamos atentos ao futuro do negócio, com a possível integração com outras empresas, e aos riscos e oportunidades atrelados à agenda ESG.

Alianças estratégicas para transformação

GRI 102-9, 102-10, 103-2, 103-3 | 204, 308, 408, 414, 204-1, 308-1, 308-2, 408-1, 414-1

Criar valor sustentável envolve, também, estabelecer parcerias responsáveis e de longo prazo com nossa cadeia de fornecedores, composta por parceiros de fornecimento de materiais e equipamentos, profissionais terceiros para atuar na construção de novos ativos e prestação de serviços. Em 2021, contávamos com 699 fornecedores ativos, sendo que 98,28% são locais e despendemos um gasto total de R\$ 2,3 bilhões nessa frente. [GRI 102-9, 204-1](#)

Atentos às parcerias de longo prazo, prezamos por fortalecer o relacionamento com fornecedores e, ao mesmo tempo, apoiar nossos parceiros comerciais. No período, a pandemia de COVID-19, que ainda não cessou, provocou dificuldades relativas à compra de insumos

699 fornecedores ativos, dos quais 98,28% são locais

básicos e de escassez de mão de obra, especialmente para obras de construção. Em resposta, seguimos com a renegociação de contratos com estratégias de aquisição (*strategic sourcing*) de acordo com cada categoria de compra, com o estabelecimento de soluções de longo prazo. Cabe destacar que, devido às medidas adotadas, não houve impactos relevantes na entrega de equipamentos. [GRI 102-10](#)

Ao final de 2021, contávamos com 86 categorias de compras, sendo 70% contempladas pela estratégia de aquisição (*strategic sourcing*), uma evolução de 20% em relação ao ano anterior. Também seguimos com contratos guarda-chuva para os diferentes itens a serem adquiridos, de forma a mitigar possíveis impactos aos negócios e contribuir com nossa estratégia de crescimento sustentável. Com o objetivo de suportar a estratégia de investimento de longo prazo, a área de suprimentos foi reestruturada em termos de recursos para se adequar ao aumento da demanda.





74,91% dos fornecedores foram contratados com base em avaliações acerca de aspectos ambientais e 76,74% em aspectos sociais

Avaliação e monitoramento GRI 103-2, 103-3 | 308, 408, 409, 414, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1

Nossa gestão da cadeia de suprimentos compreende avaliações, anuais ou ao final dos contratos, das atividades e dos serviços prestados, com *feedbacks* aos parceiros. São analisados critérios como qualidade, prazo, saúde e segurança do trabalho e gestão, além de temas como ética e *compliance*.

Além disso, as diretrizes do Código de Ética e Conduta, aplicadas a 100% dos contratos, exigem conformidade com a legislação e englobam diretrizes em relação às práticas trabalhistas justas e direitos humanos, incluindo proibições de trabalho forçado ou infantil. Em 2021, 741 contratos incluíam cláusulas relativas a direitos humanos e inibição de trabalho forçado ou análogo ao escravo. **GRI 408-1, 409-1**

De acordo com a sua categoria de compra, os fornecedores passam por análises detalhadas em relação aos aspectos financeiros e *due diligence*

reputacional, ambas realizadas por empresas terceiras, especialistas na área. Para 2022, estão previstas auditorias de sustentabilidade nos fornecedores pré-selecionados para a verificação de práticas de ESG.

Além disso, 100% da base de cadastro passa por uma pré-avaliação, acerca de tópicos como práticas anticorrupção e lavagem de dinheiro. As cláusulas contratuais contemplam esses tópicos, bem como itens de combate ao financiamento do terrorismo, direitos humanos e relativos à LGPD. Em 2021, lançamos o Código de Conduta específico para fornecedores, que é obrigatório para a realização do cadastro na ISA CTEEP.

A área de *Compliance* é responsável, ainda, por realizar investigações em caso de ausência de informações válidas por parte dos fornecedores. Em 2021, o mesmo setor criou indicadores que envolvem análise de questões relativas a direitos trabalhistas, segurança ocupacional e certificações de treinamentos.

Também exigimos certificações ambientais de acordo com o tipo de serviço contratado, que englobam aspectos relativos à destinação de resíduos, contaminação, emissões, e certificações ISO. Em 2021, 74,91% dos fornecedores foram contratados com base em avaliações acerca de aspectos ambientais e 76,74% em aspectos sociais. **GRI 308-1, 414-1**

Para os próximos anos, estão em desenvolvimento oito práticas relacionadas à gestão de fornecedores: desenvolvimento de fornecedores, auditoria de sustentabilidade, vigilância de fornecedores, acompanhamento pontual, auditorias prévias, fornecedor do fornecedor, auditoria de execução e transferência de boas práticas.

Gestão de estoques

Em 2021, demos continuidade ao processo de planejamento estratégico de gestão de ativos e à reorganização dos equipamentos nos diversos pátios do Centro de Distribuição, bem como à substituição de itens sem utilidade ou desatualizados após análises técnicas.

Foi implementado um piloto de processo com os principais equipamentos visando garantir a qualidade dos equipamentos em estoque a longo prazo. O projeto prevê a expansão deste piloto em 2022.

Além disso, foi concluída a revisão da base cadastral de materiais, trazendo maior confiabilidade na informação do sistema e segurança no atendimento às regras da Aneel (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico). No período, realizamos pela primeira vez um leilão de sucata, que contribuiu para ganhos financeiros e para a correta destinação final.

Resultados econômico-financeiros

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-1, 201-4

- Indicadores financeiros
- Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)
- *Green bonds*



Rafaela da Silva, engenheira auditora, do escritório sede (SP).



A ISA CTEEP está comprometida com a sustentabilidade no sentido mais amplo, da mitigação de impactos ambientais na construção, operação e manutenção de ativos, buscando a geração de valor sustentável para a sociedade e para o acionista.

Um avanço importante ocorreu em 2021, com a aprovação, pela Aneel, do reperfilamento da Rede Básica Sistema Existente (RBSE). A medida encerra a discussão regulatória de quase uma década sobre o pagamento do RBSE e, embora reflita o descasamento do fluxo financeiro estabelecido na Resolução Homologatória nº 2.714/2020, preserva o valor econômico para ISA CTEEP, garante o pagamento do componente financeiro da RBSE até 2028 e mantém a remuneração pelo custo de capital (WACC) regulatório definido na Revisão Tarifária Periódica de 2018.

A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela Aneel retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Com isso, cabe ressaltar que a medida não altera nossa estratégia de crescimento sustentável, investimento e a austeridade em custos na busca pela maximização de geração de valor para nossos acionistas e *stakeholders*.

Outro destaque em 2021 foi a conclusão da aquisição da PBTE (Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia), que passou a compor o resultado econômico-financeiro da companhia a partir de março de 2021.

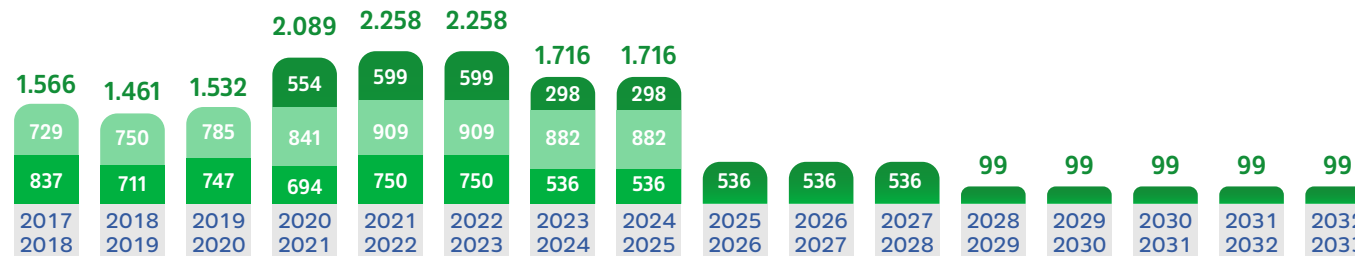
Adicionalmente, cabe ressaltar que, mais uma vez, a *Fitch Ratings*, agência de classificação de risco de crédito, reafirmou nosso *Rating* Nacional de Longo Prazo em ‘AAA(bra)’, refletindo nossa forte qualidade de crédito, decorrente do baixo risco de negócios do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, bem como nossa atuação com disciplina de capital e crescimento com geração de valor sustentável.

Reperfilamento da RBSE

Manutenção da estratégia de crescimento sustentável e austeridade em custos para maximização da geração de valor

Antigo Fluxo da RBSE¹ (R\$ milhões)

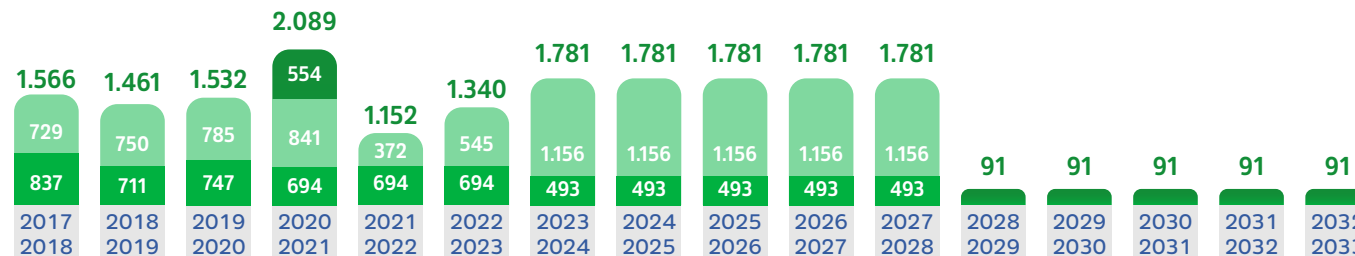
Σ Ke + Comp. Financeiro
2021-2025 = R\$ 5,4 bi



¹Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408), 2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565) e 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: junho de 2021

Novo Fluxo da RBSE^{1,2} (R\$ milhões)

Σ Ke + Comp. Financeiro
2021-2025 = R\$ 7,2 bi



Ke (Parcela de remuneração do custo de capital) Componente Financeiro ex-Ke Componente Econômico

DRE Consolidado IFRS

(R\$ milhões)	2020	2021	vs (%)
Receita Operacional Bruta	4.241,0	6.335,7	49,4%
Receita de Infraestrutura	1.135,5	1.150,2	1,3%
Receita bruta de Operação e Manutenção	1.071,1	1.130,0	5,5%
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	153,0	142,2	-7,1%
Remuneração dos ativos de concessão	1.846,1	3.867,7	109,5%
Outras Receitas	35,2	45,6	29,5%
Deduções à Receita Operacional	(544,6)	(801,6)	47,2%
Receita Operacional Líquido	3.696,4	5.534,1	49,7%
Custos e Despesas Operacionais	(1.389,5)	(1.636,5)	17,8%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	1.477,6	54,8	-96,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	170,2	(33,8)	-119,9%
Equivalência patrimonial	472,5	518,5	9,7%
Resultado financeiro	(209,2)	(631,0)	201,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(835,4)	(768,4)	-8,0%
Lucro líquido	3.382,6	3.037,7	-10,2%
EBITDA	4.449,6	4.460,1	0,2%
Endividamento bruto	4.535,7	7.416,5	63,5%
Remuneração aos acionistas (*)	747,4	2.656,5	255,4%

(*) valores pagos no ano de Dividendos e JCP.

Demonstrações do valor adicionado (DVA) GRI 201-1

Em 2021, o Valor Adicionado totalizou R\$ 5,73 bilhões (R\$ 5,7 bilhões em 2020), cuja distribuição é apresentada a seguir:

Receitas	Unidade	2019	2020	2021
Operacionais	R\$ mil	3.788.758	5.718.617	6.390.455
Outras operacionais	R\$ mil	16.892	192.760	24.718
	R\$ mil	3.805.650	5.911.377	6.415.173
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	R\$ mil	(43.613)	(57.837)	(1.083.328)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$ mil	(751.761)	(970.429)	(188.508)
	R\$ mil	(795.374)	(1.028.266)	(1.271.836)
Valor adicionado bruto	R\$ mil	3.010.276	4.883.111	5.143.337
Retenções				
Depreciação e amortização	R\$ mil	(19.963)	(19.791)	(22.802)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	R\$ mil	2.990.313	4.863.320	5.120.535
Recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	R\$ mil	179.788	472.525	518.548
Receitas financeiras	R\$ mil	439.041	371.349	87.530
Valor adicionado total a distribuir	R\$ mil	3.609.142	5.707.194	5.726.613
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	R\$ mil	(174.409)	(191.638)	(179.049)

Benefícios	R\$ mil	(62.948)	(69.106)	(109.843)
F.G.T.S	R\$ mil	(21.435)	(16.254)	(22.148)
		(258.792)	(276.998)	(311.040)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	R\$ mil	(906.556)	(1.424.598)	(1.615.078)
Estaduais	R\$ mil	(1.385)	(1.507)	(1.019)
Municipais	R\$ mil	(34.988)	(38.566)	(38.942)
		(942.929)	(1.464.671)	(1.655.039)
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	R\$ mil	(5.994)	(3.265)	(6.369)
Juros e variações monetárias e cambiais	R\$ mil	(621.976)	(579.610)	(716.357)
		(627.970)	(582.875)	(722.726)
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio e dividendos	R\$ mil	(917.459)	(1.670.630)	(1.309.030)
Lucros retidos	R\$ mil	(861.992)	(1.712.020)	(1.728.778)
		(1.779.451)	(3.382.650)	(3.037.808)
Valor adicionado total distribuído	R\$ mil	3.609.142	5.707.194	5.726.613



Saiba mais no *Framework de Green Bonds* da ISA CTEEP

Green bonds

Atuamos ativamente para a transmissão de energia renovável e nos ecossistemas de inovação, por meio do desenvolvimento de iniciativas para a criação de uma sociedade com infraestrutura inovadora e que proporcione acesso à energia com confiabilidade e segurança para a população.

Nesse contexto, reforçamos nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono por meio de emissões de debêntures verdes (*green bonds*), desde 2018, para financiar a execução de reforços, melhorias e investimentos em novos projetos.


Em 2021, captamos recursos por meio da emissão de títulos verdes no valor de R\$ 672,5 milhões, destinados integralmente aos novos projetos de linha de transmissão (*greenfield*) de Três Lagoas (SP e MS), Triângulo Mineiro (MG) e Minuano (RS), arrematados no leilão de dezembro de 2019.

Adicionalmente, aderimos à Plataforma de Transparência de Título Verdes (*Green Bond Transparency Platform – GBTP*). A ferramenta foi desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a divulgação de informações de forma padronizada acerca do uso dos recursos, impactos, metodologias e padrões empregados nas emissões dos títulos verdes.



Anexos

- Complemento de indicadores GRI
- Sumário de Conteúdo GRI
- Carta de asseguarção
- Créditos e informações corporativas



Jonathas Jose Dos Santos, operador de sistema potencial tempo real, do escritório de Bom Jardim (SP).

Complemento de indicadores GRI

GRI 102-7 Porte da organização

		ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG			Pinheiros			IENNE		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total de energia transmitida	GWh	140.013,40	134.933,03	136.812,30	7.008	7.008	7.008	1.314	1.314	1.314	1.799,63	1.799,63	1.799,63	17.082	17.082	17.082	3.599,27	3.599,27	3.599,27
Capacidade instalada de transformação	MVA	48.804,93	48.824,93	50.057,40	2.000	2.000	2.000	450	450	450	-	-	-	4.200	4.200	4.500	-	-	-
Número de subestações	Número	110	110	110	2	2	2	2	2	2	-	-	-	6	6	5	-	-	-
Número de municípios	Número	402	86	87	12	2	2	7	3	2	13	-	-	6	6	5	19	-	-
		IE SUL			IE Itaquerê			IE Aguapeí			IE Itapura			IE Tibagi					
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021			
Total de energia transmitida	GWh	3.285	3.285	3.285	-	-	110,48	-	-	5.601,60	-	-	1.520,84	-	-	2.190,00			
Capacidade instalada de transformação	MVA	900	900	900	-	-	900	-	-	1.400	-	-	1.450	-	-	500			
Número de subestações	Número	2	2	2	-	-	0	-	-	2	-	-	1	-	-	0			
Número de municípios	Número	17	7	2	-	-	0	-	-	2	-	-	1	-	-	0			

As empresas IE Itaquerê, IE Aguapeí, IE Itapura e IE Tibagi entraram em operação em 2021, por isso os dados estão representados por um - nos anos anteriores. Já as empresas IENNE e IEMG não possuem ativos próprios.

GRI 102-8. Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2019			2020			2021 ¹		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	1.206	191	1.397	1.216	192	1.408	1.140	184	1.324
Temporário	23	16	39	16	16	32	0	0	0
Total	1.229	207	1.436	1.217	194	1.440	1.140	184	1.324

¹ Para 2021 a premissa foi revisada e não estão contemplados no cálculo conselheiros, estagiários e aprendizes, como nos anos de 2019 e 2020.

GRI 102-8. Informações sobre empregados e outros trabalhadores¹

ISA CTEEP

Categoria funcional	2019	2020	2021	2021		< 30 anos		30 a 50 anos		> 50 anos	
	Total	Total	Total	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Presidente	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Conselheiros ¹	21	19	9	7	2	0	0	2	1	5	1
Diretores	2	7	8	4	4	0	0	4	4	0	0
Gerentes	30	27	26	21	5	0	0	14	4	7	1
Coordenadores	71	70	69	57	12	1	0	40	12	16	0
Especialistas	28	22	22	13	9	1	1	10	8	2	0
Administrativo	277	266	255	121	134	21	31	84	98	16	5
Operacional	968	999	943	923	20	119	13	614	6	190	1
Aprendizes	10	8	9	3	6	3	6	0	0	0	0
Estagiários	28	21	5	4	1	4	1	0	0	0	0
Total	1.436	1.440	1.347	1.154	193	149	52	768	133	237	8

¹ Para 2021 a premissa foi revisada e não estão contemplados no cálculo conselheiros, estagiários e aprendizes, como nos anos de 2019 e 2020.

GRI 203-1. Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Investimento Social Privado (incentivado e próprio – R\$)

	2019	2020	2021
Educação	990.293,00	5.393.402,00	0,00
Fortalecimento institucional	3.003.252,40	6.489.481,00	0,00
Desenvolvimento local	100.000,00	0,00	2.500,00
Infraestrutura	0,00	347.147,00	1.567.416,42
Saúde e bem-estar	2.193.305,38	6.652.552,00	70.000,00
Apoio à cultura e ao esporte	1.807.595,00	0,00	1.500.000,00
Total	8.094.445,78	18.882.582,00	3.139.916,42

GRI 204-1. Proporção de gastos com fornecedores locais¹

		ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Percentual de gastos com fornecedores locais	%	99,69	99,81	99,18	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,93	100,00	100,00	99,86
Valor de compras locais	R\$	301.584.843,20	1.106.090.090,36	1.442.957.400,77	1.249.648,87	2.125.836,91	4.907.247,65	1.367.555,81	442.370.356,19	125.592.639,74	1.661.088,53	418.003.684,88	61.759.530,93
Valor total em compras	R\$	302.515.915,92	1.108.192.113,69	1.454.846.160,10	1.249.648,87	2.125.836,91	4.907.247,65	1.367.555,81	442.370.356,19	125.676.639,74	1.661.088,53	418.003.684,88	61.843.530,93

		Pinheiros			IENNE			IE SUL		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Percentual de gastos com fornecedores locais	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor de compras locais	R\$	14.632.827,85	14.709.063,24	12.910.816,04	5.370.530,00	24.248.808,04	11.568.570,25	809.644,44	9.710.377,21	45.986.902,20
Valor total em compras	R\$	14.632.827,85	14.709.063,24	12.910.816,04	5.370.530,00	24.248.808,04	11.568.570,25	809.644,44	9.710.377,21	45.986.902,20

¹ As empresas IE Aguapeí, IE Itapura, IE Itaquerê, IE Tibagi entraram em operação em 2021. As empresas IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Riacho Grande não possuem dados anteriores a 2021 pois ainda estão em construção.

	Unidade	IE Aguapeí			IE Biguaçu			IE Itapura			IE Itaquerê		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2021		
Percentual de gastos com fornecedores locais	%	-	-	100,00	-	-	95,66	-	-	100,00	-	-	100,00
Valor de compras locais	R\$	-	-	29.952.294,18	-	-	60.938.033,34	-	-	12.585.372,20	-	-	7.754.055,58
Valor total em compras	R\$	-	-	29.952.294,18	-	-	63.703.283,34	-	-	12.585.372,20	-	-	7.754.055,58

	Unidade	IE Itaúnas			IE Riacho Grande			IE Tibagi					
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021			
Percentual de gastos com fornecedores locais	%	-	-	99,46	-	-	95,12	-	-	-	-	-	100,00
Valor de compras locais	R\$	-	-	51.740.538,69	-	-	461.028.594,32	-	-	-	-	-	22.286.829,02
Valor total em compras	R\$	-	-	52.020.538,69	-	-	484.662.628,65	-	-	-	-	-	22.286.829,02

¹ As empresas IE Aguapeí, IE Itapura, IE Itaquerê, IE Tibagi entraram em operação em 2021. As empresas IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Riacho Grande não possuem dados anteriores a 2021 pois ainda estão em construção.

EU4. Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório – 2021

	Linhas de Transmissão (km)	Circuito (km)	Subestações	Capacidade (MVA)
Operacionais	19.045	26.140	126	71.721
ISA CTEEP	14.632	19.285	110	50.057
IENNE	710	710	-	-
Evrecy	163	163	2	450
IEMG	173	173	-	-
Pinheiros	1	1	5	4.500
Serra do Japi	137	137	2	2.000
IE SUL	179	202	2	900
Itapura – Bauru – Lorena ²	-	-	1	1.450
Madeira ¹	2.385	4.770	-	7.464
Garanhuns ¹	633	633	2	2.100
Itaquerê	-	-	-	900
Tibagi	17	34	-	500
Aguape ²	-	-	2	1.400
PBTE	15	30	-	-

	Linhas de Transmissão (km)	Circuito (km)	Subestações	Capacidade (MVA)
Em Construção	1.661	2.324	11	9.729
Biguaçu	27	57	1	300
Itaúnas	79	79	1	1.350
Paraguaçu ¹	338	338	-	-
Aimorés ¹	208	208	-	-
Ivaí ¹	600	1.200	3	2.988
Minuano (Evrecy)	169	169	1	2.691
Três Lagoas (Tibagi)	37	37	-	-
Triângulo Mineiro (IEMG)	172	173	4	1.600
Riacho Grande	31	63	1	800
Total (Operação + em construção)	20.707	28.463	137	81.450

¹ Informação do projeto 100%.

² Valores de linhas e circuito zerados devido à transferência não onerosa de ativos para ISA CTEEP.

GRI 302-1. Consumo de energia dentro da organização

Consumo de combustíveis (L)¹

	2019	2020	2021
Gasolina	19.816,20	9.131,97	23.665,17
Diesel	477.643,24	522.426,13	689.988,07
Etanol ³	722.992,14	652.229,11	674.287,06
Total	1.220.451,58	1.183.787,21	1.387.940,30

Consumo de combustíveis (GJ)²

Gasolina	638,87	294,41	762,97
Diesel	16.956,34	18.546,13	24.494,58
Etanol ²	16.166,10	14.583,84	15.077,06
Total	33.761,31	33.424,39	40.334,60

¹ O consumo de combustível não é segregado por empresa. Os dados referem-se ao consolidado de cada ano.

² A partir de 2021, o critério de cálculo foi ajustado para adequar-se ao padrão do Balanço Energético Nacional dos anos correspondentes.

³ Combustível de fonte renovável.

		ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Energia consumida (KWh)													
Consumo total de eletricidade	KWh	3.738.548,66	2.768.868,60	2.740.789,86	0	0	0	63.550,00	63.058,00	74.330,00	191.815,00	188.380,00	186.332,00
Energia consumida (GJ)¹													
Consumo total de eletricidade	GJ	13.458,78	9.967,93	9.866,84	0	0	0	228,78	227,01	267,59	690,53	678,17	670,80
		PINHEIROS			IENNE			IE SUL			ITAPURA ²		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Energia consumida (KWh)													
Consumo total de eletricidade	KWh	4.878,50	6.083,22	0	360.034,00	356.310,00	303.384,00	46.251,00	47.394,00	46.101,00	0	0	47.291,40
Energia consumida (GJ)¹													
Consumo total de eletricidade	GJ	17,56	21,90	0	1.296,12	1.282,72	1.092,18	166,50	172,56	165,96	0	0	170,25

¹ A partir de 2021, o critério de cálculo foi ajustado para adequar-se ao padrão do Balanço Energético Nacional dos anos correspondentes.

² IE Itapura entrou em operação em 2021, por isso não estão disponíveis os dados de 2019 e 2020.

GRI 303-5 (2019). Consumo de água

	Unidade	ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Água de poço	m ³	55.535,60	46.600,90	48.993,08	94,85	115,47	274,09	0	0	2,27	0	0	52
Água de distribuidora	m ³	19.519,06	12.926,83	18.990,40	132	127	105	62	63,3	68,3	74	60	81,8
Água proveniente de caminhão-pipa	m ³	410	250	140	0	0	0	0	0,01	0	0	0	0
Água da captação de chuva	m ³	9,83	3	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Unidade	Pinheiros			IENNE			IE SUL			IE Itapura ¹		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Água de poço	m ³	483	493	692	0	0	208,45	0	262,44	266	-	-	118,00
Água de distribuidora	m ³	1.979	1.262	559	0	0	0	0	218,87	121,19	-	-	0
Água proveniente de caminhão-pipa	m ³	0	0	0	0	0	0	0	0	0,40	-	-	0
Água da captação de chuva	m ³	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	0

¹ IE Itapura entrou em operação em 2021, por isso não estão disponíveis os dados de 2019 e 2020.

GRI 304-1, 304-2 e 304-3. Áreas protegidas/restauradas/impactadas

		ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG			Pinheiros			IENNE			IE SUL			
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
Extensão das áreas que sofreram impactos	Indivíduos arbóreos suprimidos	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Extensão das áreas de Proteção/Conservação	Hectares	46,43	46,43	46,43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Extensão das áreas Restauradas	Hectares	14	17,6	22,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GRI 305-1, 305-2 e 305-3. Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)^{1,2,3}

	Unidade	2019	2020	2021
Escopo 1 – Emissões diretas ¹	tCO ₂ e	19.371,79	17.908,37	20.083,33
Escopo 2 – Emissões indiretas	tCO ₂ e	522.914,71	417.524,57	912.264,16
Escopo 3 – Outras emissões indiretas	tCO ₂ e	13.058.342,18	10.433.193,13	22.796.356,61

¹ Escopo 1 - não foram contabilizadas as emissões de mudança de uso e ocupação de solo. Esse dado será apresentado no Registro Público de Emissões.

² Em 2021, a ferramenta de cálculo do GHG Protocol atualizou o GWP de algumas fontes de emissão.

³ Houve um acréscimo com relação aos anos anteriores, uma vez que novos ativos entraram em operação em 2021.

GRI 305-4. Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Intensidade de carbono

	2019	2020	2021
Total de emissões/Energia Transmitida (tCO ₂ e/Mwh de energia transmitida)	0,0031	0,0026	0,0052

306-3 – Peso total de resíduos por tipo e disposição (toneladas)¹

ISA CTEEP

	Destinação	2019	2020	2021
Resíduo Perigoso	Reciclagem	541,61	348,63	465,72
Resíduo Perigoso	Coprocessamento	2,88	26,51	27,49
Resíduo Perigoso	Aterro	0	16,1	0,12
Resíduo Perigoso	Reutilização	0	0	0
Resíduo Perigoso	Refino	950,29	2,57	0
Resíduo Perigoso	Incineração	0	0	14,50
Resíduo Perigoso	Outro tipo de destinação	0	0	0,28
Resíduo não Perigoso	Reciclagem	2.307,9	1.083,36	2.932,59
Resíduo não Perigoso	Compostagem	0	0	0
Resíduo não Perigoso	Coprocessamento	0	0,55	1,32
Resíduo não Perigoso	Aterro	13,27	330,41	170,26
Resíduo não Perigoso	Outro tipo de destinação	0	0	0,50

¹ Para a contabilização da quantidade de resíduos gerados, foi considerada a destinação de resíduos valorizáveis e não valorizáveis.

GRI 308-1. Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais; GRI 308-2. Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas; GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

	Unidade	ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG			Pinheiros			IENNE			IE SUL		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Aspectos ambientais																						
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	143	231	226	5	14	21	5	27	37	7	27	37	13	23	30	11	20	33	5	24	34
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambientais	%	53,15	70,56	77,43	40	57,14	66,67	40	59,26	78,38	57,14	62,96	78,38	53,85	69,57	73,33	72,73	60	72,73	40	58,33	79,41
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	133	198	277	2	9	19	2	17	34	4	18	35	7	20	27	8	14	30	2	14	33
Crítérios de Direitos Humanos¹																						
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	116	227	386	2	9	23	3	18	37	5	22	45	11	20	39	7	14	34	3	14	34
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	66,67	76,17	83,73	40	64,29	74,19	60	64,29	74	71,43	73,33	80,36	78,57	80	81,25	63,64	58,33	75,56	75	58,33	79,07

	Unidade	IE Aguapeí			IE Biguaçu		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021
Aspectos ambientais							
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	-	-	18	-	-	20
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambientais	%	-	-	72,22	-	-	70
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	-	-	14	-	-	21
Avaliações Sociais¹							
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios sociais	%	-	-	77,78	-	-	75
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos sociais	Número	-	-	15	-	-	20
Critérios de Direitos Humanos¹							
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	-	-	19	-	-	27
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	-	-	73,08	-	-	79,41

	Unidade	IE Itapura			IE Itaquerê		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	-	-	14	-	-	18
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambientais	%	-	-	57,14	-	-	77,43
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	-	-	11	-	-	14
Avaliações Sociais¹							
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios sociais	%	-	-	64,29	-	-	72,22
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos sociais	Número	-	-	12	-	-	14
Crítérios de Direitos Humanos¹							
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	-	-	17	-	-	17
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	-	-	73,91	-	-	73,91

	Unidade	IE Itaúnas			IE Riacho Grande		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	-	-	20	-	-	17
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambientais	%	-	-	70	-	-	14
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	-	-	14	-	-	14
Avaliações Sociais¹							
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios sociais	%	-	-	75	-	-	82,35
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos sociais	Número	-	-	22	-	-	14
Critérios de Direitos Humanos¹							
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	-	-	20	-	-	18
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	-	-	68,97	-	-	81,82

				<i>IE Tibagi</i>
	<i>Unidade</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	-	-	21
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambientais	%	-	-	61,9
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	-	-	24
Avaliações Sociais¹				
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios sociais	%	-	-	66,67
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos sociais	Número	-	-	25
Crítérios de Direitos Humanos¹				
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	-	-	25
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	-	-	69,44

¹ Em relação aos itens sobre identificação de fornecedores com impactos negativos solicitados pelo indicador GRI, no momento não possuímos processos de avaliação que possam respondê-los. Por essa razão, os dados não estão disponíveis nesse momento.

² As empresas IE Aguapeí, IE Itapura, IE Itaquerê, IE Tibagi entraram em operação em 2021. IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Riacho Grande não possuem dados anteriores a 2021 pois ainda estão em construção.

GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

	Rotatividade ¹		
	2019	2020	2021
	Nº	Nº	Nº
Novas contratações	98	207	115
Total de desligamentos	161	202	182
Taxa de contratação (%)	7,12	14,38	8,71
Taxa de rotatividade – Total (%)	9,40	14,20	11,22
Taxa de rotatividade – Homens (%)	7,90	9,65	9,44
Taxa de rotatividade – Mulheres (%)	19,15	4,55	22,65
Número de desligamentos voluntários – Homens	21	45	61
Número de desligamentos voluntários – Mulheres	18	19	29
Total número de desligamentos voluntários – Homens + Mulheres	101	64	90
Número de demissões ou terminos de contratos – Homens	21	92	77
Número de demissões ou terminos de contratos – Mulheres	128	46	14
Total número de demissões ou terminos de contratos – Homens + Mulheres	144	138	91
Percentual de vagas ocupadas por recrutamento interno	7,02	0,00	17,39
Permanência média dos colaboradores ativos	13,20	12,20	11,89

¹Foram considerados apenas colaboradores CLT. Não estão contemplados conselheiros, aprendizes e estagiários.

GRI 401-3. Licença maternidade/paternidade

	Licença maternidade/paternidade	
	2021	
Empregados que <u>tiraram</u> a licença (nº)	homens	26
	mulheres	7
Empregados que <u>retornaram</u> ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença (nº)	homens	26
	mulheres	7
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho (nº)	homens	23
	mulheres	6
Taxa de retorno (%)	homens	100
	mulheres	100

GRI 404-1. Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de capacitação de empregados por gênero

	2019	2020	2021
Homens	89,50	48,67	39,47
Mulheres	28,90	31,43	13,19

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

	2019	2020	2021
Conselheiros	0	0	0
Presidente	0	1	4
Diretores	51	4,76	9,25
Gerentes	41,03	13,22	12,64
Coordenadores	61,95	31,34	23,16
Especialistas	34,07	19,18	17,95
Administrativos	20,83	22,20	9,16
Técnicos operacionais	104,34	53,19	43,89
Estagiários	0	210,16	268
Aprendizes	0	3,69	1,88

GRI 403-9 (2019). Acidentes de trabalho

Indicador Colaboradores próprios

	2019	2020	2021
Número de acidentes com afastamento	5	5	7
Número de acidentes sem afastamento	6	2	3
Número de acidentes fatais	0	0	0

Indicador Colaboradores próprios

	2019	2020	2021
Taxa de frequência	4,76	2,8	3,79
Taxa de dias perdidos	23,78	28,01	51,48

Indicador Colaboradores Terceiros

	2019	2020	2021
Número de acidentes com afastamento	17	17	18
Número de acidentes sem afastamento	8	10	10
Número de acidentes fatais	0	1	3
Taxa de frequência	11,01	8,94	7,18

Indicador Colaboradores próprios

	2019	2020	2021
Número de acidentes com afastamento	22	22	25
Número de acidentes sem afastamento	14	12	13
Número de acidentes fatais	0	1	3
Taxa de frequência	7,85	6,21	5,89

**Conforme diretrizes do grupo ISA, para o cálculo da taxa de frequência de acidentes, considera o total de acidentes registrados, dividido pelo total de Horas Homem Trabalhadas, multiplicado por 1.000.000*

GRI 404-3. Total de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

	2021	
	Homens	Mulheres
Conselheiros	0	0
Presidente	1	0
Diretores	5	3
Gerentes	22	5
Coordenadores	53	11
Especialistas	13	8
Administrativos	112	128
Operacional	874	17
Estagiários	20	4
Aprendizes	3	6

GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)

		Membros dos órgãos de governança	
2020	Homens		20
	Mulheres		7
	Total		27
2021	Homens		12
	Mulheres		6
	Total		18

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)

		Membros dos órgãos de governança	
2020	Abaixo de 30 anos		0
	Entre 30 e 50 anos		11
	Acima de 50 anos		16
	Total		27
2021	Abaixo de 30 anos		0
	Entre 30 e 50 anos		11
	Acima de 50 anos		7
	Total		18

Empregados dos grupos de sub-representados, por gênero

2021			
	Pretos e Pardos	Pretos e Pardos em cargos gerenciais	Pessoas com deficiência
Homens	236	1	28
Mulheres	46	0	21
Total	282	1	49

GRI 405-2. Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Razão matemática entre o salário-base para as mulheres e homens por categoria funcional (%)

	2019	2020	2021
Conselheiros	1,00	1,00	0,64
Presidente	NA	0,00	0,00
Diretores	NA	0,90	1,10
Gerentes	1,03	0,97	0,82
Coordenadores	1,07	0,98	1,06
Especialistas	1,02	0,98	0,95
Administrativos	0,96	0,93	0,97
Técnicos operacionais	1,41	1,34	1,42

GRI 408-1. Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil;

GRI 409-1. Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

EU8. Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável.

Fornecedores contratados com base em critérios humanos

	2019	2020	2021
Percentual de fornecedores/ operações com risco significativo de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo (%)	ND	ND	ND
Medidas adotadas que tenham como objetivo abolir o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo nos fornecedores	Código de conduta de fornecedores, cláusulas contratuais, avaliação de desempenho do fornecedor	Código de conduta de fornecedores, cláusulas contratuais, avaliação de desempenho do fornecedor	Código de conduta de fornecedores, cláusulas contratuais, avaliação de desempenho do fornecedor
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	116	227	741
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	66,67	76,17	79,18

ISA CTEEP

	Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	1.812.792,65	542.198,56	93.669,74
SE – Segurança	R\$	1.841.982,50	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	2.683.378,00	2.216.777,46
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	7.097.246,08	4.459.771,16	4.616.630,04
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	3.709.657,80	9.182.770,43
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	2.631.371,63	2.093.263,21	3.319.790,08
Total	R\$	13.383.392,86	13.488.268,73	19.429.637,75

		Serra do Japi				Evrecy			
	Unidade	2019	2020	2021		Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00	GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00	MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00
SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00	SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00	EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	300.400,00	233.600,00	40.000,00	OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	75.000,00	79.000,00	0,00
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00	MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	0,00	0,00	117.426,00	OU – Outro	R\$	0,00	0,00	66.956,00
Total	R\$	300.400,00	233.600,00	157.426,00	Total	R\$	75.000,00	79.000,00	66.956,00

				IEMG
	Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00
SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	103.000,00	0,00
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	0,00	0,00	0,00
Total	R\$	0,00	103.000,00	0,00

				Pinheiros
	Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00
SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	263.040,00	308.900,00	17.700,00
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	0,00	0,00	0,00
Total	R\$	263.040,00	308.900,00	17.700,00

		IENTE		
	Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00
SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	265.000,00	0,00	0,00
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	0,00	0,00	90.360,00
Total	R\$	265.000,00	0,00	90.360,00

		IE SUL		
	Unidade	2019	2020	2021
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GT – Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00
MA – Meio Ambiente	R\$	0,00	0,00	0,00
SE – Segurança	R\$	0,00	0,00	0,00
EE – Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	134.000,00	0,00	0,00
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00
OU – Outro	R\$	0,00	0,00	0,00
Total	R\$	134.000,00	0,00	0,00

EU12. Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia

		ISA CTEEP			Serra do Japi			Evrecy			IEMG		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total de perdas na transmissão	GWh	5.600,54	5.397,32	5.472,49	280,32	280,32	280,32	52,56	52,56	52,56	71,99	71,99	72,00
Total de perdas na transmissão	%	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00

		Pinheiros			IENNE			IE SUL		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total de perdas na transmissão	GWh	683,28	683,28	683,28	143,97	143,97	143,96	131,4	131,4	131,40
Total de perdas na transmissão	%	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00

		IE Aguapeí			IE Itaquerê			IE Itapura			IE Tibagi		
	Unidade	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total de perdas na transmissão	GWh	-	-	224,08	-	-	4,40	-	-	60,84	-	-	87,60
Total de perdas na transmissão	%	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4

Sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Asseguração
Perfil organizacional					
	102-1 Nome da organização	14			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	14			
	102-3 Localização da sede	15 e 16			
	102-4 Localização das operações	15 e 16			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	14			
	102-6 Mercados atendidos	9 e 14		7, 8, 9	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-7 Porte da organização	9, 14, 15, 16 e 82		7, 8, 9	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	12, 14, 66, 67 e 83		8, 10	
	102-9 Cadeia de fornecedores	11 e 75		9, 11	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	9, 11 e 75		7, 8, 9	Sim
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	9 e 35		7, 8, 9, 11	Sim
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	11 e 53			
	102-13 Participação em associações	53			11

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Asseguração
Estratégia					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	3			
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	10, 35 e 36		7, 8, 9, 11	Sim
Ética e integridade					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9, 17, 25 e 67		16	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	9 e 27		16	Sim
Governança					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	9 e 19		16	
	102-19 Delegação de autoridade	Regimento Interno do Conselho de Administração – disponível aqui .		16	
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	9, 21 e 22		16	
	102-21 Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	8, 9 e 11		16	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	9, 21 a 23		5, 16	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	9 e 21		16	
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	9 e 21		5, 16	
	102-25 Conflitos de interesse	9, 11 e 26		11, 16	Sim

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Asseguração
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	21		16	
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A alta liderança (diretores) está abrangida em nossas iniciativas de capacitação. Cada diretor possui seu plano de desenvolvimento, como todos os colaboradores.		16	
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	9 e 20		16	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	9, 10 e 35		16	Sim
	102-33 Comunicação de preocupações críticas	9 e 27		16	Sim
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas		Restrições de Confidencialidade – As informações não foram reportadas para preservar a identidade dos relatores.	16	Sim
Engajamento de stakeholders					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	8 e 11		16	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	12, 66 e 67		8	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	8 e 11		16	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	8 e 11		16	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	8 e 11		16	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Asseguração
Práticas de reporte					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	7			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	8 e 9			
	102-47 Lista dos tópicos materiais	8 e 9			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-48 Reformulações de informações	As reformulações em premissas dos indicadores estão descritas ao longo do relatório como notas de rodapé com a marcação deste indicador.			
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve mudanças.			
	102-50 Período do relatório	7			
	102-51 Data do relatório mais recente	2020			
	102-52 Ciclo do relatório	7			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	7 e 128			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção “Essencial”.			
	102-55 Índice de Conteúdo GRI	107			
	102-56 Asseguração externa	7			

TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Desempenho econômico						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 77				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	77				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	9, 10, 77 e 79		7, 8, 9		
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	10, 37 e 60		7, 13, 15	IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise da <i>performance</i> em relação a essas metas	sim
Presença de mercado						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22 e 27				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	22				
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	11 e 22		8, 11, 16		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Impactos econômicos indiretos						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 62				
	GRI 103-3 Evolução da abordagem de gestão	62				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	9, 10, 40, 45 e 84		7, 8, 9		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	9 e 62		7, 8, 9, 11		
Práticas de compra						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 75				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75				
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	11, 75 e 85		11		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Combate à corrupção						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	25 e 27				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	25				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	9, 25 e 26		16		sim
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	9, 25 e 28		16		sim
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	9, 25 a 27		16		sim
Concorrência desleal						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	25 e 27				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	25				
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	9, 25 e 26		16		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Energia						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 61				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	61				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	10, 61 e 88		7, 13, 15		sim
	302-4 Redução do consumo de energia	10 e 61		7, 13, 15		sim
Água						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 61				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	61				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5 Consumo de água	10, 61 e 90		7, 13, 15	IF-EU-140a.1: Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	
Biodiversidade						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 57				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57				

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	10, 57, 58 e 91		7, 13, 15		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	10, 57 e 91		7, 13, 15		
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	10, 57, 58 e 91		7, 13, 15		
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Não foram realizados estudos de monitoramento de fauna e flora para os empreendimentos em operação da ISA CTEEP no ano de 2021.	sim		7, 13, 15	
Emissões						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 59				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	10, 59 e 92		7, 13, 15	IF-EU-110a.1: (1) Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	sim
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	10, 59 e 92		7, 13, 15	IF-EU-110a.2: Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	sim
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	10, 59 e 92		7, 13, 15		sim

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	10, 59, 60 e 92	sim	7, 13, 15	IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise da <i>performance</i> em relação a essas metas	sim
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	10 e 59		7, 13, 15	IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise da <i>performance</i> em relação a essas metas	sim
Efluentes e resíduos						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 61				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	61				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	61				
	306-3 Resíduos gerados	10, 61 e 92		7, 13, 15		sim
Conformidade ambiental						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 55				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	55				

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2021, registramos nove sanções não monetárias em decorrência de não conformidades ambientais relacionadas a danos ambientais, supressão de vegetação e queimada, uma das quais foi encerrada no próprio período. Não registramos multas significativas (valor acima de US\$10 mil).		7, 13, 15		
Avaliação ambiental de fornecedores						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 76				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76				
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	11, 75, 76 e 93		9, 11		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	11, 75, 76 e 93		9, 11		
Emprego						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 66				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	66				

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	12, 66, 67, 98 e 99		5, 8, 10		
	401-3 Licença maternidade/paternidade	12, 73 e 98		3, 5, 8		
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 68				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68				
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-4 Participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional com os trabalhadores	12 e 68		8		
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	12, 68, 69 e 98		8	IF-EU-320a.1: (1) Taxa total de incidente registrável (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	sim
Treinamento e educação						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 70				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70				
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	12, 66, 70, 71 e 99		4, 5, 8, 10		
	404-2 Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	12, 66 e 70		8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	12, 70, 71 e 100		5, 8, 10		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Diversidade e igualdade de oportunidades						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 71				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	71				
					<i>8, 16</i>	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	9, 12, 21, 22, 71, 73 e 101			5, 8, 16	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	12, 71 e 101			5, 8, 10	
Não-discriminação						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27				
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	12 e 27			5, 8	
Liberdade de associação e negociação coletiva						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 67				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67				
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possam estar sendo violados	12 e 67			8	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Trabalho infantil						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 76				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	12, 75, 76 e 102				sim
Trabalho forçado ou análogo ao escravo						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 76				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	12, 76 e 102		8		sim
Práticas de segurança						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 68				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68				

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoas que trabalham com segurança que receberam treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	11, 65, 66 e 68		16		
Direitos dos povos indígenas e tradicionais						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 65				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65				
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	11 e 65		11, 16		sim
Avaliação em direitos humanos						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 65				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65				
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-1 Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos	11 e 65		11, 16		sim
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	11, 65 e 66		11, 16		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Comunidades locais						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 65				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	11, 62 e 65	sim	11, 16		sim
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	11, 62 e 65		11, 16		sim
Avaliação social de fornecedores						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 65				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65				

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	11, 75, 76 e 93	Dados não disponíveis por não termos um processo interno que responda aos itens sobre avaliações sociais.	5, 8, 11, 16		sim
Políticas públicas						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	25 e 27				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27				
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não realizamos contribuição para partidos políticos, um compromisso firmado em nosso Código de Ética.		16		
Privacidade do cliente						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 28				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	28				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	10 e 28		7, 8, 11	IF-EU-550a.1: Número de incidentes de não conformidade (<i>non-compliance</i>) com os padrões ou normas de segurança física e/ ou cibernética	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Conformidade socioeconômica						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27 e 65				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65				
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Em 2021, não registramos multas ou sanções não monetárias pela falta do cumprimento de leis e/ou regulamentos nas áreas econômicas e sociais. Para esse indicador, consideramos multas e sanções relacionadas a casos de: trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil e cotas legais (jovem aprendiz e PcD).		7, 8, 9, 11		
Perfil organizacional						
Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	11 e 14		7, 9, 11		
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	10, 14 e 87		7, 9, 11	IF-EU-000.C: Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	
Disponibilidade e confiabilidade						
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	10 e 45		7, 9, 11	IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, porcentagem da principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Gerenciamento da demanda						
Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento de demanda	EU7 Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	10 e 45	sim	7, 8, 9, 11		
Pesquisa e desenvolvimento						
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	10, 47 e 102		7, 8, 9, 11		
Eficiência do sistema						
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	10, 46 e 106		7, 8, 9, 11	IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	
Emprego						
Suplemento Setorial de Energia – Emprego	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	12, 66 e 70		7, 8, 9		
	EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	12 e 68		8		sim

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Suplemento Setorial de Energia – Emprego	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	12 e 68		8		sim
Planejamento e resposta para emergências e desastres						
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU19 Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	Os processos decisórios de planejamento energético e desenvolvimento da infraestrutura do setor de transmissão estão sob a responsabilidade de órgãos setoriais, como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para o planejamento de médio e longo prazos, e o ONS, para o planejamento de curto prazo. Já o planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é consolidado com base no Plano Decenal de Transmissão e no Programa de Expansão de Transmissão (PET). Há também um Plano de Ampliações e Reforços (PAR), com horizonte de três anos, desenvolvido pelo ONS, com base em uma visão de curto prazo		7, 9, 11		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS	Correlação SASB	Asseguração
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	A ISA CTEEP tem por base a norma internacional ISO 14001:2015, em que além das normas estratégicas de gestão ambiental, há também as diretrizes e requisitos mínimos para o atendimento ao Plano de Preparação e Resposta a Emergências -PPRE nas instalações da companhia, com foco na mitigação desses riscos. O plano considera situações que podem ocorrer inesperadamente e que são susceptíveis de causar danos ao meio ambiente, como situação de emergência na instalação, as ocorrências de incêndios, explosão, vazamentos ou acidentes que exijam a aplicação de recursos materiais e humanos.		7, 8, 11		
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Não houve compensações relativas a impactos nas propriedades por desapropriação.		11, 16		sim
	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não houve demanda judicial no período. No entanto, a companhia mantém, para as infraestruturas que possuem condicionante de comunicação social, a execução deste Programa que visa criar e manter os canais de comunicação necessários para o bom relacionamento com os diversos atores sociais envolvidos. Para mais informações acesse aqui .				

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021

Ao Conselho de Administração e Acionistas

Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“Companhia” ou “CTEEP”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 da CTEEP relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossa asseguarção limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade 2021, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da CTEEP

A administração da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)* e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CTEEP e outros profissionais da CTEEP que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de

Sustentabilidade 2021, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021; e

(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)* e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar

esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*.

São Paulo, 20 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers Ltda.

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



Créditos e informações corporativas

A elaboração deste *Relatório Anual de Sustentabilidade* é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da ISA CTEEP, com coordenação geral da Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais.

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

isactEEP@isactEEP.com.br

sustentabilidade@isactEEP.com.br

CONTEÚDO, DESIGN E CONSULTORIA

grupo report – rpt.sustentabilidade
Bárbara Calache e Adriana Braz – redação e edição
Renata Castellini e Helena Gurgel – consultoria GRI
Felipe Kaizer – projeto gráfico
Fábio de Assis – diagramação
Catalisando Conteúdo – revisão ortográfica
www.gruporeport.com.br

Fotografia

Lola Tachibana
Crédito:
Acervo ISA CTEEP
Cauê Diniz
Fabrizio Mariotti



Contatos corporativos GRI 102-53

ISA CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

Av. das Nações Unidas, 14.171 – Torre Crystal – 6º andar

São Paulo – SP – CEP 04794-000

Telefone: +55 11 3138-7000

E-mail: isactEEP@isactEEP.com.br / sustentabilidade@isactEEP.com.br

Fale conosco: <http://www.isactEEP.com.br/pt/canais-e-servicos/fale-conosco>

Website: <http://www.isactEEP.com.br/>

BASE DE PREPARAÇÃO

**RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE 2021**

ASSEGURAÇÃO PwC

Abril – 2022

isa
CTEEP

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Limites organizacionais e exceções no escopo de reporte.....	5
3. Informações contábeis, moedas e conversão.....	6
4. Sistemas de reporte.....	7
5. Detalhamento dos critérios de reporte.....	8

1. Introdução

Somos a maior empresa privada de transmissão do setor elétrico brasileiro. Estamos presente em 17 estados, operando uma complexa rede de transmissão por onde trafegam 30% de toda energia elétrica transmitida no País e 92% para o Estado de São Paulo. Integramos a ISA, empresa multilatina pertencente ao Grupo Ecopetrol, composta por 47 empresas atuantes nos setores de transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias, telecomunicações e gestão inteligente de sistemas em tempo real, presente na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia e América Central.

Em nossa estratégia ISA 2030, temos como missão operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica com excelência na prestação de serviços, baseada no desenvolvimento do capital humano e na capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais stakeholders e contribuir para a geração de valor sustentável, formando Conexões que Inspiram.

Para garantir sucesso e excelência em nossa operação e, em linha com o compromisso da transparência, realizamos o processo de asseguração e auditoria externa independente com a PricewaterhouseCoopers LLP (PwC), que tem como objetivo obter evidências a respeito das informações descritas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021 e no Relatório do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2021 (GHG Protocol), fornecendo garantia limitada de medidas de nosso desempenho.

Como parte desse processo de asseguração, elaboramos este documento, denominado **Base de Preparação**, conforme a atualização da metodologia de asseguração da PwC, baseada na norma ISAE 3000, a fim de servir como um guia e orientar e complementar o reporte de informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021**.

As informações foram preparadas em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial, da Global Reporting Initiative (GRI), atendendo, ainda, aos princípios do Relato Integrado, do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). Adicionalmente, o relatório cumpre as determinações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que norteia o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão regulador de nossas atividades.

O estudo de **Materialidade**, utilizado no Relatório de 2021, foi realizado em 2019 pelo Grupo ISA e envolveu uma pesquisa com 985 representantes de nossos públicos de relacionamento: colaboradores, acionistas, investidores, profissionais de meios de comunicação, membros de associações e comunidades, clientes, analistas financeiros e representantes de Estado, de Organizações Não Governamentais (ONGs) e das novas gerações, em entrevistas por telefone, meios online, e grupos de discussão. Nas abordagens não foram mencionados temas e preocupações adicionais àqueles apresentados no escopo inicial da pesquisa pelo negócio.

O Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021, contendo o estudo da materialidade, está disponível para consulta [aqui](#).

A seguir, estão descritos os itens que compõem nossa Base de Preparação: - **limites organizacionais** considerados para o reporte das informações de sustentabilidade e as exceções a esses limites, quando aplicáveis; - **informações monetárias** reportadas e as informações contábeis em relação às Demonstrações Financeiras; - os principais **sistemas utilizados para a coleta**, o registro e o reporte das informações de sustentabilidade e; os **critérios de reporte** para cada um dos indicadores da GRI Standards reportados.

2. Limites organizacionais e exceções no escopo de reporte

Neste item, detalhamos o escopo e suas exceções e os limites organizacionais da companhia descritos no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021.

O escopo do Relatório contempla os ativos em operação da ISA CTEEP e as subsidiárias nas quais possuímos participação integral (100%), exceto quando sinalizado em nota de rodapé. Também incluímos, ao longo do relato, alguns destaques de ativos em que detemos somente participação acionária e sobre os ativos em construção.

Em 2021, concluímos a aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), que passou a ser consolidada no resultado econômico-financeiro da Companhia a partir de março de 2021. Adicionalmente, concluímos dois projetos no ano, a Interligação Elétrica Aguapeí (IE Aguapeí) e a Subestação Lorena pelo empreendimento Interligação Elétrica (IE Itapura).

Todas as exceções e/ou alterações nos limites organizacionais de indicadores específicos listados na coluna "Exceções nos limites e período de reporte" da Tabela Indicadores e Critérios, estão disponibilizadas na própria Tabela do item 5 abaixo.

3. Informações contábeis, moedas e conversão

Para o Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021, seguimos as orientações da Prestação Anual de Contas (PAC), do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) da ANEEL, no qual os resultados financeiros são demonstrados com base no societário, e não somente no regulatório, seguindo as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os dados econômico-financeiros estão apresentados no Relatório de 2021 de forma consolidada (subsidiárias integrais e das empresas com equivalência patrimonial), em alinhamento às nossas Demonstrações Financeiras do mesmo período, disponível para consulta [aqui](#).

Vale ressaltar que nossas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2021 foram auditados por terceira parte independente.

Ainda com base nas Demonstrações Financeiras, para o Relatório de 2021, a moeda utilizada foi o real e não houve nenhuma conversão de valores.

4. Sistemas de reporte

Os principais sistemas utilizados para a obtenção dos dados primários que embasaram a construção dos indicadores reportados no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021 foram:

- **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade (SIS)**, plataforma contratada pela ISA CTEEP para realizar gestão de indicadores e performance de sustentabilidade, realizando a obtenção dos dados que compõem os indicadores quantitativos reportados, sendo a área de Sustentabilidade responsável por gerir, consolidar os dados e administrar a ferramenta.

As áreas operacionais e administrativas são responsáveis pela coleta, inserção e validação dos dados na plataforma. A periodicidade de inserção dos dados varia de acordo com os tipos, temas e demandas dos indicadores de processos e GRI, podendo ser mensal, trimestral ou anual.

- Especificamente para a gestão do indicador de hexafluoreto de enxofre (SF6) utilizamos, atualmente, o **SAP**, no qual as áreas técnicas e operacionais inserem as informações e depois repassam os dados consolidados para a área de Sustentabilidade. Está em fase de implementação a integração do SAP com o SIS para facilitar a gestão dos indicadores numa única ferramenta.

5. Detalhamento dos critérios de reporte

Este item contempla os critérios e premissas de reporte inclusos na “Tabela Indicadores e Critérios”, que foi elaborada seguindo as orientações da metodologia da PwC. Apresenta, ainda, os indicadores GRI *Standards* correspondentes ao nosso negócio, com a descrição e detalhamento dos critérios correspondentes a cada indicador, além de evidenciar as exceções e/ou alterações ocorridas nos limites e períodos do reporte (01 de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021), quando aplicável.

Os conteúdos e indicadores definidos como obrigatórios para o reporte estão de acordo com as normas da GRI *Standards*, materialidade e disponíveis tanto ao longo do Relatório quanto na Tabela abaixo.

Buscando melhoria na transparência de nosso relato, neste ano, alguns indicadores foram reportados considerando não somente os ativos em operação, mas também toda cadeia de valor (projetos ainda em construção). Para estes casos foram indicadas notas explicativas no texto ou em rodapé.

Com relação às exceções e/ou alterações nos limites de reporte, estas foram inclusas e explicadas ao longo da tabela, quando aplicáveis a cada indicador.

Clique aqui para acessar a “Tabela Indicadores e Critérios”.

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
102-1	Nome da Organização	Nome fantasia: ISA CTEEP	n/a	n/a	n/a
102-7	Porte da organização	<p>Contabilizamos como "empregados", os colaboradores CLT e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiários) são incluídos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Consideramos em operação as unidades que já estão em funcionamento. A partir do momento que obtém-se a Licença de Operação - LO e as TLDs, iniciamos os preparativos para operar.</p>	n/a	n/a	n/a
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	<p>Contabilizamos como "empregados", os colaboradores CLT, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiários) são incluídos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p>	n/a	n/a	n/a
102-9	Cadeia de fornecedores	A composição de principais elementos, produtos e serviços, é dada pelo ranking de maior volume financeiro de contratação. Além disso, trabalha-se em suprimentos com a matriz Krajič, que segmenta todas as categorias de compra em "Críticos, Restritivos, Relevantes e Rotineiros", a depender da criticidade ao negócio e complexidade de compra vs volume financeiro. Dessa maneira, as categorias de fornecedores que mais impactam estão relacionadas com a operação da empresa e com alto volume de compra, sendo posicionadas na matriz Krajič interna como Críticas e Relevantes e constando nos primeiros lugares do ranking financeiro utilizado para os principais produtos e serviços.	n/a	n/a	n/a
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Mudanças significativas podem ser a inclusão de novas empresas no grupo, alteração no Contrato Social do grupo ISA ou qualquer outro fator que demande reestruturação da área ou demasiado esforço adicional em Suprimentos. Fatores externos, tais como, saúde financeira dos fornecedores, pandemia etc, que impactem o bom andamento dos projetos de uma única vez.	n/a	No reporte de 2020 havíamos previsto a realização de 100% do <i>Strategic Sourcing</i> , no entanto em 2021 chegamos a 70%.	Não foi possível alcançar 100% da estratégica ainda em 2021, devido aos desafios do fechamento da estratégia de contratação de longo prazo em meio a um cenário de incertezas (COVID-19).
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	<p>Todos os riscos são avaliados por dois critérios: Probabilidade e Impacto.</p> <p>Probabilidade: Estimada quantitativamente entre 1% e 99%</p> <p>Impacto: São avaliadas duas variáveis de impacto: Financeira e Reputacional. O impacto financeiro é quantitativo com valores em R\$ e o impacto reputacional é qualitativo, seguindo uma escala de evolução das consequências. Tais critérios combinados permitem a criação de duas matrizes com 4 níveis de criticidade, sendo: leves (verdes), moderados (amarelos), toleráveis (laranjas) e prioritários (vermelhos).</p> <p>O ciclo de gestão de riscos ocorre de maneira trimestral seguindo o formato de governança das três linhas de gestão (ILIA). As áreas de negócios, responsáveis pelos riscos, encaminham as informações para a área de gestão de riscos. Especificamente para Meio Ambiente, durante a etapa de estudo e definição da localização onde cada empreendimento será implantado, é feita uma análise multidisciplinar envolvendo a engenharia, fundiária e ambiental, onde são avaliadas as áreas socioambientalmente sensíveis, as quais têm como premissa evitar a interferência nestas áreas ou minimizar a intervenção, conforme níveis de restrições definidos previamente de acordo com cada tipologia de característica socioambiental.</p> <p>Além desta etapa, nos processos de licenciamento ambiental, na elaboração dos estudos, a partir dos diagnósticos dos meios físico, biótico e socioeconômico, a identificação dos impactos ambientais é realizada, com a proposta de medidas preventivas e/ou mitigadoras, como princípio da precaução.</p>	n/a	n/a	n/a
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	<p>Todos os riscos são avaliados por dois critérios: Probabilidade e Impacto.</p> <p>Probabilidade: Estimada quantitativamente entre 1% e 99%</p> <p>Impacto: São avaliadas duas variáveis de impacto: Financeira e Reputacional. O impacto financeiro é quantitativo com valores em R\$ e o impacto reputacional é qualitativo, seguindo uma escala de evolução das consequências. Tais critérios combinados permitem a criação de duas matrizes com 4 níveis de criticidade, sendo: leves (verdes), moderados (amarelos), toleráveis (laranjas) e prioritários (vermelhos).</p>	Projetos de Reforços e Melhorias não estão integrados nas análises empresariais	Revisão do apetite de risco financeiro e reputacional.	Revisão realizada para refletir o crescimento financeiro dos últimos anos.
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	<p>O Conselho de Administração, assim como os Comitês, possuem mandato de 1 (um) ano (art. 18 do Estatuto Social), sendo permitida a reeleição.</p> <p>O CA deve ser composto por até dez membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social da companhia. Em 2021, integravam o Conselho oito membros, sendo uma mulher e dois membros independentes.</p> <p>O Conselho Fiscal é instituído pela Assembleia Geral como órgão fiscalizador, independente da Diretoria e do Conselho de Administração, que busca por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da empresa. Na ISA CTEEP, o Conselho Fiscal opera em caráter permanente e é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária. Em 2021, era composto por cinco membros efetivos e quatro suplentes.</p>	n/a	n/a	n/a
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	<p>O presidente é o diretor executivo.</p> <p>A Diretoria Executiva possui mandato de 3 (anos), sendo admitida a reeleição (art. 23 do Estatuto Social). O período considerado para o reporte é o de 31/12, que permanece o mesmo do atual.</p> <p>Com funções estabelecidas em lei e pelo Estatuto Social, a Diretoria é responsável por praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da companhia. Pode ser composta por até cinco membros, eleitos pelo CA para mandatos de três anos, cujas atribuições envolvem implementar e manter mecanismos, processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente. Em 2021 (31/12), era composta por cinco membros, sendo três mulheres.</p>	n/a	n/a	n/a
102-25	Conflitos de interesse	<p>O conceito adotado para "conflito de interesses" está definido na norma de Conflito de Interesses NOR-CP2, que tem como objetivo estabelecer diretrizes e orientar na identificação e resolução de situações que possam caracterizar Conflito de Interesses reais, potenciais e aparentes, visando proteger a todos os Administradores e Colaboradores de situações relacionadas a Conflito de Interesses e que possam comprometer negativamente a imagem e os negócios da ISA CTEEP ("Companhia") e de suas subsidiárias.</p> <p>De acordo com esta norma, um conflito de interesse é a situação que ocorre quando, devido às suas funções, um Administrador ou um Colaborador da ISA CTEEP ou de suas Subsidiárias, deve tomar uma decisão ou omitir uma ação e estão em posição de escolher entre o interesse da ISA CTEEP ou da empresa correspondente e seu próprio interesse ou o de um Terceiro, de modo que, para optar por qualquer um desses dois últimos compromete sua objetividade e independência. O Conflito de Interesse pode ser temporário ou permanente, este último quando é reiterado no tempo.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	O ciclo de gestão de riscos ocorre de maneira trimestral seguindo o formato de governança das três linhas de gestão (IIA). As áreas de negócios, responsáveis pelos riscos, encaminham as informações para a área de gestão de riscos, que analisa criticamente, monitora as ações em andamento, consolida os riscos empresariais e avalia as alterações nos níveis de riscos, inclusão de novos eventos ou materializações no período. A cada trimestre, os riscos mais relevantes são apresentados ao Comitê de Análise Crítica, formado pela alta administração da companhia e demais responsáveis pelos riscos. Nessa reunião são apresentados e discutidos os riscos e suas ações de mitigação. Posteriormente, os eventos são apresentados ao Conselho de Administração. Todas as informações são compartilhadas com a Auditoria Interna, Vice-Presidência de Estratégia Corporativa e Auditoria Externa (quando solicitado).	n/a	n/a	n/a
102-33	Comunicação de preocupações cruciais	O conceito de "preocupações críticas" é o mesmo de RISCO, que é um evento incerto que pode impedir a companhia de cumprir seus objetivos estratégicos e/ou afetar os recursos empresariais (vide norma interna NOR.EI1). A diretoria de Auditoria e Compliance é a instância responsável e independente de avaliação e suficiência dos controles e dos temas relacionados a desvios de conduta e questões de anticorrupção. Qualquer identificação e reporte de preocupações cruciais/riscos relevantes que expõe a organização são submetidos à governança corporativa Ecopetro/ISA e ISA CTEEP, conforme o calendário temático dos respectivos órgãos de governança, tais como Conselho de Administração, Comitês (Auditoria e Compliance, Ética, bem como nas reuniões de diretoria executiva da ISA CTEEP.	n/a	n/a	n/a
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais	A diretoria de Auditoria e Compliance é a instância responsável e independente de avaliação e suficiência dos controles e dos temas relacionados a desvios de conduta e questões de anticorrupção. Qualquer identificação e reporte de preocupações cruciais ou riscos relevantes que expõe a organização são submetidos à governança corporativa Ecopetro/ISA e ISA CTEEP, conforme o calendário temático dos respectivos órgãos de governança, tais como Conselho de Administração, Comitês (Auditoria e Compliance, Ética, bem como nas reuniões de diretoria executiva da ISA CTEEP. A identificação de preocupações cruciais podem ser obtidas por meio do Canal de linha Ética, quando os relatos considerados críticos são apurados e concluídos como procedente ou por meio de consultas a potenciais reportes de desvios de conduta pela área de Compliance.	n/a	n/a	n/a
102-41	Acordos de negociação coletiva	Não foram contabilizados estagiários, aprendizes, conselheiros e diretores estatutários. Somente empregados CLTs	n/a	n/a	n/a
102-49	Alterações no relato	Alterações significativas são consideradas quando ocorrem: - operações de novas unidades; - revisões nas premissas dos indicadores; - inclusão de novos indicadores/projetos/processos; - exclusão de indicadores; - mudanças no escopo; - melhoria de processos	n/a	n/a	n/a
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Os impactos são considerados conforme o escopo do Relatório, que contempla os ativos em operação da ISA CTEEP e as subsidiárias nas quais possuímos participação integral (100%), exceto quando sinalizado em nota de rodapé. Também incluímos, ao longo do relato, alguns destaques de ativos em que detemos somente participação acionária e sobre os ativos em construção. Todos os setores da empresa são envolvidos no relato.	n/a	n/a	n/a
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	As informações preenchidas na planilha do DVA para o relatório de Sustentabilidade, foi efetuada com base nas demonstrações financeiras que segue o pronunciamento técnico do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). O DVA informado refere-se a Cteep e suas empresas controladas, ou seja, consolidado.	n/a	n/a	n/a
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Todos os riscos são avaliados por dois critérios: Probabilidade e Impacto. Probabilidade: Estimada quantitativamente entre 1% e 99% Impacto: São avaliadas duas variáveis de impacto: Financeira e Reputacional. O impacto financeiro é quantitativo com valores em R\$ e o impacto reputacional é qualitativo, seguindo uma escala de evolução das consequências. Tais critérios combinados permitem a criação de duas matrizes com 4 níveis de criticidade, sendo: leves (verdes), moderados (amarelos), toleráveis (laranjas) e prioritários (vermelhos). O ciclo de gestão de riscos ocorre de maneira trimestral seguindo o formato de governança das três linhas de gestão (IIA). As áreas de negócios, responsáveis pelos riscos, encaminham as informações para a área de gestão de riscos. Ainda estamos em processo de implementação de gestão de riscos climáticos. Em 2021 iniciamos um trabalho para a implementação da gestão de riscos para eventos climáticos, com análise regional e integral, observando os diversos aspectos que podem influenciar em sua materialização e o alcance de suas consequências em nossos ativos. A integração dessa análise na Gestão Integral de Riscos contribuirá para o levantamento de informações e como apoio na tomada de decisões de curto, médio e longo prazo com foco em minimizar, mitigar e/ou endereçar iniciativas para adaptação aos efeitos adversos que podem impactar nossos objetivos estratégicos e recursos empresariais.	n/a	No Relatório de 2020 esse indicador foi omitido por não possuímos, na época, uma avaliação das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas.	No período de 2021, cabe destacar que iniciamos um trabalho para implementação, de forma proativa, da gestão de riscos para eventos climáticos, com análise regional e integral, observando os diversos aspectos que podem influenciar sua materialização e o alcance de suas consequências em nossos ativos. A integração da análise na Gestão Integral de Riscos contribuirá para o levantamento de informações e como apoio na tomada de decisões de curto, médio e longo prazo com foco em minimizar, mitigar e/ou endereçar iniciativas para adaptação aos efeitos adversos em nosso negócio e objetivos. O processo será concluído em 2022, em linha com o TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures)
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	a) Os investimentos considerados significativos referem-se à implantação de novas subestações ou linhas de transmissão, ou de soluções inovadoras e pioneiras, assim como o conjunto de reforços e melhorias implantadas no sistema existente. b) Impactos são considerados relevantes quando proporcionam benefícios para uma região, ou para o conjunto do sistema existente, sendo positivos quando resolvem problemas que afetam o atendimento à carga, o escoamento da geração ou a confiabilidade do sistema. Os impactos negativos para este tipo de investimento, geralmente não são relevantes, pois a escolha da obra (investimento) a ser implantada no sistema de transmissão é avaliada como de interesse público, sendo as soluções avaliadas previamente quanto ao impacto socioambiental e a modicidade tarifária.	O projeto de baterias em Registro foi avaliado e aprovado pela ANEEL em 2021, mas sua implantação será concluída de 2022	Inclusão da aprovação de projetos inovadores e pioneiros, como o de Registro.	É importante destacar esse projeto pioneiro que visa fomentar o debate da inserção desse tipo de armazenamento na rede de transmissão. A tecnologia é capaz de contribuir com o avanço da descarbonização, da descentralização e da digitalização, pois facilita a inserção de fontes renováveis; reduz custos de operação e expansão do sistema; já que permite postergar a construção de grandes projetos, aumentar a integração de fontes energéticas econômicas e pode ser reutilizada em outros pontos do país que precisem de reforço no sistema elétrico.
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Os impactos socioeconômicos indiretos são pautados pelo propósito de criar Conexões que Inspiram e promover iniciativas que gerem valor e impactos positivos para as comunidades onde atuamos. Para potencializar nossas ações, mantemos um modelo estruturado de governança de Investimento Social Privado (ISP), alinhado à nossa Estratégia 2030, que contempla critérios sociais para a seleção de projetos e ações a serem apoiadas a cada ano.	n/a	n/a	n/a
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	a. Valor de compras locais / Valor total em compras. Não há categoria de fornecedor não considerada no cálculo.	n/a	n/a	n/a
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	a. O total e percentual de Operações foi considerado a empresa ISA CTEEP e suas controladas integralmente, nesse sentido o Programa de Compliance tem abrangência em toda a ISA CTEEP e suas subsidiárias. B. Em relação ao tema de Compliance Anticorrupção foram considerados qualquer evento e/ou incidente relacionado ao tema anticorrupção, lavagem de dinheiro e suborno em todas as suas formas, independente de sua severidade de riscos significativos.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>a, b, c, d e e: Todas as diretrizes de políticas corporativas de compliance são submetidas para conhecimento e aprovação de membros da governança corporativa.</p> <p>Por meio do portal de Intranet (TransNet) e da área de governança de normas e procedimentos, os documentos de compliance são informados para todos os colaboradores e são reforçados no treinamento e-learning de ética.</p> <p>A segregação das categorias foi preenchida com base na relação de colaboradores ativos que participaram e/ou receberam treinamento, os comunicados não tem uma medição tangível, a capilaridade é atingida por meio dos canais de comunicação da empresa.</p> <p>Foram considerados nas respostas de cada item, apenas o período de reporte, que é de janeiro a dezembro de 2021.</p>	n/a	Sim	Lançamento do novo Código de Ética e Conduta aprovado pelo Conselho de Administração e realização do treinamento e-learning de ética e aceite aos termos de compromisso do Código.
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>a. Relatos recebidos via Canal de Linha Ética classificados com tipo de incidente "corrupção" e após as devidas apurações concluídas como Procedentes.</p> <p>b. Classificados de categorias alinhadas com equipe de Comunicação e Sustentabilidade com base na relação de colaboradores ativos.</p>	n/a	n/a	n/a
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	<p>Não temos uma base de ações judiciais referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio. Temos uma Política de Interação com Funcionários Públicos, que estabelece regras de conduta apropriadas no relacionamento com os representantes do poder público. Em 2021 não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.</p> <p>No entanto, o critério geral utilizado é analisar o escopo das notificações ou ações gerais recebidas e dar as devidas tratativas.</p>	n/a	n/a	n/a
302-1	Consumo de energia dentro da organização	O monitoramento de energia ocorre em 87 instalações (sedes, galpão, oficina, subestações, microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de alimentação é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de energia elétrica.	Em 2020 foi desativado o consumo de energia da instalação do jato de areia da Regional Cabreúva e o Consumo da SE Itapeti passou a ser exclusivamente do serviço auxiliar e não mais da concessionária de energia.	Em 2021 incluímos o monitoramento da SE Governador Valadares e SE Lorena	Em 2021 incluímos o monitoramento da SE Governador Valadares que não havia medidor instalado no ano de 2020. O monitoramento iniciou em fevereiro/21 e SE Lorena que entrou em operação em 2021 e passou a ser monitorada a partir de jun/21.
302-4	Redução do consumo de energia	<p>A premissa considerada para cálculo da redução é o consumo total de energia monitorado a cada ano para combustível e energia elétrica.</p> <p>A ferramenta utilizada para gestão das informações é o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a ferramenta de cálculo de emissões seguindo a metodologia GHG Protocol v.2022.01.0.</p>	n/a	Em 2021 incluímos o monitoramento da SE Governador Valadares e SE Lorena	Em 2021 incluímos o monitoramento da SE Governador Valadares que não havia medidor instalado no ano de 2020. O monitoramento iniciou em fevereiro/21 e SE Lorena que entrou em operação em 2021 e passou a ser monitorada a partir de jun/21.
303-5	Consumo de água	<p>b) Não reportamos áreas com estresse hídrico</p> <p>c) Consumo significativo de água decorrente de algum vazamento, por exemplo. O monitoramento de água ocorre em 97 instalações (sedes, galpão, oficina, subestações, microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de consumo é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de água e captação subterrânea (poços)</p>	n/a	Em 2021 incluímos o monitoramento de água nas seguintes instalações: SE Lorena, SE Aimorés, SE Colinas, SE Governador Valadares, SE Mesquita, SE Neves 1, SE Ribeiro Gonçalves, SE São João do Piauí e SE Tubarão Sul que não haviam medidor instalado no ano de 2020 e SE Lorena que entrou em operação em 2021.	Em 2021 incluímos o monitoramento das SE Aimorés, SE Colinas, SE Governador Valadares, SE Mesquita, SE Neves 1, SE Ribeiro Gonçalves, SE São João do Piauí e SE Tubarão Sul que não haviam medidor instalado no ano de 2020 e SE Lorena que entrou em operação em 2021.
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	<p>a) Unidade operacional própria, arrendada e gerida: empreendimento cujo responsável pela gestão é a ISA CTEEP;</p> <p>b) Áreas de proteção ambiental: unidades de conservação de proteção integral, cuja definição do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é "São aquelas Unidades de Conservação que têm como objetivo básico preservar a natureza, livrando-a, o quanto possível, da interferência humana; nelas, como regra, só se admite o uso indireto dos recursos naturais, isto é, aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição, com exceção dos casos previstos na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)."</p> <p>c) Áreas de alto valor de biodiversidade: mesmo conceito adotado no item "b".</p>	n/a	Para esse indicador, em 2021 foram considerados os empreendimentos ISA CTEEP (linhas de transmissão e subestações) que transpassam por unidades de conservação de proteção integral. Em 2020 foram considerados os empreendimentos ISA CTEEP (linhas de transmissão e subestações) que transpassam por unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável.	Em 2020, após serem inseridos os dados quanto a esse indicador, foi solicitado que se indicasse apenas os empreendimentos ISA CTEEP que transpassam por unidades de conservação de proteção integral, desconsiderando assim os empreendimentos que transpassam por unidades de conservação de uso sustentável. Nesse sentido, buscando um alinhamento de expectativas, em 2021 reportou-se apenas os empreendimentos que transpassam por unidades de conservação de proteção integral.
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	<p>a) Impacto direto significativo: impacto sobre o meio resultante da implantação e/ou operação dos empreendimentos da ISA CTEEP a partir de uma simples relação de causa e efeito;</p> <p>b) Impacto indireto significativo: impacto sobre o meio resultante da implantação e/ou operação dos empreendimentos da ISA CTEEP resultante de uma reação secundária em relação a ação, ou quando é parte de uma cadeia de reações.</p>	n/a	n/a	n/a
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	a) especialistas externos independentes: especialista que não possui nenhum vínculo com a companhia, e que possui expertise para realizar a auditoria dos dados objeto de análise.	n/a	n/a	n/a
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Data considerada: de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.	n/a	n/a	n/a
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>A fontes de emissões consideradas para as emissões de escopo 1: (combustível, SF6, recarga de extintores, compensadores)</p> <p>A ferramenta utilizada para gestão das informações é o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a ferramenta de cálculo de emissões seguindo a metodologia GHG Protocol v.2022.01.0.</p>	Para as fontes de emissão escopo 1 não houveram exclusões no escopo no período.	<p>Para as fontes de emissão escopo 1 - Combustível: houve a ampliação de 11 veículos na frota.</p> <p>Para SF6, compensadores síncronos e recarga de extintores não houveram alterações do escopo no período.</p> <p>Houve atualização no fator de emissão do hexafluoreto de enxofre (SF6), metano e óxido nítrico.</p>	Combustível: Aquisição de 11 veículos na frota para atendimento dos empreendimentos em construção/operação. Fator de emissão: conforme publicação da nota técnica do PBGHGP, utilizamos a versão AR5.
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	<p>O % de perdas técnicas é de 4% conforme estabelecido pela diretriz técnica da ANEEL.</p> <p>A ferramenta utilizada para gestão das informações é o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a ferramenta de cálculo de emissões seguindo a metodologia GHG Protocol v.2022.01</p>	n/a	<p>Atualização no fator de emissão de energia.</p> <p>Inclusão das seguintes empresas: IE Tibagi, IE Itapura, IE Aguapei, IE Itaquere.</p>	<p>Conforme atualização da ferramenta do PBGHGP em 2022.</p> <p>As empresas entraram em operação em 2021.</p>
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Conceito de mudanças significativas: se refere exclusivamente a qualquer alteração na metodologia de cálculo do dado técnico de energia transmitida.</p> <p>As ferramentas utilizadas para as emissões do escopo 3 são: o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a ferramenta de cálculo de emissões seguindo a metodologia GHG Protocol v.2022.01.</p>	n/a	Atualização no fator de emissão de energia.	Conforme atualização da ferramenta do PBGHGP em 2022.
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A ferramenta utilizada para gestão das informações é o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a ferramenta de cálculo de emissões seguindo a metodologia GHG Protocol v.2022.01.0.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
306-3	Resíduos gerados	As informações lançadas no SIS são referentes aos processos de alienação gerados pelas diversas áreas da ISA CTEEP. Após as baixas contábeis e as devidas validações (área Regulatória, Manutenção, Contabilidade e CSC) é acionada o prestador de serviços de logística Reversa, o qual efetua as pesagens. Após as pesagens os quantitativos mensurados são validados pelos responsáveis pela alienação. Com a validação aprovada, as quantidades são inseridas no SAP (estoque de alienação) e posteriormente é agendada a retirada das sucatas pelo prestador de logística reversa. Com relação aos resíduos perigosos, os dados são computados através da destinação de resíduos perigosos destinados do período por empresa especializada. As informações refletem o volume transportado informado no MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos.	n/a	n/a	n/a
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Multas significativas são as superiores a US\$ 10.000. Considera-se como Não postural os seguintes temas: ruído, licença/ausência de documentos e poda de vegetação sem autorização. Considera-se como postural os seguintes temas: limpeza (entulho e lixo), roçada, construção de muro, construção de calçada, invasão/obra irregular e erosão/recorte de terreno. Processos iniciados: Apuração da data de recebimento da multa dentro do período. Processos em andamento: Sanções que se encontram em andamento no período. Processos finalizados: Quantidade e/ou valor monetário pago por todas as multas ambientais (de qualquer valor) ou finalizados sem pagamento no período.	n/a	Incluída a subsidiária IE Itaúnas em 2021.	Reporte feito englobando a ISA CTEEP + subsidiárias 100% (IE Itaúnas entrou em operação em 2021).
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Novos Fornecedores - fornecedores com os quais foram assinados contratos no período, independentemente se já foram contratados em períodos anteriores. Critérios Ambientais - Critérios Ambientais – Atender e respeitar a legislação ambiental e a política de meio ambiente de modo a interferir o menor grau possível no meio ambiente, adotando medidas de prevenção e precaução necessárias, principalmente com relação a conservação ambiental, proteção à fauna e flora, métodos de trabalho, descarte de resíduos. Racional - O percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com critérios ambientais; Número de fornecedores com os quais foram assinados contratos no período, que foram identificados como tendo aspectos ambientais antes de iniciar a execução do contrato / Número total de fornecedores com quem foram assinados contratos no período. Base - Relatório de Contratos do período - SAP - ME33K (da ISA CTEEP + as subsidiárias 100% ISA CTEEP) verificação dos contratos que contenham cláusulas ambientais.	Para o ano de 2021 não estão sendo considerados os dados da IE Riacho Grande, visto que a empresa foi constituída no final de 2021. Desta forma, ainda não temos indicadores para suportar as informações necessárias.	No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias - IE Every, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul. No relatório de 2021, além das empresas acima citadas foram incluídas as informações das Subsidiárias IE Aguapeí, IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Tibagi, IE Itapura e IE Itaquaré.	Foram incluídas as instalações que entraram em operação em 2021 e também em construção.
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Definição da Base - Relatório de Contratos do período - SAP - ME33K (da ISA CTEEP + as subsidiárias 100% ISA CTEEP), verificação dos contratos que contenham cláusulas ambientais + Planilha em Excel de controle de avaliação de desempenho dos fornecedores, referente ao período avaliado. a. conceito adotado pela organização para "avaliação de fornecedores quanto a seus impactos ambientais" Número de fornecedores de todos os contratos que foram identificados como tendo aspectos ambientais antes de iniciar a execução do contrato + aqueles que possuem contratos em vigor e que foram acompanhados no cumprimento dos aspectos ambientais através da Avaliação de Desempenho. b. e d. conceito adotado pela organização para "Impactos ambientais negativos reais e potenciais" Fornecedores em que foi identificado incidentes que causaram impactos ambientais negativos, com Plano de Melhoria. c. e e. conceito adotado pela organização para "Impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais" Degradação do solo; Contaminação do solo; Descarte inadequado de resíduos; desmatamento e Descumprimento de obrigações legais.	Para o ano de 2021 não estão sendo considerados os dados da IE Riacho Grande, visto que a empresa foi constituída no final de 2021. Desta forma, ainda não temos indicadores para suportar as informações necessárias.	No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias - IE Every, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul. No relatório de 2021, além das empresas acima citadas foram incluídas as informações das Subsidiárias IE Aguapeí, IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Tibagi, IE Itapura e IE Itaquaré.	Foram incluídas as instalações que entraram em operação em 2021 e também em construção.
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	O conceito adotado foi, contabiliza-se o número total de colaboradores contratados durante o ano (janeiro a dezembro), independente da quantidade de dias trabalhados pelo contratado. São consideradas todas as categorias do quadro de colaboradores, excluindo Aprendizes, Conselheiros, Diretores Estatutários e Estagiários. Para o cálculo da taxa de rotatividade, considera-se a soma das admissões e demissões do ano, dividindo por dois. Em seguida, divide-se o número pelo valor do headcount de Dezembro.	n/a	n/a	n/a
401-3	Licença maternidade/paternidade	O conceito adotado foi, contabiliza-se o número total de colaboradores, discriminados por gênero, com direito a tirar licença parental no período. Os colaboradores com direito a licença maternidade/paternidade são aqueles cobertos por políticas organizacionais, acordos ou contratos que prevem direito à essa licença.	n/a	n/a	n/a
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	No âmbito de SST, todas as categorias profissionais são consideradas como empregados. Mantemos o histórico laboral de exposição a riscos de segurança e consequente acompanhamento de saúde de todos os empregados. Os empregados tomam ciência dos riscos a que estão expostos através de capacitações, DSS, DDS, treinamentos e exames periódicos. A Cipa mantém reuniões periódicas com representantes das empresas e empregados, onde são discutidos riscos presentes na operação. Há também cinco mesas de trabalho que reportam a um comitê central assuntos relacionados à: riscos críticos, continuidade dos negócios, contratadas, mudança de cultura e investigação de acidentes.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
403-9	Acidentes de trabalho	<p>O conceito utilizado para "empregados", são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiário.) são inclusos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Auxílio Doença/Acidente: Não é exigida carência ao colaborador que sofrer acidente de qualquer natureza. Entende-se como acidente de qualquer natureza ou causa aquela de origem traumática e por exposição a agentes exógenos (físicos, químicos e biológicos), que acarrete lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda, ou a redução permanente ou temporária da capacidade laborativa.</p> <p>Acidente de trabalho Grave: Acidente fatal ou aquele que causa incapacidade total permanente ou redução parcial permanente da capacidade de trabalho.</p> <p>Acidente de trabalho Leve: Acidente com lesão, que não leve a riscos fatais ou incapacidade permanente ou parcial.</p> <p>Acidente Típico: Acidente decorrente da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado, ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa.</p> <p>Acidente de Trajeto: Acidente sofrido pelo empregado no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do empregado, desde que não haja interrupção ou alteração de percurso por motivo alheio.</p> <p>Acidente de trânsito: Todo acontecimento desastrosos, casual ou não, tendo como consequências danos físicos ou materiais, envolvendo veículos, pessoas e ou animais nas vias públicas.</p> <p>Acidente de trabalho sem afastamento: Acidente que gere lesão pessoal que não impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente, desde que não haja incapacidade permanente.</p> <p>Acidente de Trabalho com Afastamento: Acidente que gere lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente ou de que resulte incapacidade permanente.</p> <p>Acidente de Trabalho Fatal: Acidente que resulta em óbito imediatamente ou até 12 horas após sua ocorrência.</p> <p>Quase Acidente Com Danos Materiais: Evento indesejável com consequência de perda material; dano causado exclusivamente à propriedade material; dano patrimonial.</p> <p>Quase Acidente Sem Maior Significância: Evento indesejável sem consequência de lesão e/ou de perda material.</p> <p>Ocorrência com Potencial Alto Incidente que poderia ter causado morte, incapacidade permanente, dano ambiental ou material com grandes perdas.</p> <p>Ocorrência com Potencial Médio: Incidente que poderia ter causado a incapacidade parcial e temporária, dano ambiental ou material com perdas recuperáveis.</p> <p>Ocorrência com Potencial Baixo: Incidente sem lesões ou que poderia ter causado lesões leves, dano ambiental ou material com pequenas perdas.</p> <p>Causa Imediata: Causa que levou diretamente à ocorrência do incidente.</p> <p>Sobre a comunicação dos acidentes de trabalho, a empresa segue as orientações contidas no procedimento interno "PRO-RH05 - Comunicação, Investigação e Análise de Acidentes e Incidentes de Trabalho" que estabelece diretrizes de comunicação, investigação e análise de acidentes e incidentes de trabalho." A gerência da área da ocorrência deve estabelecer a metodologia para a comunicação interna dos eventos que ocorreram para seus empregados e contratados. A comunicação dos eventos para ISA CTEEP será realizada pela Gerência de SST através de e-mail e deverá ocorrer no prazo máximo de 12h a partir do registro da ocorrência. O e-mail deve ser enviado para todos os níveis de liderança da empresa. A comunicação do evento deverá ocorrer dentro dos prazos, mesmo que a classificação não tenha sido definida. A classificação deve ser comunicada posteriormente, assim que for definida. As ocorrências caracterizadas como "acidentes de trabalho" pela equipe de segurança do trabalho, assim como as "doenças do trabalho" reconhecidas pelo médico do trabalho deverão ser adequadamente comunicadas aos órgãos governamentais (Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde, Sindicatos, etc) de acordo com as legislações aplicáveis. A área de SST é a responsável por efetuar essas comunicações incluindo a abertura de CAT para acidentes envolvendo colaboradores da ISA CTEEP. A comunicação de acidentes para órgãos externos e situações não consideradas neste procedimento será coordenada pela Gerência de SST, com o eventual apoio da Área de Comunicação, cumprindo os parâmetros legais e sujeito à aprovação da Diretoria.</p> <p>A base que compõe o número total de horas trabalhadas é definida da seguinte forma: nosso HHT próprio é calculado por meio de relatório de time extraído do sistema SAP (transação ZHRR007). O HHT de empresas terceirizadas é realizado mensalmente pelo gestor do contrato, que encaminha para nossa área (SST) para consolidação e reporte.</p>	n/a	No relatório de 2021, além das empresas reportadas no ano anterior, foram incluídas: - IE Itapura; - IE Itaguçu; - IE Itaúnas; - IE Itaquê.	Foram incluídas as instalações que entraram em operação em 2021 e também as que estão em construção.
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<p>O conceito utilizado para "empregados", são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiários) são inclusos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>A média de horas refere-se à média de empregados. As horas de treinamento e capacitação são medidas pelo número total de colaboradores dividido pelo número total de horas de formação ao longo do ano (ano de reporte: 2021).</p> <p>Capacitação profissional é o conjunto de iniciativas e ações (cursos, treinamentos) que ajudam os colaboradores a desenvolverem suas habilidades profissionais. Essa capacitação pode focar em competências técnicas ou comportamentais.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Conselheiros, Presidente, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Especialistas, Administrativos, Técnicos operacionais, Estagiários e Aprendizes.</p>	n/a	n/a	n/a
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>O conceito utilizado para "empregados", são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiários) são inclusos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Conselheiros, Presidente, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Especialistas, Administrativos, Técnicos operacionais, Estagiários e Aprendizes.</p> <p>As avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira são baseadas de acordo com o cargo, com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e com as metas de cada área.</p>	n/a	n/a	n/a
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	<p>O conceito adotado foi, contabiliza-se o número total de colaboradores identificados com cargos de Conselheiros, de acordo com a Folha de Pagamentos do final do período (dezembro). Neste campo são considerados todos os membros do conselho de administração e fiscal, discriminados por gênero e intervalos de gerações: <30 anos, de 30 a 50 anos e >50 anos.</p>	n/a	n/a	n/a
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	<p>Para realização do cálculo apura-se a média salarial das mulheres da categoria dividindo este valor pela média salarial dos homens da mesma categoria.</p> <p>Seguindo como base para contabilização do total de colaboradores.</p> <p>Fórmula: Média salarial das mulheres da categoria / Média salarial dos homens da mesma categoria.</p> <p>Cargos avaliados: Coordenadores, técnicos operacionais, administrativos, gerentes, especialistas, conselheiros, diretores, estagiários, aprendizes e presidente.</p> <p>Nível 1: Diretores estatutários excluindo o CEO Nível 2: coordenadores e gerentes Nível 3: demais cargos, expurgando níveis 1 e 2 e aprendizes, estagiários e conselheiros que não possuem categoria</p> <p>Observação: Os diretores empregados (04 colaboradores) não foram contabilizados em nenhum dos níveis (1 ou 2).</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Casos de discriminação - O Código de Ética e Conduta é o marco orientador para o comportamento esperado de cada colaborador. Está previsto no Código no tópico - Agir com responsabilidade social, respeito aos Direitos Humanos e rejeição à discriminação, em suma, a posição é clara quanto a rejeição expressa e absoluta a condutas como assédio sexual e discriminação, em qualquer uma de suas manifestações.</p> <p>O Canal de Linha Ética tem uma categoria específica para o registro de qualquer manifestação de discriminação.</p>	n/a	n/a	n/a
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	<p>a. Não existem riscos de violações quanto aos direitos dos trabalhadores de exercerem liberdade sindical ou negociação coletiva, diante dos procedimentos citados abaixo.</p> <p>b. A ISA CTEEP possui um procedimento específico para as negociações coletivas, seguindo o seguinte fluxo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Recebimento da pauta de reivindicação das entidades sindicais Rodadas de negociações entre empresa e entidades sindicais Assembleia para apreciação e votação dos colaboradores quanto a proposta negociada <ul style="list-style-type: none"> Assinatura dos acordos coletivos de trabalho Registro dos acordos coletivos de trabalho no sistema mediador <p>Quanto a liberdade de associação a empresa recebe a solicitação de associação do colaborador através das entidades sindicais para que haja o desconto da mensalidade na folha de pagamento.</p> <p>O conceito utilizado para "empregados", são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários. Porém, é importante se atentar para alguns indicadores, onde esses grupos (Aprendizes, Conselheiros e Estagiários) são inclusos, como por exemplo, alguns indicadores de DHO.</p> <p>Para a maioria dos indicadores do GRI, utilizamos o espelho da data base (dezembro).</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p>	n/a	n/a	n/a
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	<p>O Canal de Linha Ética é um mecanismo de controle para receber relatos sobre desvios de condutas e qualquer descumprimento às leis, normas e regulamentos, sobretudo temas que violem os direitos humanos, independente do termo "risco significativo de ocorrência", todos os relatos dessa natureza são classificados como risco Alto pela ferramenta e apurados pelo Comitê de Ética da ISA CTEEP.</p> <p>São valores básicos aos quais os fornecedores devem atender respeitando as legislações vigentes.</p> <p>Se todas as operações e fornecedores são avaliados para esses riscos e, caso não, detalhar.</p> <p>Sim, todas as operações são avaliadas dentro do processo de contratação "Strategic Sourcing" e neste momento, de acordo com os riscos, são definidas as cláusulas contratuais pertinentes, com o objetivo de coibir tais práticas, além disso, existe o Código de Conduta de Fornecedores, documento este que trata dos temas em questão e que é obrigatório para a realização do cadastro do fornecedor na Plataforma de Pré-Qualificação, além do Canal da Linha Ética que está disponível para recebimento de denúncias, garantindo o sigilo da identificação do denunciante.</p> <p>Trabalho infantil é toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral, seguindo ainda, as normas da OIT.</p> <p>Os trabalhadores jovens são os com idade entre 18 e 24 anos. Um trabalho perigoso ou perigoso é caracterizado por atividades que põem em perigo a vida do trabalhador, de acordo com a NR 16, que expõem o colaborador a um contato permanente com: explosivos, produtos inflamáveis, energia elétrica ou ainda, a roubos ou outras espécies de violências físicas nas atividades profissionais.</p>	n/a	<p>No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias - IE Evercy, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul.</p> <p>No relatório de 2021, além das empresas acima citadas foram incluídas as informações das Subsidiárias IE Aguapeí, IE Itaúnas, IE Biguauçu, IE Tibagi, IE Itapura e IE Itaquaré.</p>	Foram incluídas as instalações que entraram em operação em 2021 e também IE Biguauçu (em construção).
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<p>O Canal de Linha Ética é um mecanismo de controle para receber relatos sobre desvios de condutas e qualquer descumprimento às leis, normas e regulamentos, sobretudo temas que violem os direitos humanos, independente do termo "risco significativo de ocorrência", todos os relatos dessa natureza são classificados como risco Alto pela ferramenta e apurados pelo Comitê de Ética da ISA CTEEP.</p> <p>São valores básicos aos quais os fornecedores devem atender respeitando as legislações vigentes.</p> <p>Se todas as operações e fornecedores são avaliados para esses riscos e, caso não, detalhar.</p> <p>Todas as operações são avaliadas dentro do processo de contratação "Strategic Sourcing" e neste momento, de acordo com os riscos, são definidas as cláusulas contratuais pertinentes, com o objetivo de coibir tais práticas.</p> <p>Em 2021 houve o lançamento do Código de Conduta de Fornecedores, documento este que trata dos temas em questão e que é obrigatório para a realização do cadastro do fornecedor na Plataforma de Pré-Qualificação, além do Canal da Linha Ética que está disponível para recebimento de denúncias, garantindo o sigilo da identificação do denunciante.</p> <p>O trabalho forçado ou análogo à escravidão são condições degradantes de trabalho (incompatíveis com a dignidade humana, caracterizadas pela violação de direitos fundamentais que coloquem em risco a saúde e a vida do trabalhador), jornada exaustiva (em que o trabalhador é submetido ao esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho que acarrete danos à sua saúde ou risco de vida), trabalho forçado (manter a pessoa no serviço através de fraudes, isolamento geográfico, ameaças e violências físicas e psicológicas) e servidão por dívida (fazer o trabalhador contrair ilegalmente um débito e prendê-lo a ele), conforme Código penal brasileiro e OIT.</p>	n/a	<p>No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias - IE Evercy, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul.</p> <p>No relatório de 2021, além das empresas acima citadas foram incluídas as informações das Subsidiárias IE Aguapeí, IE Itaúnas, IE Biguauçu, IE Tibagi, IE Itapura e IE Itaquaré.</p>	Foram incluídas as instalações que entraram em operação em 2021 e também IE Biguauçu (em construção).
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	<p>O marco norteador da Companhia é o Código de Ética e Conduta em particular, os princípios de Respeito e Compromisso com a Vida obrigam a empresa a garantir a defesa e promoção dos direitos humanos, a prevenir a discriminação e a cumprir as normas e regulamentos sobre o tema, ou seja, aborda claramente a proteção aos direitos humanos, fundamentais e sociais.</p> <p>Esse conteúdo é parte integrante do processo de aprendizagem em conjunto com o aceite do termo de compromisso pactuado pelos colaboradores por cada colaborador.</p> <p>Percentual: Total de colaboradores ativos X total de colaboradores treinados.</p> <p>Esse treinamento se expande não só para pessoal de segurança, como também para todos os colaboradores da ISA CTEEP.</p>	n/a	n/a	n/a
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	<p>Dispomos do Canal de Linha Ética, que é um mecanismo de controle para receber relatos sobre desvios de condutas e qualquer descumprimento às leis, normas e regulamentos, sobretudo temas que violem os direitos humanos. Quando aplicável, recebemos as denúncias por meio do Canal, filtramos e tratamos, dando os devidos direcionamentos.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Título do Conteúdo	Detalhamento do critério - ISA CTEEP	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	<p>Para o percentual de operações, foi considerado a empresa ISA CTEEP e suas controladas integralmente.</p> <p>O conhecimento do Código de Ética e Conduta dos colaboradores é uma premissa interna de conscientização do tema Direitos Humanos.</p> <p>As atividades que consideramos como "avaliações de direitos humanos" e/ou "avaliações de impacto nos direitos humanos" são baseadas, em particular, nos princípios de respeito e compromisso com a vida quanto à prevenção à discriminação e proibições de trabalho forçado ou infantil, e outras formas de violação aos direitos humanos.</p> <p>Uma forma de medição/avaliação é por meio de denúncias recebidas via Canal de Linha Ética e também pela gestão de pessoas (equipe de TO e gestores). O racional é baseado nos incidentes que são reportados para o tratamento destas instâncias supramencionadas.</p>	n/a	n/a	n/a
412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	<p>O processo de aprendizagem das diretrizes e princípios do Código de Ética e Conduta é a referência de alinhamento do comportamento esperado, com base nas horas de treinamento para conhecimento do conteúdo abordado realizado por cada colaborador.</p> <p>"Empregados" são todos os colaboradores ativos registrados no cadastro de recursos humanos e segregados conforme a tipologia do tipo de contrato e categoria profissional atribuídas na base de dados do próprio sistema de gestão de pessoal.</p>	n/a	n/a	n/a
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<p>a) ISA CTEEP + Subsidiárias 100% (em operação e em construção)</p> <p>i. Considerando os projetos que estão em implantação, em 100% (projetos novos), dentro dos processos de licenciamento ambiental, é avaliado o impacto social nos DSAP. Não é feita a análise sem distinção de gênero.</p> <p>ii. Considerando os projetos que estão em implantação, em 100% (projetos novos), dentro dos processos de licenciamento ambiental, são avaliados os impactos ambientais e propostas as medidas mitigadoras para serem realizadas. Durante as obras, é realizado o monitoramento contínuo, garantindo a aplicação dos programas ambientais definidos previamente para prevenção e/ou mitigação dos impactos negativos, assim como potencialização dos efeitos positivos. No caso do matchfunding, não realizamos o monitoramento das famílias beneficiadas, já o impacto ambiental foi analisado antes da parceria com o Instituto Stop Hunger, qual ação seria mais viável, principalmente pensando em logística (emissões de CO2).</p> <p>iv. Não realizado.</p> <p>v. São identificados os stakeholders, considerando em especial o órgão licenciador, os órgãos intervenientes, prefeituras municipais afetadas. A partir deste mapeamento, são realizadas tratativas de acordo com cada parte interessada.</p> <p>vi. Quando identificada comunidade tradicional local, são realizadas consultas e ações envolvendo as mesmas. Exemplo: comunidade de pescadores e maricultores na IE Biguaçu.</p>	Sim	No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias 100% em operação - IE Evreçy, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul.	No relatório de 2021, além das empresas citadas em 2020, foram incluídas as informações das Subsidiárias em construção.
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	<p>Consideramos em operação as unidades que já estão em funcionamento. A partir do momento que obtém-se a Licença de Operação - LO e as TLDs, iniciam-se os preparativos para operar.</p> <p>Os critérios para determinar os impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais são definidos no licenciamento ambiental e delimitados por: área diretamente afetada (ADA), que é a área utilizada pelo empreendimento, ou seja, onde ele está localizado. Nela tem-se os impactos diretos mais significativos provenientes da instalação, manutenção e operação; área de influência indireta (AID), que é uma extensão da ADA, sendo mais abrangente, porém ainda passível de sofrer impactos diretos e área indiretamente afetada (AIA), que se localiza em uma região um pouco mais afastada do empreendimento, porém engloba as duas outras áreas (ADA e AID). Recebe as ações indiretas, com impactos menos significativos do que os que ocorrem nas áreas diretas.</p>	n/a	n/a	n/a
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<p>a. Informar quais foram os critérios sociais considerados</p> <p>Não utilização de mão de obra infantil, trabalho irregular de adolescentes ou em condição análoga a de escravo ou degradante.</p> <p>Não adotar práticas discriminatórias ou que restrinjam o acesso ao emprego ou à sua manutenção.</p> <p>Obedecer e fazer com que seus empregados, contratados, prepostos ou representantes obedeçam rigorosamente a toda legislação, normas, NF's e regulamentos referentes à segurança, medicina e higiene do trabalho.</p> <p>Preservar a saúde, a segurança e o bem-estar das populações direta e indiretamente afetadas.</p> <p>a. Informar o racional (fórmula e seus componentes) do cálculo.</p> <p>Número de fornecedores com os quais foram assinados contratos no período em que foram identificados como tendo aspectos de saúde e segurança ocupacional antes de iniciar a execução do contrato / Número total de fornecedores com que foram assinados contratos no mesmo período.</p> <p>Informar o conceito adotado pela organização para "novos fornecedores"</p> <p>Fornecedores com os quais foram assinados contratos no período, independentemente se já foram contratados em períodos anteriores.</p>	Para o ano de 2021 não estão sendo considerados os dados da IE Riacho Grande, visto que a empresa foi constituída no final de 2021. Desta forma, ainda não temos indicadores para suportar as informações necessárias.	No relatório de 2020 foram considerados os indicadores da ISA CTEEP e das Subsidiárias - IE Evreçy, IE Serra do Japi, IE Minas Gerais, IE Norte Nordeste, IE Pinheiros e IE Sul.	No relatório de 2021, além das empresas acima citadas foram incluídas as informações das Subsidiárias IE Aguaçu, IE Itaúnas, IE Biguaçu, IE Tibagi, IE Itapura e IE Itaquerê.
415-1	Contribuições políticas	n/a	n/a	n/a	n/a
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	<p>Todo incidente decorrente de desvio ético, segurança do trabalho assim como, relacionados à violação da privacidade de dados pessoais, são recebidos via Canal de Linha Ética ou, outros canais de comunicação, tais como fale conosco, e-mail encarregado de dados entre outros meios de comunicação institucional. Os relatos são apurados pela instância responsável e será confirmado, caso seja identificado alguma procedência dos fatos relatados.</p> <p>Qualquer identificação ou suspeita da ocorrência de falhas de segurança ou quaisquer Incidente de Segurança (perda, delegação ou exposição indesejada ou não autorizada), que comprometam a confidencialidade ou integridade dos dados pessoais</p> <p>Não existe uma referência exata de número significativos, são critérios aplicados para cada evento, tais como (i) a descrição dos Dados Pessoais envolvidos; (ii) a quantidade de Dados Pessoais envolvidos (volumetria do evento); e (iii) os Titulares dos Dados afetados pelo evento. A identificação de qualquer incidente será que envolva violação de dados pessoais tem prioridade no tratamento, na comunicação à ANPD e plano de mitigação.</p>	n/a	n/a	n/a
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Multas significativas são as superiores a US\$ 10.000, nas matérias socioeconômicas (trabalho análogo ao de escravo e infantil, cotas legais PCD e aprendiz). Sanções não monetárias nas matérias socioeconômicas (trabalho análogo ao de escravo e infantil, cotas legais PCD e aprendiz). São consideradas todas as esferas e tipos de legislação aplicáveis nas matérias socioeconômicas descritas.	n/a	n/a	n/a